REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

# A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . . . . . . 30$000
Semestre . . . . . . . 16$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . . . . . . 50$000
Semestre . . . . . . . 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro — Sabbado, 7 de Fevereiro de 1914 || N. 557

# UM GOVERNO DE MASHORCAS

## O Ceará ensanguentado — Telegramma "ultimatum" do marechal Hermes ao governador de Alagôas

### A farça revolucionaria da madrugada de hontem — A candidatura Menna Barreto — O Exercito vigiado pela policia — A censura telegraphica

### BOATOS DE ESTADO DE SITIO — AUDACIA E CYNISMO

Dr. Herculano de Freitas, ministro da Justiça

Não se sabe o que mais admirar neste governo: si a audacia cynica, si o ridiculo!

O governo sabe que a candidatura Menna Barreto foi recebida enthusiasticamente pelo povo. Sabe, ainda, que o illustre militar gosa de invejavel prestigio na sua classe, emquanto que o tal candidato do Partido Conservador é absolutamente desconhecido.

Receioso da concorrencia de eleitores ás urnas, o sr. Vasconcellos determinou aos seus mesarios que não comparecessem no dia do pleito. Essa providencia, porém, por si só, poderia não surtir effeito, porque, tendo a candidatura Meirelles provocado desgostos entre os proprios conservadores, não seria estranhavel que, á ultima hora, muitas meses viessem a se constituir, a despeito dessas ordens.

Como impedir isso? Inventando uma revolução, pondo a tropa na rua para ser vista pelo povo, intimidando, por esse processo, o eleitorado e os proprios mesarios porventura rebeldes á voz de commando do senador Rapadura.

Foi o que o governo fez.

Trabalhavamos tranquillamente na nossa sala de redacção, quando, chamados ao telephone por toques repetidos, começámos a ouvir pedidos de informações acerca do alludido movimento de forças. Esses pedidos eram feitos de diversos pontos da cidade. Os destacamentos policiaes desses bairros estavam em marcha para o centro da cidade.

O facto era realmente verdadeiro. O governo concentrava a força policial no quartel dos Barbonos, estabelecendo o panico na população.

Si o governo fosse constituido por homens criteriosos, habituados ao exercicio de cargos publicos de responsabilidade, providencias seriam dadas no sentido dos corpos ficarem de promptidão, porém sem estardalhaço.

Ao contrario disso, houve o proposito de intimidar o povo, de assustar as familias, de fazer crer á população que uma revolta séria rebentára na cidade.

Ora, não se explica esse procedimento do governo sinão pelo desejo que elle tem de crear uma atmosphera de pressão capaz de arredar das urnas o eleitorado, na eleição de amanhã. E a prova disso é que, reunido hontem o ministerio e sendo annunciado que o governo daria uma nota importante á imprensa, quando todos pensavam que se procurasse justificar de qualquer modo o apparato bellico da madrugada — eis que o ministro da Justiça nos fornece uma nota... sobre a intervenção do governador de Alagoas na mashorca do Ceará!!!

Que mais admirar, pois, neste governo: a audacia cynica ou o innominavel ridiculo?

---

A nota do ministro da Justiça é um documento que entristece e que ennoja!

Acha o presidente da Republica (e nós que acreditavamos que o marechal não se dava ao trabalho de pensar!) que o governador de Alagoas não póde intervir nos negocios politicos do Ceará! Convida-o a suspender as ordens porventura transmittidas á força estadoal para marchar em direcção ao interior daquelle Estado, porque o governo federal não póde *"permittir o desvirtuamento do regimen"*!

A' simples leitura dessas palavras, não se sabe bem o que fazer: si rir, si vomitar.

O governo do marechal Hermes, desvirtuador-mór do regimen, delapidador da fortuna publica, dissolutor do Exercito e da Armada, arvorado agora em supremo defensor e interprete da Constituição!!!

O procedimento dos srs. Dantas Barreto e Clodoaldo da Fonseca remettendo forças para o territorio do Ceará, conflagrado pelos amigos do presidente da Republica e do seu tutor Pinheiro Machado, não é apenas explicavel: justifica-se, impõe-se, merece o apoio de toda a Nação.

Realmente, em um periodo normal, quando a Constituição valesse alguma cousa, não se poderia entender necessaria a intervenção de um Estado em outro, para nelle manter a ordem alterada. Competiria isso á União.

Mas chegámos ao extremo de ver o governo da União convertido em mashorqueiro, a alliciar fanaticos, a açular um padre sem compostura contra os poderes constituidos de um Estado.

Nestas condições, desapparece toda a consideração de ordem legal, de ordem constitucional.

Quando um paiz chega a esse extremo de anarchia; quando o presidente da Republica se converte em chefe de revolução, ou, pelo menos, em protector de mashorqueiros e bandidos que matam e saqueiam — não é mais possivel appellar para fórmulas, pensar em contemporisações.

Fazem, pois, muito bem os srs. Dantas e Clodoaldo.

O que admira, o que espanta, é que esse mesmo presidente da Republica que açula o padre tenha a audacia de vir dizer em publico que não permittirá o desvirtuamento do regimen!

Quanto cynismo! Quanta audacia! A que ponto desceu o governo do Brazil!

## O presidente da Republica desce de Petropolis

Os boatos alarmantes que hontem, de madrugada, fervilharam nesta capital determinaram uma longa conferencia entre o deputado Fonseca Hermes e o presidente da Republica, a qual se realisou no palacio Rio Negro, em Petropolis.

Após essa conferencia, foram tomadas providencias no sentido de ser posto á disposição do marechal Hermes um trem especial, no qual s. ex. desceu para esta cidade, em companhia do seu secretario, dr. Jesuino Cardoso, e do sr. Fonseca Hermes.

Não foi permittido aos representantes da imprensa descerem no mesmo comboio para esta capital.

A's 14 horas e 45 minutos chegou á Praia Formosa o especial conduzindo o presidente da Republica.

S. ex. era aguardado por todos os ministros de Estado, á excepção do dr. Rivadavia Corrêa, pelos srs. senador Pinheiro Machado, coronel Joaquim Ignacio, dr. Barros Moreira, dr. Francisco Valladares, chefe de policia, coronel Celestino Bastos, commandante da brigada estrategica, e algumas outras pessoas.

Trocados ligeiros cumprimentos, o presidente da Republica tomou, em companhia do sr. Pinheiro Machado, o seu automovel, dirigindo-se ambos para o palacio do Cattete, onde se ia realisar uma conferencia entre os membros do governo.

## A conferencia no palacio do Cattete

Logo após haver chegado ao Cattete, ás 15 horas, o presidente mandou chamar para uma conferencia o dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, bem como o ministro da Viação, que deixára o palacio pouco antes.

Tomaram parte nessa conferencia todos os ministros de Estado, o senador Pinheiro Machado e o dr. Francisco Valladares, chefe de policia.

A conferencia prolongou-se por mais de duas horas e versou, segundo a nota official fornecida á imprensa, sobre o caso do Ceará, ficando resolvido telegraphar o governo ao coronel Clodoaldo da Fonseca, governador de Alagôas, intimando-o a deter a marcha das forças de policia daquelle Estado enviadas para o Ceará.

Terminada a conferencia, que se prolongou até depois das 17 horas, o presidente da Republica deixou o palacio do Cattete, seguindo para a estação da Praia Formosa, acompanhado por todos os presentes, á excepção dos srs. dr. Francisco Valladares, Rivadavia Corrêa e Alexandrino de Alencar, que já se haviam retirado antes.

A's 18 horas, o presidente da Republica tomou um trem especial da Leopoldina que o conduziu a Petropolis.

## O commandante da Brigada Policial conferencia com o ministro do Interior

O dr. Herculano de Freitas, ministro do Interior, conservou-se hontem em seu gabinete, até ás 21 horas.

O coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, esteve até as 19 ½ horas, em conferencia com s. ex.

Essa conferencia versou sobre as medidas a serem tomadas pela Brigada com referencia ao policiamento da cidade e de outras medidas que se prendem ao pretendido movimento entre os estivadores.

## No quartel general do Exercito

A's primeiras horas da manhã de hontem, notava-se um desusado vae-vem de officiaes que entravam no quartel-general do Exercito, ávidos de se certificarem do que havia de verdade com relação aos boatos que circularam durante a madrugada acerca de uma revolta que teria rebentado no 2º batalhão do 1º regimento de infantaria do Exercito, aquartelado na Villa Militar.

Os officiaes traziam descripta em suas physionomias a impressão da grande preoccupação que lhes ia n'alma.

Eram 11 horas precisas quando um dos nossos companheiros foi destacado para syndicar si tinha fundamento a noticia do levante do 2º batalhão.

No quartel-general, áquella hora, recrudesceu a ida de officiaes do Exercito que procuravam saber do que havia com relação aos boatos.

Grupos se formavam, nos corredores daquelle ministerio, que trocavam commentarios sobre os boatos e se dissolviam logo após.

Momentos depois entrava no quartel-general, apressadamente, o coronel Celestino Alves Bastos, do 1º regimento de artilharia de campanha e commandante interino da 1ª brigada estrategica, que ia acompanhado do seu ajudante de ordens.

NA 9ª REGIÃO MILITAR

Neste departamento do Exercito encontrámos a postos o respectivo inspector interino, general Silva Faro, que havia chegado, acompanhado do 1º tenente Villaça, ás 11 1/4, o assistente, capitão Scherer, e todo o estado-maior.

Fomos encontrar o general Silva Faro combinando medidas para que ficassem a postos, de promptidão, alguns corpos do Exercito, afim de prevenir alguma coisa de anormal que se pudesse dar.

Havia alli uma azafama entre officiaes, que iam, de momento a momento, saber do que havia de positivo, certificando-se todos, desde logo, de que a revolta do 2º batalhão não passou de uma pilheria, o que lhes valeu um grande susto.

Alguns officiaes se mostravam contrariados com a pretensa rebellião, chegando a dizer que as suas familias ficaram sobresaltadas com o que leram nos jornaes de hontem, acerca dos boatos alarmantes de revolução.

Procurando o nosso companheiro informar-se do que havia, com segurança, dirigiu-se ao inspector da 9ª região e ao commandante da 1ª brigada estrategica, que lhes affirmou nada haver de anormal, estando tudo em completa paz, e que tudo não passava de boatos e mais boatos.

Depois dessa resposta categorica, o nosso companheiro deixou aquella dependencia do ministerio da Guerra, transmittindo a noticia para a nossa redacção, que affixou immediatamente um boletim á porta, desmentindo os boatos de revolta no Exercito.

Corria alli, com insistencia, que os contingentes da Brigada Policial que se movimentaram foram com destino ao ramal de Itacurussá, onde, segundo constava, individuos commettiam depredações na linha ferrea.

Fallava-se com certa insistencia, em rodas de officiaes, que as proximas eleições de domingo vindouro, em que será suffragado o nome do marechal Menna Barreto, para deputado federal, eram motivo de alguma apprehensão por parte do governo, que teme graves acontecimentos, pois que pretende esbulhar aquelle candidato, que é bastante sympathico.

A PROMPTIDÃO NO EXERCITO

O general Silva Faro determinou as mais severas medidas de prevenção, para que a ordem seja mantida em toda a linha.

Assim, foi determinado que uma companhia de cada corpo de infantaria aquartelado em Deodoro, uma bateria de artilharia do 1º regimento dessa arma e um esquadrão de cada regimento de cavallaria se conservem de promptidão.

O 3º regimento de infantaria, do commando do coronel Abilio de Noronha, aquartelado no antigo Arsenal de Guerra, está de rigorosa promptidão, desde as primeiras horas da manhã de hontem.

Mesmo as praças desse regimento empregadas no quartel-general só puderam sahir hontem á rua, ao que sabemos, com ordem por escripto do seu commandante.

Conserva-se tambem de promptidão a 1ª companhia de metralhadoras, aquartelada em S. Christovão, prompta para sahir, á primeira voz.

NO DEPARTAMENTO DA GUERRA

No departamento da Guerra, era desusado o movimento de officiaes praças que iam levar ordens de seus superiores, que se prendiam a providencias referentes ao caso.

O nosso companheiro foi encontrar o general Marques Porto, chefe do departamento da Guerra, calmo, risonho, em seu gabinete de trabalho, dirigindo as suas ordens sobre o serviço costumeiro, achando-se, cedo, alli os officiaes que compõem o estado-maior de s. ex.

Indagámos do general Marques Porto sobre o que se propalára a respeito de uma revolta em Deodoro, respondendo-nos s. ex. que tudo não passava de méra phantasia.

UM ACTO DE INDISCIPLINA NO 1º REGIMENTO DE INFANTARIA

Dentre os officiaes que alli foram certificar-se si havia algo de anormal, um nos declarou que ha dias houvera um acto de indisciplina numa companhia do 2º batalhão do 1º regimento de infantaria, em que foram protagonistas praças dessa corporação que reclamaram, no refeitorio, por occasião da "boia", contra a sua escassez e má qualidade, sendo acompanhadas, nesse movimento, por quasi a totalidade da companhia.

Tudo foi suffocado a tempo, tendo sido as praças implicadas naquelle acto de indisciplina mandadas castigar pelo tenente-coronel Frederico Buys, commandante interino do regimento.

Foi o que nos disse o referido militar, do que nos pediu alguma reserva.

A accusação das refeições serem de má qualidade e escassas tem algum fundamento, porque, ha dias, proclamámos em nossas columnas aquellas irregularidades, das quaes tivemos conhecimento por meio de diversas cartas recebidas nesta redacção.

NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Eram 11 1/2 horas, quando compareceu o general Vespasiano, ministro da Guerra, no seu gabinete, acompanhado dos seus ajudantes de ordens, encontrando-se já alli o tenente-coronel Alexandre Vieira Leal, chefe do seu gabinete, que se entregava ao seu serviço de expediente.

Nada de anormal alli se observava.

O ministro desenrolava o seu rosario de anecdotas, que eram rematadas com estridentes gargalhadas.

Acharam pilheria no curso que tiveram os boatos de revolução no Exercito, quando tudo estava em paz inalteravel nos dominios das forças de terra.

O ministro desmentiu formalmente que tivesse tido conferencia á noite e que fosse procurado em sua residencia, de onde sahiu apenas, a caminho do seu gabinete, ás 11 horas, no elegante automovel official que habitualmente o conduz até a porta do saguão ministerial.

S. ex. foi muito procurado, durante o dia, por officiaes do Exercito e congressistas, que procuravam saber si tinham fundamento as noticias propaladas pela imprensa.

S. ex. retirou-se ás 16 horas de seu gabinete, acompanhado dos seus ajudantes de ordens, com destino á sua residencia.

O major Raymundo Barbosa, adjunto do gabinete do ministro, foi interpellado pela manhã, logo ao chegar alli, por um funccionario do palacio do Cattete, que pedia informações sobre o que havia occorrido no Exercito.

S. s. deu sciencia ao seu interlocutor do que havia de verdade, tranquillisando-o, pois tudo não passava de boatos e mais nada.

Reinava a paz em Varsovia...

OITO INFERIORES DO EXERCITO PRESOS

Segundo nos informaram, foram hontem presos oito sargentos do 3º regimento de infantaria, que seguiram escoltados para a fortaleza de S. João, ignorando-se, entretanto, o motivo da prisão dos mesmos inferiores.

Dr. F[illegible] Valladares, chefe de policia

## O que se passou na Marinha

O ministro da Marinha, só teve conhecimento dos boatos que correram, hontem, pela madrugada, ao chegar a esta capital, de regresso de sua viagem á Tapera, em Angra dos Reis, isto mesmo pela leitura dos jornaes.

A's 14 horas, o ministro esteve no desembarque do presidente da Republica, indo em seguida até a sua residencia. A's 15 horas s. ex. compareceu ao palacio do Cattete, tomando parte na reunião alli effectuada pelo ministerio e presidida pelo chefe da Nação.

A's 17 e meia horas, s. ex. regressou ao seu gabinete onde se entregou ao despacho do expediente do seu ministerio, sahindo pouco depois afim de comparecer ao embarque do presidente da Republica, que ás 18 horas subiu para Petropolis.

Na Marinha nada houve de anormal.

Nem o corpo de marinheiros, nem o batalhão naval tiveram ordem de promptidão.

O almirante Alexandrino, conferenciou reservadamente com os seus auxiliares, porém, segundo nos informam, sobre objecto de serviço.

## Na Central do Brazil

A Estrada de Ferro Central foi desde muito cedo visitada pela reportagem. Mas o agente que estava de dia á estação da praça da Republica, um moço esguio e lampeiro, nada sabia informar.

— Por aqui, dizia elle a quantos o abordavam, — por aqui não seguiu nenhum contingente de força armada.

— Mas, então, não ha uma revolta em Itacurussá.

— Que eu saiba, não.

Nós, entretanto, que conhecemos, bem de perto a orientação que o conde amarello dá aos destinos da nossa principal via-ferrea, tivemos duvida em acceitar o formal desmentido do funccionario alludido, e, assim, com argucia e geito, o fomos, aos poucos, arrastando para um terreno diverso, até que, contradictando-se, pudemos interrogal-o:

— E ha em Deodoro alguma coisa de anormal?

— Sim, propala-se por ahi, á bocca pequena.

— E tambem não seguiu nenhum batalhão para lá?

O agente repetiu:

— Por aqui, não.

O seu modo de affirmar tinha alguma coisa de duvidoso.

— Mas, si não partiu daqui, deveria, pelo menos, ter partido de outro qualquer ponto da Central, — insistimos.

— Pelo que sei — tornou o agente, — só o meu collega da estação de Mangueira lhe poderá prestar essas informações, porque, effectivamente, alli, pela madrugada, esteve um contingente de infantaria.

— E para onde foi esse contingente?

— Naturalmente, para Deodoro, onde está sublevado um batalhão do 1º regimento da arma de infantaria.

O funccionario da Central estava, como se vê, melhor informado do que nós. Sem perda de tempo, pois, partimos para

MANGUEIRA

Ahi, apenas deixámos o "suburbio", interpellamos a proposito o conferente que estava de "quarto".

A principio, o moço funccionario mostrou-se um pouco reservado, mas, passados os primeiros minutos, nos disse:

— Effectivamente, no trem de 1,50 embarcaram aqui cerca de cento e poucos homens armados.

— E para onde foram?

— Não sei. Mas, creio que foram para

Coronel Clodoaldo da Fonseca, governador de Alagoas

## O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

Córtem os coupons do nosso jornal e colleccionem-n'os

50 destes "coupons" dão direito a um bilhete numerado para o sorteio do predio.

Todas as pessoas que desejarem uma ou mais carteiras para collagem dos "coupons" podem procural-as no nosso escriptorio, á avenida Rio Branco n. 151.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

Coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial

Deodoro, porque, segundo estou informado, ha alli um batalhão sublevado.

— Dizem tambem que ha uma gréve em Itacurussá... Será verdade?

— Isso não lhe posso informar.

O que nos disse o conferente de Mangueira coincidia perfeitamente com as declarações do agente de dia á estação inicial da praça da Republica.

Não tinhamos a menor duvida de que essa sublevação do batalhão do 1º regimento da arma de infantaria aquartelado em Deodoro, não passava de simples boato. O que, porém, nos impressionára desde o primeiro momento era a partida subita de um contigente da Brigada para abafar uma possivel revolta entre soldados de um regimento do Exercito. Essa conjectura levou-nos á convicção de que os soldados do coronel Pessoa não teriam partido para Deodoro mas para Itacurussá, onde, aliás, desde alguns mezes, devido á falta de pagamentos ao pessoal empregado do sr. Frontin, está sendo ameaçada uma gréve geral.

Assim, cerciamos, antes de tudo, fazer outras investigações e, nesse sentido, corremos para

DEODORO

No trem, commentando o boato, dois officiaes do Exercito que se destinavam á estação do Realengo levantavam varias versões.

— Isso é questão politica, — dizia um.

E o outro replicava:

— Creio que não; o 2º regimento tem os batalhões um tanto indisciplinados.

— Qual, e a politica, — volvia o outro — e você vae ver como isso acaba!

Quizemos tomar parte na palestra dos dois militares, e, assim, depois de procurar um ensejo, lhe dissemos:

— Não se trata de uma revolta ou sublevação de uma companhia de soldados. O caso é muito outro.

— Como assim? — interrogou-nos um outro official que, até então, apenas se limitara a prestar attenção á palestra dos seus companheiros.

— Sim, porque os soldados da Brigada não partiram para Deodoro; elles foram para Itacurussá, á requisição do sr. Frontin, para abafar uma gréve entre os operarios encarregados da construcção daquelle ramal.

A nossa versão foi acceita pelos jovens officiaes como a melhor probabilidade.

— Effectivamente, resmungou um delles — isso tem a sua razão de ser.

— Si não foi boato... — accrescentou o outro, sorrindo.

Nisso, muito pachorrentamente, o trem parou na estação a que nos destinavamos.

Despedimo-nos e saltámos.

A um guarda que varria a plataforma, sem perda de tempo, fomos interrogando:

— A que horas desembarcou aqui o batalhão de soldados de policia?

— Aqui?

— Sim, aqui — repetimos, imprimindo á voz um tom mais rispido.

O guarda ficou indeciso e, por fim, concluiu:

— Eu... não sei disso, não.

Ainda lhe fizemos outras perguntas, mas o guarda de nada sabia e nada dizia.

Voltamos, então á

VILLA MILITAR

onde estão aquartelados, além do 1º regimento de infantaria, de que faz parte o batalhão "sublevado", o 2º regimento da mesma arma, com 3 batalhões; o 1º regimento de artilharia de campanha, com 36 boccas de fogo; o esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica e o 1º batalhão de engenheiros, tudo com um effectivo calculado em 1.500 homens, sem contar o batalhão "revoltado", que é commandado pelo capitão Cunha Telles.

Os officiaes a quem interpellavamos recebiam-nos sempre com um sorriso amavel e com esse eterno estribilho:

— E' pilheria!

— Como pilheria?

— O senhor póde percorrer todas as dependencias do quartel, e em todas ellas não encontrará um unico soldado de policia.

— E nem era possivel — proseguiram — que se admittisse semelhante affronta. Pois então, havendo aqui um batalhão revoltado precisariamos nós, para abafal-o, do concurso da Brigada?

— De facto, — concordámos.

— E o coronel Celestino Alves o que diz a respeito?

— O coronel Celestino appareceu aqui pela madrugada, mas se limitou apenas a inspeccionar os diversos corpos e mais nada.

— A "revolta" foi, então, abafada?

— Sim, foi abafada... antes mesmo de nascer.

### Onde a revolução?

Afinal, a revolução, pelo que pudemos apurar, é mesmo uma pilheria.

No ramal de Itacurussá nada houve. Os outros ramaes estão em paz. O conde de Frontin continúa a gosar saude e a infelicitar a nossa primeira via-ferrea... e foi tudo quanto houve.

### Prisão de sargentos

Sabemos que o coronel Abilio de Noronha, commandante do corpo do Exercito que se acha aquartellado no edificio do antigo Arsenal de Guerra, prendeu cinco sargentos, abrindo rigoroso inquerito para apurar a responsabilidade dos mesmos numa supposta conspiração, cujos autores devem estar sendo procurados com a lanterna de Diogenes.

[illegible] figuram "cartões de politicos", impressos, concitando os sargentos a imitar os fanaticos do padre Cicero, aliás, amparados pelo mesmo governo que aqui é tão feroz inimigo dos revolucionarios.

Farçantes e idiotas!

### O presidente da Republica visitará os quarteis

Parece certo que o marechal Hermes descerá hoje de Petropolis em trem especial.

S. ex. irá provavelmente á Villa Militar, em visita aos quarteis.

### Na Policia

O chefe de policia fez remetter hontem á reportagem que trabalha junto ao seu gabinete o seguinte desmentido:

**"Não é exacta a noticia, dada por um diario da manhã, affirmando que foram enviadas, por ordem do sr. dr. chefe de policia, forças da Brigada Policial para Deodoro, onde nada de anormal occorreu durante a noite de ante-hontem."**

A' Repartição Central da Policia tambem chegaram écos do boato de que uma revolta estava prestes a rebentar. Nos corredores do palacio da rua da Relação, principalmente nas proximidades do gabinete do chefe de policia, notava-se um movimento desusado.

Em varios grupos formados por guardas civis, reporters, e outros funccionarios da policia, conversava-se a respeito dos boatos que circularam pela cidade, sobre o levante de forças do Exercito.

O 3º delegado auxiliar, ante-hontem de pernoite, nada sabia... apenas que durante á noite estivera em palestra com o chefe de policia o titular da pasta da Justiça...

Entretanto, por varias vezes esteve o dr. Francisco Valladares em conferencia com o presidente da Republica e com o ministro da Justiça.

# O Ceará ensanguentado

## A nota official sobre a conferencia do Cattete --- Um telegramma "ultimatum" ao governador de Alagôas

## Em uma sessão da Loja Maçonica 18 de Julho são levantadas censuras energicas ao sr. Thomaz Cavalcanti

## Os horrores do saque em Barbalha e no Crato --- Familias ao desamparo --- Negociantes refugiados em Salgueiro

### Um telegramma "ultimatum" ao governador de de Alagôas

O dr. Herculano de Freitas, ministro do Interior, depois de fornecer á reportagem que trabalha junto ao seu gabinete a nota official que abaixo transcrevemos, sobre a resolução do governo federal para com o governador do Estado de Alagoas, mandou dar aos mesmos representantes dos jornaes o texto do telegramma enviado por s. ex. áquelle governador.

Esse telegramma é concebido nos seguintes termos:

"Sr. Clodoaldo da Fonseca, governador — Maceió — Noticiaram telegrammas dahi recebidos que pretendeis enviar, ou que enviastes forças policiaes desse Estado para, de concerto com outras, operar em territorio de outro Estado.

A Constituição incumbiu exclusivamente ao governo nacional assegurar a autonomia dos Estados — art. 6º — vedando a estes qualquer ajuste ou convenção de caracter politico — art. 65, n. 1 — que crearia, além dos poderes da União e dos Estados, um poder irregular na Federação.

Nesta, pela nossa Constituição, só existem Estados isolados, ou a união de todos elles, representada no governo federal.

Accôrdos ou allianças entre alguns dos Estados, que crearem uma vida commum, seria violação grave do espirito e do texto da lei fundamental da Republica.

Por isso, em nome do presidente da Republica, vos declaro que o governo federal espera do vosso patriotismo e amor ás instituições que sejam inveridicas taes noticias, e, caso fundadas, que revogueis a vossa ordem determinando a marcha das forças, ou que, caso já tenham marchado, lhes ordeneis urgente contra-marcha para dentro do territorio do Estado sujeito á vossa autoridade.

### A nota official sobre a conferencia de hontem no Cattete

"O sr. presidente da Republica desceu hoje de Petropolis, afim de conferenciar com os seus ministros acerca dos acontecimentos de caracter politico que se passam no paiz e que chamam especialmente a attenção do governo federal.

Da conferencia resultou a determinação de incumbir-se o ministro do Interior de telegraphar ao governador de Alagoas declarando-lhe que, caso seja verdadeira a noticia de pretender enviar ou de haver enviado forças para operarem, de concerto com outros Estados e para fins politicos, o governo nacional, no desempenho da missão de exclusivo garantidor da vida autonoma dos Estados na Federação, não poderia consentir na pratica desses actos, flagrantemente violadores da Constituição da Republica.

Esta, não só pelo papel que reservou ao governo nacional, como tambem pela prohibição expressa aos Estados de celebrarem ajustes ou convenções de caracter politico (art. 65( n. 1), impediu-lhes qualquer entendimento com esse intuito, especialmente para fins bellicosos, o que organisaria dentro da Federação um outro irregular poder, além do da União e dos Estados.

Não podendo permittir esse desvirtuamento do regimen, o governo nacional convida o sr. governador de Alagoas, caso sejam exactas as noticias publicadas, a não mandar as annunciadas forças ao territorio de outro Estdo, ou dar-lhes urgente contra-ordem, caso já tenham marchado.

Declarou mais o ministro da Justiça ao governador de Alagoas, em nome do sr. presidente da Republica, que espera do seu patriotismo e amor ás instituições que sejam inveridicas as noticias, ou que, em obediencia aos preceitos da Constituição da Republica, annulle o seu acto, caso sejam verdadeiras as affirmações telegraphicas publicadas pela imprensa."

### Os maçons reprovam a acção dissolvente e criminosa do sr. Thomaz Cavalcanti

Na sua ultima sessão, a loja Dezoito de Julho, por proposta do seu veneravel, sr. Julio Augusto Moreira da Silva, approvou uma moção de protesto contra os crimes dos dominadores do Ceará.

Disse s. s. que é preciso cerrarem-se fileiras para impedir que a degradação de caracter e a céga ambição das altas posições transponham os seus limites e vão implantar-se no seio daquella aggremiação.

Essa luta fratricida, com todo o seu funesto cortejo, disse o orador, tem por objecto não o bem collectivo da familia cearense, mas sim o abominavel assalto ás posições governamentaes, chefiado pelo deputado Thomaz Cavalcanti, que, pela sua qualidade de alto grão da Maçonaria e com assento nos seus mais altos corpos, devera ser o fiscal zeloso do cumprimento dos seus elevados principios, e não o arauto e o instigador dessas calamidades.

### A concentração das forças legaes em Iguatú — O coronel Setembrino — Ainda o telegramma do ministro da Guerra ao genéral Lino Ramos

FORTALEZA, 6 — O governo do Estado continua concentrando forças na cidade de Iguatu', onde espera por estes dias ter mil homens.

Tem sido applaudida a cohesão do commercio da Fortaleza, collocando-se ao lado do governo, na actual emergencia.

O telegramma dirigido ao presidente da Republica foi assignado por todas as casas commerciaes importantes, nacionaes e estrangeiras, sem excepção.

O bispo diocesano telegraphou ao cardeal Arcoverde, communicando as depredações e os saques praticados pelos fanaticos, na zona do Cariry.

Foi aqui muito bem recebida a nomeação do coronel Setembrino. Tem sido muito commentado o telegramma do ministro da Guerra ao general Lino Ramos, quando esse official ainda era inspector, dizendo-lhe nada dever recear da gente de Joazeiro, que não era inimiga do governo fedral. — *Folha do Povo.*

### Um telegramma do capitão J. da Penha

Do nosso querido amigo e illustre collaborador J. da Penha, actualmente, em Iguatu', reorganisando as forças legaes, recebemos o seguinte telegramma:

IGUATU', 6 — Individuo que se dizia official de Marinha, roubado na estrada e que daqui telegraphou ao ministro Alexandrino, mostrando-nos telegramma para disfarçar melhor a sua condição de enviado do padre Cicero á Fortaleza, vae propalando pelo caminho que o mandei roubar.

Tudo aqui vae em paz.

Avisos de que os jagunços virão atacar as forças que aqui repousam da retirada do Crato, não intimidaram ninguem.

Os fanaticos, nos saques de Barbalha e Crato, excederam os limites da selvageria a que se vão habituando os politicos brazileiros, nas suas campanhas inglorias.

O commercio, absolutamente parado. — *J. da Penha.*

### O fiscal das estradas de ferro faz nova requisição de força federal

FORTALEZA, 6 (A. A.) — O dr. Piquet Carneiro, fiscal da viação ferrea do Ceará, insiste com o general Lino Ramo, para que este lhe forneça forças do Exercito, afim de com ellas guarnecer a estação de Iguatu'.

### Regresso do general Lino Ramos

FORTALEZA, 6 (A. A.) — Embarca para o Rio de Janeiro, no dia 8 do corrente, o general Lino Ramos.

### Uma reunião da Associação Commercial do Ceará

FORTALEZA, 6 (A. A.) — Os membros da directoria da Associação Commercial reuniram-se, hontem, para tratar de assumptos politicos faliando o deputado estadoal Fiuza Pequeno.

Terminada a reunião, todas as pessoas presentes dirigiram-se ao palacio do governo e dalli ao quartel da força federal.

A Associação Commercial mostra grande interesse pelos factos politicos que, actualmente, se desenrolam.

O ministro do Interior recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

### Está reunida a Assembléa Legislativa Cearense

"FORTALEZA, 6 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que foi installada, hontem, com as solemnidades do estylo, a terceira sessão da Assembléa Legislativa deste Estado. Saudações respeitosas. — *Franco Rabello*, presidente."

### Reina a desolação nos sertões cearenses — Familias ao desabrigo — As victimas do saque — Salgueiro é o refugio dos perseguidos

SALGUEIRO, 5 — Forças enviadas para combater a sedição dos fanaticos salteadores do Joazeiro, inesperadamente abandonaram o honrado governo do Ceará, entregando a zona do Cariry á tyrannia, á cobiça e ao rancor dos bandidos. Os fanaticos, talvez, auxiliados pela propria policia, atacaram o Crato, que resistiu heroicamente, porém abandonado, cahiu nas garras dos abutres devastadores. Tomado o Crato, a força desoccupou Barbalha, alardeando perigo de ataque imminente. O povo, sob chuva torrencial, abandonou a cidade, fugindo, na maior afflicção. Dois dias depois, os fanaticos encontraram Barbalha indefeza e deshabitada. Entretanto, saquearam-n'a totalmente, estragaram e incendiaram predios e roubaram todo o municipio. Ameaçaram tambem outros municipios de egual sorte, accrescentando que invadiriam Estados vizinhos, para identicos fins, e para assassinar fugitivos. Milhares de familias caryrienses estão derramadas nestes sertões, reduzidas á miseria, procurando garantia de vida e expostas aos rigores do pesado inverno. Sem abrigo, achamse na maior desolação. Somos de Barbalha e estamos aqui. — *Sampaio & Irmão, Gregorio Callou, intendente; Gregorio Callou Filho, intendente Araripe Sampaio; Filgueiras Mendes Callou* e *Antonio Corrêa.*

SALGUEIRO, 5 — Victima dos bandidos fanaticos de Joazeiro, foragido, descanço aqui, livre das ameaças que me foram feitas, sob as garantias do attencioso governo do general Dantas Barreto. Prejuizos superiores trezentos contos aos proprietarios e ao commercio, reduzindo-me quasi á miseria.

Apresento meu protesto perante as supremas autoridades do paiz, appellando para as devidas providencias. — *Antonio Corrêa*, commerciante.

### Desmascara-se a bandalheira do governo federal em relação ao Ceará

Endereçou-nos o "Jornal do Ceará", orgão independente, que se publica na capital cearense, o despacho seguinte:

FORTALEZA, 6 — Por um esforço de reportagem, conseguimos conhecer o telegramma que o ministro da Guerra enviou ao general Lino Ramos, logo que este chegou aqui. Nesse despacho, o ministro diz que o inspector não devia recear a gente do Joazeiro, que nada tinha com o governo federal, accrescentando que negasse ao governo estadoal todo e qualquer auxilio que lhe fosse solicitado, quer de munição, quer de armamento. — *Jornal do Ceará.*

FORTALEZA, 6 (A. A.) — Está refugiado em casa do capitão Polydoro Coelho, o dr. Pompeu Pequeno, um dos presos de Trapiá.

FORTALEZA, 6 (A. A.) — O dr. José Lino, chefe de policia, requereu vistoria em sua casa, que, ha poucos dias, foi saqueada.

Foram nomeados peritos, por parte delle, o dr. Epaminondas Frota, e, por parte do governo, o dr. Antonio Theodorico.

Serviu como desempatador o dr. José Joaquim de Almeida.

Os peritos entraram em accôrdo calculando o prejuizo em 9:900$000, sendo 1:900$000, no predio, e 8:000$000 em moveis, etc.

FORTALEZA, 6 (A. A.) — Foi affixado, hoje, um boletim na praça do Ferreira, concitando o povo a lynchar os presos de Trapiá, caso o Tribunal da Relação concedesse o pedido de "habeas-corpus" que haviam impetrado a seu favor.

O "habeas-corpus" foi concedido, havendo votado contra sómente o desembargador Claudio Ildeburque, sendo os presos soltos.

O lynchamento não se verificou.

## NOTAS AVULSAS

Foi, hontem, exonerado do cargo de chefe de gabinete do ministro da Guerra, o coronel Fernando Setembrino de Carvalho, sendo nomeado, em seu logar, o adjunto tenente-coronel de engenharia Alexandre Vieira Leal, que tomou, hontem mesmo, posse do seu cargo.

O ministro da Marinha designou o 2º tenente commissario João Cavalcanti para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Norte.

A Prefeitura mandou publicar, numerado, o decreto do presidente da Conselho Municipal, que autorisou a permuta do terreno municipal contiguo aos de propriedade da Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França, no districto de Irajá, por um predio e terreno da mesma irmandade, e dá outras providencias.

O 1º tenente José Alipio de Carvalho Costallat foi mandado passar do contra-torpedeiro "Piauhy" para o "Paraná".

## As promoções no Exercito

### Propostas para a infantaria e cavallaria, corpos de saude e de intendentes

Reuniu-se hontem, no departamento Central do ministerio da Guerra, sob a presidencia do general Caetano de Faria, a commissão de promoções no Exercito, que apresentou as seguintes propostas:

Na arma de infantaria:

A 2º tenente, o aspirante a official Aristides Maximiano Estanislão

Na arma de cavallaria:

A tenente-coronel, por merecimento, um dos majores Marcos Telles Ferreira, Theophilo Agnello de Siqueira e Innocencio Velloso Pederneiras.

Entra para o quadro o major aggregado Paulo José de Oliveira, que reverteu á 1ª classe.

A capitão, por antiguidade, o graduado Heron Keller;

a 1º tenente, por estudos, o 2º tenente Anatolio Duncan, e

a 2º tenente, o aspirante a official Jayme Ormindo de Carvalho.

No corpo de saude:

A capitão pharmaceutico, o graduado Orlando Ferreira e o 1º tenente pharmaceutico Alvaro de Oliveira;

a 1º tenente pharmaceutico, o graduado Joaquim Marcellino Coelho e o 2º tenente pharmaceutico Odorico Octavio Odilon Filho.

No corpo de intendentes:

A tenente-coronel, por antiguidade, o graduado João Francisco Principe da Silva;

a major, por merecimento, o graduado Astrogildo Marques de Figueiredo, ou um dos capitães José Lourenço de Carvalho Chaves e Anastacio de Feitosa;

a capitão, o graduado Joaquim Alves Cavalcanti, e

a 1º tenente, o graduado Cecilio da Cunha Bastos.

Graduações — No corpo de saude:

Em capitão pharmaceutico, o 1º tenente Candido Eudoro Corrêa, e

em 1º tenente pharmaceutico, o 2º tenente Licinio Lyrio dos Santos.

No corpo de intendentes:

Em tenente-coronel, o major Francisco Pinto Fernandes;

em capitão, o 1º tenente Secundino Barbosa de Abreu Lima, e

em 1º tenente, o 2º tenente Antonio Pacheco da Costa Santos.



O estado-maior da Armada determinou o embarque dos primeiros tenentes José Alipio de Carvalho e Pio da Rocha Pombo, respectivamente, no contra-torpedeiro "Piauhy" e no cruzador "Republica".

O estado-maior da Armada mandou desembarcar do cruzador "Republica" o 2º tenente engenheiro machinista Augusto Machado Mendes e o creado Elysiario José Vieira.



O ministro da Guerra pôz, hontem, á disposição do ministerio das Relações Exteriores o primeiro tenente da arma de infantaria Felix Ferreira da Silva, para auxiliar a commissão brazileira de demarcação de limites com o Perú'.

O estado-maior da Armada tornou sem effeito a passagem do mecanico naval Ernani Theodoro Leite, do Corpo de Marinheiros Nacionaes para o "scout" "Bahia", designando para passar do Corpo para este navio o mecanico naval Antonio Vieira da Silva.

O general prefeito designou, hontem, d. Mercedes Cumplido para auxiliar os trabalhos da officina de costuras da primeira escola profissional feminina.

Na Prefeitura Municipal, pagam-se, hoje, as folhas referentes ao mez findo da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborisação, Caça e Pesca, escrivães de agencias e Matadouro (no local).



O ministro da Guerra, por aviso de hontem, nomeou, interinamente, o primeiro tenente da arma de engenharia Palmyro Serra Pulcherio encarregado do serviço de engenharia da 13ª região militar, com séde em Matto Grosso.

Esse official apresentou-se ás altas autoridades do Exercito, por haver deixado o cargo de constructor das villas proletarias.

O mestre Manoel Ferreira do Nascimento foi designado para servir na Escola Naval, e não no Corpo de Marinheiros Nacionaes, conforme fôra publicado.



O ministro da Guerra autorisou o inspector da 10ª região militar, com séde em São Paulo, para transferir para Ipanema o destacamento de Catalão.

O ministro da Guerra dispensou, hontem, do cargo de auxiliar da commissão incumbida do levantamento da carta itineraria de Santa Catharina, o segundo tenente Telemaco de Paula Rodrigues.



O ministro da Marinha exonerou da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Norte o 2º tenente commissario Arthur Gonçalves Capella, que teve ordem de ser desligado logo que faça a respectiva entrega ao seu substituto legal.

Na 1ª pagadoria do Thesouro, pagam-se hoje as seguintes folhas:

Novos contribuintes da Viação, novos contribuintes da Marinha e Guerra, fiscaes de consumo, fiscaes de vehiculos, agentes, Gabinete de Identificação, pensões, pensões provisorias, commissarios, praças de "pret", escreventes, officiaes de justiça, delegados, escrivães districtaes, montepio do Exterior e novos contribuintes da Fazenda, da Justiça e da Agricultura.



O palacio do Cattete vae entrar novamente em obras.

O ministro do Interior autorisou o engenheiro do ministerio a dispender até a quantia de 16:210$590, com os reparos de que necessita aquelle proprio nacional.

### Um trem que cae juntamente com uma ponte

#### Um unico empregrado se salvou

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Um telegramma de Jujuy, informa que um trem de carga que se dirigia para a estação de embarque, cahiu juntamente com a ponte, por onde passava, no rio das Pedras.

Do pessoal que estava em serviço no trem, apenas se salvou um empregado.



## SAENZ PENA

### O seu pedido de licença no Senado

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Na sessão do Senado, que se realisa amanhã, para tomar conhecimento do pedido de licença, dirigido ao Congresso pelo presidente da Republica, o mesmo pedido será defendido pelo dr. Ernesto Bosch, ministro do Exterior, que occupa interinamente a pasta do Interior.

Consta que está sendo preparada forte opposição nas duas casas do Congresso Nacional a esse pedido.

O dr. Zembrano, secretario da Camara dos Deputados, que acaba de chegar de Salta, onde conferenciou largamente com o sr. Indalecio Gomez, ministro do Interior, que alli está veraneando, trouxe um plano delineado por aquelle ministro, para servir de norma á attitude que deverão observar todos os membros em relação ao pedido de prorogação da licença em cujo goso se acha o sr. Saenz Pena.



O ministro da Fazenda mandou remetter ao gerente do Lloyd Brazileiro o pedido de pagamento de 270:865$520, de que se diz credora do Lloyd a Compagnie du Por de Rio de Janeiro, afim de ser verificado o direito que assiste á dita companhia a respeito do pagamento.



### *O TEMPO*

Choveu hontem quasi ininterruptamente, o que determinou uma temperatura suave, um doce bem estar para os felizes que pudessem entregar-se á contemplação da natureza. A folhagem, as flôres e o manto esmeraldino dos montes pareciam balouçar-se ao som de mysteriosos violinos. E á noite, velada por um manto de saphira, evocava as amorosas baladas dos lendarios menestreis.

Temperatura: maxima, 26º,0; minima, 22º,3.

Respondendo a um vibrante artigo do dr. Pinto da Rocha, diz o jornal do Lage, em um topico com pretenções a engraçado, que o *Paiz* é um jornal interessante e bem feito.

Interessante, pelo menos, elle o é e confessa, apesar de serem os seus *interesses* inconfessaveis.

◆ ◆ ◆

— Mas é tambem muito bem feito observa-nos um sujeito originalissimo, que tem a mania de ler jornaes ineditos:

Olhe aqui o numero de hontem:

Sobre o caso da rua Jannuzzi:

*O facto de ser apurado que a bala penetrou do lado direito, não quer dizer que se trate de um suicidio.*

Sobre a necessidade da vaccina:

*Nunca é demais aconselhar á nossa população que se vaccine contra a variola. E' o que vimos fazendo ha muito; é o que faremos sempre, sem cansar e sem nos arrepender.* (sic).

Sobre a falta d'agua:

*O verão forte que nos tortura exige, para minorar-lhe os effeitos, um gasto d'agua constante, não só nas casas de familia, como na de commercio.*

Da secção theatral:

*A prova mais positiva do agrado de uma peça é quando o publico continúa a encher o theatro depois de sua primeira representação.*

— Basta, basta, homem de Deus! Você está a impingir-nos o conselheiro Calino Accacio de Souza Lage.

◆ ◆ ◆

— Está explicado o motivo por que o joven Guinle quebrou a promessa de casamento com a joven Monica.

— Não gostava della?

— Gostava; mas o diabo é que, depois de casada, a mme. Monica ia ficar com um nome muito cacophonicamente contra a mão.

◆ ◆ ◆

*Telegramma do Ceará*:

"CASCAVEL, 1 — Parabens brilhante victoria Cariry defensores das liberdades cearenses. — *Octavio Bessa*".

O Bessa a victoria acclama
E faz muito bem; hom'essa!
A isto é o que aqui se chama
Enthusiasmado *p'ra Bessa.*

**R. Dente**

# Revolução Fritz Mark

## Menna Barreto e Zéca Meirelles

Quando os opposicionistas ao governo actual affirmam que a gestão do marechal Hermes é a mais nefasta, a mais violenta, a mais deshonesta de quantas tem tido a Republica, nem mesmo aquelles que tomaram a empreitada de defender a situação conseguem provar que esse conceito seja injusto. Para justificarem as esportulas que recebem do Thesouro, já exhausto, elles enfileiram uns pallidos argumentos, que sempre terminam por considerar exaggeradamente pessimista a voz da opposição.

Ora, achar que ha exaggero de nossa parte é confessar que as nossas accusações não são totalmente infundadas... E' confirmar, em parte, o que dizemos. Não se animam a contestar-nos, porque seria o cumulo da desfaçatez; e, mesmo quando alludem ao exaggero do nosso libello, nem siquer têm a coragem de dizer até onde chega a verdade e onde começa a phantasia da nossa critica.

Apesar da degradação a que chegaram, elles sentem que a razão está comnosco. Defendem os patrões unicamente por dever de officio; mas, intimamente, quando elles fazem um exame retrospectivo deste governo, hão de reconhecer que nenhum outro roubou tanto, nenhum o excedeu em cynismo e violencia.

O marechal, ha dias, affirmou que, sahindo do governo, ha de lhe ser feita a justiça que merece.

Que lhe agradeça o sr. Wenceslão Braz essa "amabilidade"...

Para que o povo viesse a ter algum dia saudades do quatriennio Hermes, seria necessario que surgisse um outro governo mais ladrão, mais miseravel, mais infame do que o seu!

Os srs. Pinheiro e Hermes sabem perfeitamente que, abertos ao povo os collegios eleitoraes, na eleição de amanhã, sahirá victoriosa a candidatura Menna Barreto. Por isso está resolvido que os mesarios da maioria das secções não compareçam. Não havendo eleição, surgirão depois as actas falsas. E, para a victoria da fraude, o governo espera ser facil o suborno dos pretores, por meio de promessas mais ou menos vantajosas.

Que falta para garantir o triumpho da mentira eleitoral?

A intimidação do eleitorado e o regimen de vigilancia, espionagem e perseguição no Exercito — são o complemento da fraude.

O governo sabe que o marechal Menna Barreto gosa de prestigio no Exercito. Tem receio de que militares façam questão da victoria do marechal reformado Menna Barreto, como já fizeram questão da victoria do marechal effectivo Hermes da Fonseca. Dahi a farça de uma sublevação em Deodoro. Dahi o apparato de forças na madrugada de hontem. Dahi a comedia das conferencias das autoridades, alta noite, para dar um aspecto de seriedade a esse plano grosseiro e ridiculo!

Sempre que o governo suspeita de algum movimento reaccionario, dá suas providencias, mas o faz com discreção, com criterio, guardando sobre o facto todas as reservas. Desta vez, não. O governo esperou que a população se recolhesse, que o silencio se fizesse na cidade, para despertal-a com o barulho das tropas em demanda do quartel central da policia.

Elle queria que todos assistissem áquelle apparato bellico, que a população acreditasse na solidez dos elementos de resistencia com que conta dispôr para sufocar qualquer pronunciamento desta nação de escravos.

E' um governo que se não contenta em delapidar os cofres publicos e matar os seus concidadãos. Ainda escarnece das victimas; ainda affronta o povo, mostrando-lhe os instrumentos de morticinio com que espera esmagar a voz dos que protestam contra a sua infamia!

Mas o povo já se convenceu de que não póde viver eternamente acorrentado. O captiveiro destes tres annos de mordaça e de saque desanimaram, é certo, a maioria da Nação de obter, pelos meios legaes, a mudança de governo. Mas não acobardaram o povo, como não o acobardará esse arreganho de força.

Ao contrario, essa revolução de comedia que o governo forjicou em Deodoro só terá um effeito: levar o povo, em massa, ás urnas de amanhã, para votar em Menna Barreto, contra o candidato desconhecido que o Partido Conservador foi arrancar do anonymato para arrastar ao ridiculo.

Todo esse trabalho do governo é absolutamente contraproducente. Póde escrever mofinas no "Jornal do Commercio" contra o marechal Menna Barreto. Póde mandar forças em passeios nocturnos pela cidade. Póde inventar sublevações. Póde descobrir conspiradores. Póde simular conferencias reservadas para illudir a imprensa e o publico.

Tudo isso cahirá, pelo ridiculo que desperta. O povo irá ás secções eleitoraes. Si estiverem abertas, votará. Si estiverem fechadas, a ladroeira será constatada, á luz do dia, para revelar, mais uma vez, o valor e o prestigio do senador Augusto Rapadura de Vasconcellos e seus sequazes.

Entre o nome do marechal Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, velho republicano, um dos factores da revolução de 15 de novembro, deputado ao Congresso Constituinte, um dos signatarios da Constituição de 24 de fevereiro, e o do sr. José Fidelis Telles de Meirelles, candidato rapadurezco, de quem se sabe apenas que é agente da Prefeitura e "herdeiro eleitoral" (?) do sr. Pedro de Carvalho, o povo absolutamente não póde hesitar. São nomes inconfrontaveis. Collocar um ao lado do outro, é approximar o gigante de uma formiga. O poder visual do eleitorado não enxerga o candidato perrecista, tão insignificante elle é.

A eleição de amanhã é uma experiencia do regimen, é uma tentativa no terreno legal.

Si a vontade do povo fôr acatada, tanto melhor. Si não o fôr, o governo terá caminhado mais um passo para o abysmo que o ha de tragar.

Não trema antes de tempo. Não peça soccorro, que ainda é cedo.

Quando soar a hora da reivindicação dos direitos e liberdades populares, não serão comedias, nem dramas, nem apparatos bellicos, que hão de salvar da podridão esse cadaver moral que ahi está! A valla da execração publica o ha de tragar irremediavelmente.

*Campos de Medeiros*

# Candidaturas Ruy-Ellis

## A Mesa da Grande Convenção Nacional de julho mantém as candidaturas triumphantes nessa memoravel assembléa

### UM MANIFESTO Á NAÇÃO

A mesa da Convenção Nacional de Julho, resolveu dirigir á Nação o manifesto que se segue:

Considerando que, em manifesto dirigido á Nação, os eminentes senadores Ruy Barbosa e Alfredo Ellis, renunciaram as suas candidaturas á presidencia e vice-presidencia da Republica, no proximo pleito de 1º de março do corrente anno;

Considerando que, sendo um acto inteiramente voluntario e pessoal, a desistencia que fizeram do mandato os illustres candidatos não podia nem devia recusal-o o directorio central do Partido Liberal que della teve conhecimento prévio, sem commetter uma clamorosa descortezia que importaria na exautoração dos seus honrados chefes, presidente e vice-presidente, tanto mais que o manifesto se dirigia á Nação e não ao partido;

Considerando, porém, que dos pontos mais remotos do territorio da Republica têm os abaixo firmados recebido consultas repetidas a respeito da attitude que o eleitorado deverá assumir nos comicios de 1º de março proximo, insistindo em não concordar com a renuncia dos illustres candidatos;

Considerando que a attitude do partido situacionista da Bahia, não obstante a desistencia referida, considera nacional e não partidaria a candidatura do sr. senador Ruy Barbosa, levando-a resolutamente ás urnas e nellas consagrando;

Considerando ainda que o eminente senador Ruy Barbosa, na Grande Convenção Nacional de 22 de agosto de 1909, foi sagrado candidato da Nação;

Considerando mais que a Grande Convenção Nacional de 27 de julho de 1913 ainda proclamou candidatos da Nação os honrados senadores Ruy Barbosa e Alfredo Ellis, e que só tres mezes mais tarde, a 23 de outubro, depois de organisado o Partido Liberal, foi que o directorio dese partido resolveu adoptar as candidaturas nacionaes da Convenção de julho;

Considerando, além disso, que a consagração desses nomes nacionaes, nas urnas de 1º de março vindouro, não importa, como tambem a desistencia referida não importa na dissolução do Partido Liberal, o qual continuou e continuará, como affirmam os seus directores, a trabalhar pela sua organisação em todo o territorio da Republica, tal qual demonstram as declarações que, de toda a parte recebe o Directorio Central, a respeito da constituição dos seus orgãos locaes, o que significa que a opinião nacional o ampara e prestigia;

Considerando, finalmente, que do manifesto de desistencia, assignado pelos dois eminentes senadores, constam estas palavras expressivas e textuaes: "Empenhando-nos, como nos empenhamos, em que o paiz se rehabilite, se regenere, se reerga, não poderiamos ter em mente aconselhar ao Partido Liberal que esmoreça na sua acção bemfazeja, nem aos grandes Estados, onde o povo se acha deliberadamente comnosco, aos liberaes, aos civilistas, aos republicanos, aos democratas, de Minas, de S. Paulo, da Bahia, que desanimem ou arrefeçam. Ao contrario, o que desejariamos é que todos esses elementos de actividade civica de restauração das instituições livres, se redobrem de calor e se fundam numa energica reacção nacional, num movimento irresistivel, pela reconquista dos nossos direitos";

Os abaixo firmados, tendo ouvido o Directorio do Partido Liberal, os chefes politicos de maior prestigio, os patriotas de nomes mais illustres, ponderando devidamente as opiniões de todos, representando a quasi totalidade dos membros presentes nesta cidade, que constituiram a mesa directora dos trabalhos da Grande Convenção Nacional de 27 de julho de 1913, e unindo as individualidades desses dois candidatos nacionaes na formula republicana que surgiu espontaneamente da consciencia popular, no momento em que sobre a Nação cahiu a ameaça desoladora da continuidade de desgoverno, collocam o problema da successão presidencial no terreno em que elle se achava antes da organisação do Partido Liberal e, synthetisando a autoridade dos delegados de 663 municipios brazileiros que compareceram áquella Convenção Nacional, julgam interpretar o pensamento daquella grande reunião politica, aconselhando ao eleitorado do Brazil a manter as candidaturas dos eminentes senadores Ruy Barbosa e Alfredo Ellis, levando-as ás urnas de 1º de março do corrente anno. E embora esteja previamente assignado pelo poder verificador o compromisso do reconhecimento em favor dos candidatos governistas, embora os detentores do poder e das posições officiaes, mancommunados, viciem e tornem tumultuario o pleito, negando mesas eleitoraes e falsificando actas, a presença do eleitorado nos comicios a que o povo brazileiro foi chamado, valerá por um protesto da consciencia nacional contra o esbulho dos direitos e das liberdades publicas, protesto que ha de ser ouvido pela Nação e que ha de ter provimento para que triumphem a Verdade e a Justiça.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1914.

A mesa da Grande Convenção Nacional de 27 de julho de 1913.

Dr. Alexandre José Barbosa Lima
Dr. Duarte de Abreu.
Dr. José Maria Tourinho.
Dr. Mario Vianna.
Dr. Arthur Pinto da Rocha

### A situação no Mexico

*OS REBELDES MARCHAM SOBRE TAMPICO — ENCONTRO ENTRE REBELDES E FORÇAS GOVERNISTAS — INNUMEROS MORTOS E FERIDOS — ROMPIMENTO DIPLOMATICO COM OS ESTADOS UNIDOS.*

NOVA YORK, 6 (A. H.)—Telegramma aqui recebido, annuncia que os rebeldes mexicanos, que estavam acampados em El-Paso, marcham acceleradamente sobre Tampico, achando-se já muito perto da cidade.

— Telegramma recebido do Mexico informa que as tropas governistas, tiveram encontro com os rebeldes, nas proximidades de Tampico, tendo-lhes infligido completa derrota.

Os rebeldes, adeanta o telegramma, tiveram setenta e dois homens mortos e muitos feridos.

LONDRES, 6 (A. H.) — O "Times" publica um telegramma de Washington dizendo assegurar-se alli que o presidente Huerta, desgostoso com a parcialidade manifestada pelos Estados Unidos no tocante ás questões internas do Mexico, vae chamar brevemente á capital, o encarregado de negocios em Washington.

MEXICO, 6 (A. H.) — O general Huerta acaba de assignar um decreto augmentando as tropas do Exercito em mais cincoenta mil homens.

UMA TRAGEDIA SANGRENTA PELA CALADA DA NOITE

# Uma série inaudita de crimes

## Ainda a morte de d. Edina do Nascimento Silva

### O RELATORIO SOBRE A TRAGEDIA

### Prosegue o inquerito sobre o infanticidio

O anspeçada Fulgencio, ordenança do tenente Paulo, depondo na delegacia

Com a reinquirição do tenente Paulo do Nascimento Silva, foi encerrado, na madrugada de hontem, o inquerito aberto para elucidar a horrorosa tragedia da rua Jannuzzi.

Durante treze dias, a policia do 10° districto não teve outra preoccupação sinão a de apurar a morte de d. Edina do Nascimento Silva, na madrugada de 24 de janeiro findo.

Foram treze dias de canceira e de imprevistos. Uma série de crimes praticados pelo tenente Paulo veiu á luz. A seducção, o aborto e o infanticidio, tudo e tudo surgiu, dando a nota escandalosa.

E, afinal, depois desses treze dias, que apurou a policia? Nada.

O tenente Paulo do Nascimento é o assassino de sua esposa, d. Edina do Nascimento?

Tudo leva a crer que sim.

As provas? perguntará o leitor.

Não as ha. Mas o passado desse official, que fria e covardemente chicoteia a esposa, que fria e covardemente tenta estrangulal-a, quando ella, num movimento justo de revolta, lhe lança em rosto toda uma série de miserias que o seu algoz vinha praticando, são indicios tão vehementes que nos levam a crer ter sido elle o autor da morte da desventurada esposa.

Rstava que a policia procurasse tirar desse indicios a prova bastante para entregar esse official á justiça, e não o fez.

Não o fez porque foi inhabil, porque se deixou suggestionar.

Os depoimentos de certas testemunhas não foram devidamente tomados. A testemunha dizia o que muito bem lhe parecia, sem que o delegado procurasse leval-a ao esclarecimento de qualquer ponto em duvida.

Raul Miranda, por exemplo, não soube bem explicar a razão que o levou a procurar o leito, na noite de 23 de janeiro, ás 22 horas, quando era costume fazel-o ás 2 e 3 horas.

O tenente Paulo do Nascimento Silva, o accusado, tambem não soube explicar, nem a policia procurou saber, porque a porta de entrada de sua residencia estava encostada, na occasião em que foram ouvidos os disparos, quando era costume conservar-se fechada, tanto assim que, na vespera da tragedia, para que sua senhora entrasse com os filhos e empregadas, ás 20 horas e 30 minutos, houve necessidade de lhe serem atiradas as chaves pela janella.

O tenente Paulo do Nascimento Silva não soube tambem explicar, nem a policia procurou saber, a razão por que collocou a pistola destravada sobre a cama de campanha, no quarto junto, quando tinha por costume pendural-a na parede, na respectiva bolsa.

Elle não soube explicar tambem o motivo que o levou a prohibir que as creadas Maria e Aurelia pedissem soccorro e partiu, deixando-as trancadas, indo communicar ao seu cunhado Aristides que sua mulher se havia suicidado, ao envez de procurar um medico para soccorrel-a.

Elle não soube explicar, e a policia não procurou apurar todos esses factos.

Por que? Porque lhe faltou habilidade para o fazer.

Para terminar, ha o depoimento do tenente Paulo do Nascimento Silva.

O modo por que foi tomado esse depoimento está na memoria de todos os que o assistiram.

Foi uma verdadeira scena de opereta, em que só faltou a orchestra dos allemães.

O official accusado, que no começo estava nervoso, tornou-se, pouco depois, calmo e sorridente. Fumou, abandonou a cadeira que lhe tinha sido designada, para ir á sala contigua por mais de uma vez, sendo que em uma dellas para comer uns "sandwiches" que tinha mandado buscar em um botequim fronteiro á delegacia.

E o modo desrespeitoso por que o tenente Paulo se conduziu foi de tal ordem que, em certa occasião, e com ar galhofeiro, chegou a propôr ao delegado do 10° districto, que o interrogava, fazer uma experiencia, naquelle momento, para provar que os estampidos das pistolas eram fortissimos...

Póde esr tomado a sério um auto de declarações desse jaez?

As contradicções existentes nos depoimentos das testemunhas e do accusado são innumeras. Por que não se fizeram acareações? Temeu, porventura, o delegado do 10° districto a figura do tenente Paulo? Esqueceu-se de que tinha deante de si um individuo sobre quem pesavam grandes accusações, e não o 2° tenente do Exercito Paulo do Nascimento Silva?

Parece que sim.

O DELEGADO ESTA' CONFECCIONANDO O RELATORIO

O dr. Ayres do Couto não compareceu hontem á delegacia. S. s. esteve hontem, durante todo o dia, em sua residencia, trabalhando no relatorio que vae remetter ao juiz competente.

Segundo ouvimos, esse relatorio é longo e termina pelo pedido de prisão preventiva para o tenente Paulo do Nascimento Silva.

O TENENTE PAULO BANQUETEIA-SE

Para que se possa avaliar a despreoccupação em que vive o tenente Paulo do Nascimento, basta contar o seguinte:

Hontem, pouco depois de 1 hora, o tenente accusado saltou de um automovel á porta do Stadt Munchen, em companhia do dr. Luiz Franco, seu advogado.

O tenente Paulo, que estava visivelmente satisfeito, encaminhou-se para uma das mesas do restaurante, pedindo ao "garçon" que o servisse. E assim, por espaço de uma hora, mais ou menos, o accusado da morte de d. Edina esteve se deliciando com finas iguarias, que eram regadas por não menos finos vinhos.

Durante o tempo que durou a refeição, o tenete Paulo levou a pilheriar com o "garçon" mesuroso.

O INQUERITO SOBRE O INFANTICIDIO

Proseguirá hoje, na delegacia do 10° districto, o inquerito para apurar o infanticidio da rua Senador Alencar n. 45.

E' provavel que ainda hoje seja feita uma acareação entre o tenente Paulo e d. Anna Monteiro de Barros e sua filha Herminia, pessoas que o tenente accusado diz não conhecer.

## POLITICA PORTUGUEZA

**O futuro ministerio sera' constituido por elementos estranhos aos partidos existentes — O novo gabinete sera' de concentração, entrando nelle alguns politicos do antigo regimen que adheriram a' Republica — Continúa a obra de Bernardino Machado**

LISBOA, 6 (A. H.) — O dr. Bernardino Machado prosegue em activas diligencias para formar o ministerio, accentuando-se agora a possibilidade de o constituir com elementos estranhos aos partidos existentes.

Segundo se affirma, no futuro gabinete de concentração, unico que os partidos acceitam de melhor grado, entrarão alguns politicos do antigo regimen que adheriram á Republica.

PORTO, 6 (A. H.) — O engenheiro Xavier Esteves que foi chamado telegraphicamente pelo dr. Bernardino Machado, partiu no rapido da tarde para Lisboa.

LISBOA, 6 (A. H.) — Realisou-se esta tarde no ministerio das Finanças a reunião dos parlamentares democraticos para assentar na attitude que o partido deve tomar no Parlamento perante o novo governo.

Apesar de não ter sido enviada á imprensa nenhuma nota sobre a reunião, consta que foi resolvido prestar todo apoio ao gabinete do dr. Bernardino Machado.

Este continuou hoje durante o dia as conferencias com os politicos em evidencia, sendo provavel que o ministerio fique amanhã definitivamente constituido.

LISBOA, 6 (A. H.) — Regressaram hoje a esta cidade oito operarios que tinham sido presos por causa do movimento syndicalista de 20 de junho e mais tarde transportados para o forte da Graça, em Elvas.

Ao desembarcarem na estação do caminho de ferro do Sul e Sueste, houve algumas manifestações da parte do elemento operario que os aguardava, mas devido á intervenção da policia, foram promptamente reprimidas.



## A revolução no Perú

**Em consequencia do estado de sitio, os jornaes suspenderam a sua publicação — Os membros da Camara Municipal apresentaram sua renuncia á junta governativa**

Os jornaes de Santiago dizem que o presidente deposto ainda aguarda, na Penitenciaria, o destino que os revolucionarios lhe reservam.

LIMA, 6 (A. A.) — Noticias recebidas de Cuzco, dizem que a guarnição daquella cidade, sublevou-se, aprisionando o respectivo commandante, sr. Orestes Ferro.

Alguns jornaes suspenderam temporariamente a sua publicação, em vista de se achar em estado de sitio esta capital.

Os membros da Camara Municipal apresentaram a sua renuncia collectiva á Junta Governativa.

SANTIAGO, 6 (A. A.) — A maioria da imprensa desta capital, referindo-se aos acontecimentos politicos do Perú, não esconde as suas sympathias pelo dr. Guilherme Billinghurst, ex-presidente daquella Republica, que acaba de ser deposto pelos revolucionarios triumphantes.

Consta que o sr. Billinghurst, contrariamente ao que se dizia, ainda se encontra preso na Penitenciaria, de Lima, achando-se em sua companhia um seu filho, de nome Jorge, á espera que a Junta Governativa resolva o seu destino.

## Um amanuense dos Correios fallece repentinamente

Hontem! á tarde, quando passava pela rua Sete de Setembro o sr. Cesario Saroldi, amanuense da Repartição Geral dos Correios, com 45 annos de edade, solteiro e residente á rua Fonseca Telles n. 45, foi victima de uma syncope, que lhe produziu a morte quasi immediata. Passava justamente pela frente do predio n. 54 daquella rua, onde é estabelecida uma fabrica de guarda-chuvas denominada «L'arche de Noél», quando foi accommettido da syncope, sendo na occasião soccorrido por um dos proprietarios daquelle estabelecimento que depois de transportal-o para o interior do negocio requisitou os serviços medicos da Assistencia Publica.

Foram porém desnecessarios, visto que quando appareceu o facultativo daquella instituição já o sr. Saroldi havia deixado de existir.

Sendo o facto levado ao conhecimento das autoridades do 1° districto, seguiu para o local o commissario de serviço que providenciou para que fosse o cadaver daquelle funccionario dos Correios removido para o Necroterio Policial.

Antes, porém, foram revistadas as algibeiras do fallecido tendo sido encontrados pela policia os seguintes objectos:

Varios papeis, um relogio de metal branco com corrente e medalha de metal amarello, um pince-nez e uma carteira contendo 62$000.

O sr. Cesario Saroldi contava vinte e dois annos de bons serviços á Repartição que servia, tendo ainda hontem comparecido á sua repartição.

## OS LIVROS ELEITORAES

### O PLEITO DE AMANHÃ

Soubemos que o sr. Aderne, da repartição dos Correios, foi, hontem, em um automovel, ás secções eleitoraes do 2° districto, afim de fazer a entrega dos livros eleitoraes.

Os livros deviam ser entregues, hoje, pela manhã. Essa antecipação de 12 horas, não será um plano para que os livros venham a cahir nas mãos do sr. Rapadura?

Já não estão elles, desde hontem, *a bom recato*?

## AMOR E SANGUE!

**Um individuo, porque a amante o abandonara, tenta assassinal-a a faca**

Ha tempos, viviam maritalmente, sob o mesmo tecto, os portuguezes Bernardino Gonçalves de Azevedo e Maria do Carmo. Dessa alliança tem o casal um filho.

A principio, nada faltava ao "menage" dos amantes, visto que ambos trabalhavam, auxiliando-se mutuamente. Ultimamente Gonçalves scismára com os empregos e resolvera não mais trabalhar e viver á custa da amante.

Esse seu procedimento causou sérios desgostos a Maria, que resolveu abandonal-o, levando-lhe não sómente o filho como os enteados, indo residir na casa numero 50 da rua do Rezende. Nunca mais vira, nem ouvira fallar de Gonçalves.

Hontem, passava Maria pela rua dos Invalidos, levando um filho ao collo e outro pela mão, quando foi abordada por Gonçalves, que, após ligeira troca de palavras, investiu contra ella, armado de faca.

Vendo que o miseravel pretendia descarregar o golpe sobre o lado onde aconchegava o filho, a infeliz, movida pelo instincto da maternidade, virou-se bruscamente, sendo attingida por uma profunda facada nas costas, do lado direito.

Preso pelo cabo n. 25 do 3° esquadrão do regimento de cavallaria da Brigada Policial, foi o criminoso levado para a delegacia do 12° districto e apresentado ao commissario Eugenio Pinheiro, alli de serviço, que o fez recolher ao xadrez, depois de autoado em flagrante.

Em poder de Azevedo foram encontrados a faca que serviu para praticar o crime e um canivete-punhal.

Maria do Carmo, que conta 37 annos de edade, recebeu os primeiros curativos no Posto Central de Assistencia Municipal, sendo, em seguida, removida para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

Azevedo, embora tivesse sido preso em flagrante e com o testemunho de varias pessoas que compareceram á delegacia, ao ser interrogado, declarou não ter sido o autor do crime e amar desvairadamente a sua amante.

## *Os que procuram a morte*

### EM NICTHEROY

Tendo tido uma desintelligencia, hontem, ás 10 horas e 30 minutos, com seu marido, Francisco Misael Baptista, soldado da Força Militar do Estado do Rio, Maria da Conceição Baptista, residente no morro de São Lourenço n° 18, em Nictheroy, derramou kerozene sobre as vestes, e em seguida, ateou-lhes fogo.

Envolvida em chammas a infeliz, que conta 18 annos de edade, recebeu queimaduras no peito, ventre e braços.

Em auto-ambulancia da Assistencia Municipal, foi a allucinada rapariga removida para o hospital de São João Baptista, onde lhe ministraram os soccorros de que carecia.

Tomou conhecimento do facto, o major Manoel Marques Gomes dos Santos, sub-delegado do 4° districto.



## SPORT

### PEDESTREANISMO

E' amanhã, finalmente, que se realisa, no Jardim Zoologico, o tão esperado encontro entre o "sportman" uruguayo Caceres e o amador brazileiro Averno.

A corrida será, sem duvida alguma, muito differente da ultima a que tivemos occasião de assistir, em dias do mez passado, entre o antigo campeão brazileiro Monteiro e o mesmo uruguayo.

O sr. Hildebrando Gomes de Oliveira (Averno), que desafiou, ha tempos, pelas nossas columnas, o amador Caceres, acha-se em muito bem apurado "training" e, certo, defenderá brilhantemente o nosso meio sportivo.

Conseguir vencer Caceres será difficil, mas nunca impossivel.

Fazemos votos para que o sr. Averno seja bem succedido em seu "desideratum", desde já hypothecando os nossos applausos ao seu bello e nobre gesto em desafiar o vencedor de um velho "sportman" nacional.

## Conferencia de Exposição no Mediterraneo

ROMA, 6 (A. H.) — O rei Victor Manoel recebeu hoje em audiencia especial os delegados á conferencia de explorações scientificas no Mediterraneo. Sua magestade conferenciou com os delegados mostrou-se vivamente interessado pelos trabalhos da conferencia.

O principe Alberto de Monaco, presidente da conferencia, offerecerá amanhã um almoço no Grande-Hotel, aos delegados.

A conferencia voltará a reunir-se no proximo anno em uma das cidades da Hespanha.

## *O diluvio na Bahia e as estradas de ferro inglezas*

LONDRES, 6 (A. H.) — O "Financial Time", registrando os boatos alarmantes que têm circulado nesta capital a respeito das inundações havidas na Bahia, e segundo os quaes as estradas de ferro inglezas teriam soffrido consideraveis damnos, aconselha os interessados a aguardarem a chegada do proximo correio, afim de que se possa verificar ao certo a quanto montam taes prejuisos si é que elles existem.

## Tentativa de assassinato

### NA RUA DA ASSEMBLÉA

Tornaram-se verdadeiros desaffectos, por questões de nonada, os individuos Justino Miranda e Beirato Affonso Costa.

Todas as vezes que se encontravam, desenrolava-se, entre elles, uma scena desagradavel, que sempre terminava em pugilato.

Hontem, á noite, repetiu-se essa scena, defrontando-se os dois no botequim de propriedade de Macedo Irmão & Fernandes, á rua da Assembléa n° 23. Miranda investiu violentamente contra o seu adversario, tentando assassinal-o com uma navalha, o que não conseguiu devido á intervenção de terceiros, tendo, no emtanto, vibrado uma profunda navalhada no pescoço delle.

O criminoso foi preso em flagrante, sendo o paciente medicado pela Assistencia, e, em seguida, recolhido á Santa Casa, em estado de coma.

Parece que não se salva, tal é a profundidade do golpe.

Do facto tomou conhecimento a policia do 5° districto.

## O Mosteiro de S. Bento desiste da subvenção municipal

O Conselho Municipal hontem limitou-se a tomar conhecimento de um officio do Mosteiro de S. Bento, o qual não entrou em discussão, visto não ter havido «corum» na assembléa do largo da Mãe do Bispo.

Nesse officio, o Mosteiro de S. Bento, em virtude de não poder dar cumprimento ás exigencias impostas, desiste da subvenção que recebe da Municipalidade.

## Columna Operaria

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Convida-se todos os trabalhadores em padarias, socios, ou não socios, deste syndicato, a comparecerem á assembléa geral, que se realisará amanhã, ás 21 horas, na séde social, á rua dos Andradas 87, para se tratar da regulamentação do trabalho a secco. E' de grande necessidade que todos compareçam, para ficarem scientes das medidas que deverão ser postas em pratica, para a conquista desta melhoria.

Previne-se tambem que o Syndicato, não tendo cobrador, todo companheiro que quizer pagar suas mensalidades, encontrará, todos os dias, na séde social, um companheiro, com quem se poderá entender.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA

Tendo-se de tomar importante resoluções sobre a situação da classe, convida-se todos os empregados em padarias, quer sejam socios ou não, a comparecer á reunião geral que se realisa no dia 10 do corrente, ás 19 horas.

E' de grande necessidade que todos compareçam, pois que, os assumptos a tratar assim o exigem.

PATRÃO QUE PAGA A BOFETADAS

O operario Domingos Ferreira Gomes, indo receber, no dia 3 do corrente, pelas 18 1|2 horas, uma conta de 300 e tantos mil réis do sr. José Martins Ferreira da Motta, foi recebido por este a bofetadas e bengaladas.

O operario queixou-se á policia, e o tal sr. Motta ia ser processado; mas, como simultaneamente elle possue muito dinheiro e gosa de protecção da mesma policia, tudo ficou nullo; isto é, o operario sem o seu dinheiro, moido á páo, e o patrão impune!

Uma belleza!...

CONFERENCIA

Em virtude de se achar nesta capital a illustre propagandista, d. Joanna Aboila, vem realisar, amanhã, uma conferencia na séde da Sociedade Fraternidade e Progresso, á rua Henrique n° 7, (Jardim Botanico), ás 16 horas.

Para este fim, convida-se ao publico em geral e ás mulheres, em particular.



## COISAS DE THEATRO

*Cartaz para hoje:*

RECREIO — *E' do Contrato...*

S. PEDRO — "Figuras e figurões".

S. JOSE' — "O CUE'RA".

RIO BRANCO — "Evohé !"

PALACE-THEATRE — Attracções.

PAVILHAO — Companhia equestre.

### Noticias, reclamos, etc.

THEATRO S. JOSE' — No theatro São José continu'a em pleno e ruidoso successo a interessante revista "O Cuéra".

Apesar disto, ella será, terça-feira, retirada da scena, para dar logar á "revuette" de coisas carnavalescas "Zig-Zig-Bum", que, segundo ouvimos, é repleta da mais desopilante e irresitivel verve.

A musica do maestro Corta Junior, compondo-se a "Ziz-Zig-Bum" de tres actos, sete quadros e uma apotheose, em que tomarão parte os queridos actores Alfredo Silva, Maria Lina, Pepa Delgado e Esther Bergerath.

A empresa Paschoal pretende dar o maximo brilhantismo á representação da nova revista do applaudido auctor Cardoso de Menezes.

FERREIRA DE SOUZA — Esse festejado e brilhante actor completou annos, hontem.

Figura eminentemente sympathica nos circulos theatraes de Portugal e do Brazil, Ferreira de Souza é uma personalidade de destaque, já pelos seus talentos, que são solidos e fulgurantes, já pela bonhomia captivante do seu temperamento.

FIGURAS E FIGURÕES — No theatro S. Pedro, haverá, hoje, á noite, mais duas representações dessa revista.

"Figuras e Figurões", que já se impoz aos numerosos frequentadores do velho theatro da praça Tiradentes, tem dado á empresa que a enscena um exito magnifico de bilheteria.

PALACE THEATRE — O excellente "music-hall" da rua do Passeio tem adquirido constantes enchentes com a exhibição dessa alta novidade que são os jacarés amestrados.

O programma de café-concerto está cheio de numeros de grande attracção, sendo que, na proxima terça-feira, o Palace apresentará duas estréas, "Las Ballesteros", cantoras e bailarinas hespanholas, e a "reentrée" da cantora e executora de quadros plasticos, a Bella Olympia tão popular nas nossas platéas.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Hoje, á noite, ás 20 1|2 horas, essa casa de diversões realisa mais um espectaculo da grande companhia equestre; quer dizer que será mais um triumpho do Tony Anão, dos excentricos Egochaga e Cardona, e de mr. e mme. Dumont.

EVOHE'! — A companhia dirigida por Alfredo Miranda e que trabalha no Rio Branco continu'a representando com o maximo successo a popular revista de costumes carnavalescos "Evohé!", dos irmãos Quintiliano.

THEATRO APOLLO — Muito breve, na proxima quinta-feira, nesse popular theatro da rua do Lavradio, estreará a nova companhia dramatica de que faz parte a festejada actriz brazileira Lucilia Peres.

A peça de estréa será a "Mulher do outro", em 3 actos, traducção do francez, e que é, toda ella impregnada de um forte e magnifico humorismo, de uma verve admiravel e offuscante, em que, de instante a instante, se cruzam os mais alegres e originaes ditos de espirito.

O feliz exito da nova empresa do Apollo está, portanto, duplamente garantido, já pela originalidade e valor da peça de apresentação, já porque vão trabalhar alli Lucilia Peres, Gabriel Montani, Leopoldo e Attila de Moraes, cujos meritos já não precisam de recommendações.

A MULHER DO OUTRO — Eis a distribuição da comedia em 3 actos, "A mulher do outro", que, na proxima quinta-feira, sobe á scena, no theatro Apollo:

Germana, Lucilia Peres; mme. Sévin, Gabriela Montani; Henriqueta, Sofia Galini; Yvone, Sainclair; Tina Valle; mlle. Caumon, Lydia Camargo; A rã, Annette Pereira; Jorge, Attila de Moraes; Francisco, Leopoldo Fróes; Sainclair, Alvaro Costa; Sévin, João Silva; O contra-regra, Samuel Rosalvos; Um convidado, Mario Brandão; O director de scena, Alvaro Pires, e Emilio, Armando Rosas.

UM GRANDE ESCANDALO

# Uma firma commercial accusada dos crimes de roubo e contrabando

## MAIS DE CEM CONTOS DE PREJUIZOS

### E' apresentada queixa a segunda delegacia auxiliar

### EM SEGREDO DE JUSTIÇA...

Em segredo de justiça, corre actualmente, pela 2ª delegacia auxiliar, um inquerito para apurar gravissimas accusações feitas a uma casa commercial de nossa praça, que aqui representa a importante firma Arment Adalfhleppe, de Anturpia, que explora o serviço de transporte entre aquelle porto e o do Rio de Janeiro.

A casa commercial accusada é estabelecida á rua Primeiro de Março n. 107, sob a firma Gongenhein & C. São seus socios os srs. Jorge Gongenhein, Paulo Vieira Souto e Paulo H. Denizot.

A' policia queixou-se contra essa casa a firma Coelho Bastos & C., estabelecida á rua dos Ourives n. 44.

Agora que os nossos leitores já conhecem os principaes personagens que figuram no inquerito policial que, em segredo de justiça, corre pela 2ª delegacia auxiliar, vamos trazer ao seu conhecimento o escandalo que motivou aquelle inquerito, provando, ao mesmo tempo, como póde ser roubada uma casa commercial em mais de 60 contos de réis, ao mesmo tempo que a Alfandega póde ser lesada em mais de 40 contos de direitos que lhe não são pagos.

A historia não é nova. Ha muito já devia ter sido ella levada ao conhecimento da policia.

CONTRABANDISTAS

Em novembro de 1912, a firma commercial Coelho Bastos & C., estabelecida á rua dos Ourives n. 44, fez á fabrica de lança-perfumes "Rodo" a encommenda de 60 caixas desse producto, que deveriam ser embarcadas no vapor belga "St. Johann", pertencente á companhia Arment, de Antuerpia, e que chegou ao nosso porto no dia 28 do mesmo mez, sendo o desembarque daquellas caixas feito pela firma Gongenhein & C., representante da companhia de vapores.

Essa firma, por artes de berliques e berloques, conseguiu fazer a descarga de toda aquella mercadoria sem contribuir para os cofres da Alfandega com a menor somma, isto porque já fazia parte do seu plano, para mais facilmente poder lesar a firma Coelho Bastos & C., consignataria da mercadoria, descarregada clandestinamente, talvez mesmo com pleno conhecimento de funccionarios da Alfandega.

No dia da chegada do vapor "St. Johann", seguiram para seu bordo os srs. Antonio Pereira Brazil, Manoel Coimbra e João Pinto, conferentes de descargas da firma contrabandista.

Esses senhores verificaram o desembarque de "60 caixas de lança-perfumes", trazendo todas as caixas a marca "triangulo C".

Dessa descarga deram conhecimento, por meio do livro de descargas, ao sr. Manoel Laurencio Salvado, então chefe do escriptorio da firma representante da companhia de vapores.

UMA FIRMA ROUBADA

No dia immediato á chegada do vapor "St. Johann", a firma Coelho Bastos & C. dirigiu-se, por intermedio de um dos seus socios, á firma Gongenhein & C., indagando si já haviam sido retiradas da Alfandega as 60 caixas de lança-perfumes a ella consignadas.

Por essa occasião, o sr. Paulo Denizot, um dos socios da firma Gongenhein & C., fez sentir ao representante da firma consignataria que, das 60, apenas haviam chegado ao ao Rio 18, tendo sido as outras arremessadas ao mar, quando em viagem, pelo capitão do vapor "St. Johann".

Como houvesse protesto por parte da firma lesada, o sr. Denizot mostrou-lhe o seguinte documento, que dizia ter sido escripto por aquelle official, quando chegára ao porto da Bahia:

"Nous certifions que du s|s. "St. Johann" arrivé a Rio de Janeiro le 28 novembre 1912 venant d'Anvers via Bahia, a été déchargé en moins quarente deux caisses ether sulfurique marque triangle C. connaissement n. 38, marchandises dangereuses chargé le pont aux risques de la marchandises; ces caisses ont été enleves par le mer pendant le voyage le capitaine ayant deposé son protest a Bahia au consulat allemand le 16 novembre 1912, sous le n. 1045".

Deante desse documento que poderia ter sido escripto pelo commandante do vapor em que foi transportada sua mercadoria, a firma Coelho Bastos & C., acreditou na honrabilidade do sr. Denizot, e silenciou sobre o prejuizo que havia tido.

OUTRO ROUBO

Emquanto isto, nova encommenda era effectuada pela casa Coelho Bastos & C. Essa constava de 80 caixas de lança-perfumes.

Como da primeira vez foi o transporte feito pela companhia Arment Adolf Depp, de Antuerpia, chegando a mercadoria no Rio no dia 28 de dezembro de 1912, a bordo do vapor "Ujest".

Ainda desta vez foi encarregada da descarga a firma Gougenhein & C., como agente e representante daquella companhia belga, de vapores.

A descarga foi feita illicitamente como a anterior, deixando a Alfandega de receber os impostos correspondentes.

No dia imediato, a firma Coelho Bastos & C., requisitou a entrega da mercadoria de sua propriedade.

Desta vez estava ella convencida que o commandante não tivesse arremessado ao mar, parte das caixas de lança-perfumes. Por isso, bem espantado ficou o seu representante, quando lhe foi communicado pelo sr. Denizot que desta, como da outra vez, parte da mercadoria havia sido atirada ao mar pelo commandante do "Ujest".

E para que pudesse convencer ao representante da firma duplamente roubada, mostrou-lhe o seguinte documento que firmava ter sido passado pelo commandante do "Ujest".

"Nous certifions que du s|s. "Ujest", arrivé a Rio de Janeiro le 25 decembre 1912, venant d'Anvers a été dechargé en moins trente cinq caisses ether sulfurique marque triangle C connaissement n 38, marchandises dangereuses chargé sur le pont aux risques de la marchandises; ces caisses ont été enlevees par le mer pendant le voyage, le capitaine ayant deposé son protest au consulat allemand."

Justamente por esse tempo sahia da casa Gongenh o sr. Manoel Lourenço Salvado, indo se estabelecer á rua 1° de Março n. 101, sob a firma de Salvado, Pinheiro & Comp.

ESPERTEZA

Emquanto isto o sr. Denizot, contratava individuos para vender nesta praça as caixas de lança-perfumes que foram roubadas á firma Coelho Bastos & C., entre os quaes Eugenio Rossi e Ignacio Fonseca.

O primeiro, ao que parece não conseguira vender a mercadoria embora fosse ella offerecida por preço infimo, porquanto fôra retirada da Alfandega "livre de imposto". O segundo, porém, homem bem relacionado no commercio, conseguiu vender a varias firmas de nossa praça, grande quantidade de caixas que foram roubadas a firma Coelho Bastos & C.

Essa firma, desconfiando que houvesse sido lesada, telegraphou para o Estado da Bahia pedindo cópia dos protestos alli feitos pelos commandantes dos vapores "St. Johann" e "Ujest" sobre a descarga que foram obrigados a fazer, em alto mar, da mercadoria a elle pertencente. A resposta não se fez esperar.

Ha quatro dias, recebeu aquella firma communicação do Estado da Bahia, juntamente com cópias dos protestos feitos por aquelles commandantes.

Nesses protestos, diziam aquelles officiaes ter, não atirado mercadorias ao mar, mas sim "molhado algumas caixas, devido á agua que sobre ellas cahira, quando se lavava o tombadilho dos vapores".

Deante dessa declaração, dirigiu-se um dos socios da firma lesada á Alfandega, e alli soube que nenhuma descarga havia sido feita pela firma Gongenhein & C., de onde se apurou que o sr. Denizot, além de haver lesado a firma em 70 caixas de lança-perfumes, lesára a Alfandega e forgicára dois documentos falsos.

Deante disso, resolveu apresentar queixa á policia, o que fez trás-ante-hontem, procurando o 2° delegado auxiliar.

Essa autoridade abriu inquerito "em segredo de justiça".

No inquerito já depuzeram os socios da firma lesada e os sr. Manoel Lourenço Salvado, Paulo H. Denizot, o seu guarda-livros Costa, Eugenio Rossi e Ignacio Fonseca, vendedores do producto roubado.

Hoje deverão prestar declarações os srs. Manoel Coimbra, Antonio Pereira Brazil e João Pinto, conferentes de descargas da agencia do sr. Denizot.

Este senhor, comparecendo á delegacia, declarou não ter feito descarga sinão de 42 caixas de lança-perfumes, de bordo do "St. Johann" e 18 de bordo do "Ujest".

Entretanto, essas declarações são refutadas pelas dos srs. Manoel Salvado, ex-guarda-livros da firma accusada, e Ignacio Fonseca, vendedores da mercadoria roubada.

O inquerito continúa em segredo de justiça, não tendo sido até hoje apurada coisa alguma...

A firma Coelho Bastos & C., segundo calculos feitos, foi lesada em cerca de 60:000$, e a Alfandega, approximadamente, em 40:000$, de impostos e direitos aduaneiros...

Segundo fomos informados, é pretenção do sr. Paulo Denizot embarcar para a Europa, afim de fugir ao resultado do inquerito, indo se reunir ao socio Jorge Gongenhein, na Belgica.

Aqui sómente ficará o socio Paulo Vieira Souto, que gosa de alguma protecção politica...

## TELEGRAMMAS

### Inglaterra

LONDRES, 6 (A. H.) — Os embaixadores da "Triplice Alliança", communicaram verbal e isoladamente, ao "Foreing-office", a resposta dos respectivos governos á ultima nota Sir-Edward Grey, sobre a questão da Albania e das ilhas do mar Egeu.

LONDRES, 6 (A. A.) — Foi presa a suffragista Robinson, accusada de tentar incendiar varios edificios do Estado.

Aos "policimen" que a capturaram resistiu valentemente.

—— Falleceu, hoje, o lord Bright.

—— Na rede de caminhos de ferros projectada pelo syndicato Farquhar, será comprehendida a California, Bolivia, Paraguay e o Chile.

### França

PARIS, 6 (A. H.) — O mercado da borracha mostra-se muito firme, devido ás compras feitas nestes ultimos tempos e ao crescente consumo em consequencia das facilidades encontradas no mercado monetario.

Pelo que annunciam as estatisticas, as remessas tão temidas das plantações do Extremo-Oriente, são cada vez mais improvaveis. O consumo é, actualmente, calculado em cento e trinta mil toneladas, emquanto que as remessas provaveis não ultrapassarão de cem mil toneladas.

Em consequencia disso, os "stocks" diminuirão, favorecendo a elevação de preços da borracha, nos mercados da Europa.

### Allemanha

BERLIM, 6 (A. A.) — A expedição enviada á Nova Camerun, para punir os indigenas que assassinaram o tenente Ruvar, do Exercito Allemão, cumpriu a sua missão, tendo sido executado os culpados.

Os chefes das tribus imploraram perdão.

### Suecia

STOCKOLMO, 6 (A. A.) — Continuam as manifestações de enthusiasmo por motivo da medida tomada pelo governo de augmentar o armamento sueco, embora por meio de uma taxa.

Parece que o imposto durará apenas dois annos, servindo de base o ultimo cadastro feito sobre o rendimento.

### Austria-Hungria

VIENNA, 6 (A. A.) — Realisou hoje no castello de Schoenbrunn uma importante reunião do estado maior do Exercito, á qual assistiu o principe herdeiro da corôa.

Esta reunião teve por fim discutir algumas modificações a introduzir no generalato, assim como a creação de dois novos corpos do Exercito.

### Portugal

LISBOA, 6 (A. H.) — Desappareceram de bordo de uma baleeira, na occasião do sinistro occorrido hontem, á sahida deste porto, cinco tripulantes do "Lutetia" e quatro do vapor grego "Demetrius", que foi a pique.

Presume-se que tenham sido recolhidos a bordo de qualquer vapor que por alli passasse.

Os passageiros do "Lutetia" seguirão daqui o seu destino por via terrestre.

### Hespanha

SEVILHA, 6 (A. A.) — O presidente do conselho de ministros, sr. Dato, teve uma enthusiastica e affectuosa recepção por parte da população desta cidade.

### Estados-Unidos

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Falleceu Oklahoma, famoso chefe indio da tribu "Aguia Branca", com 111 annos de edade.

### Perú

LIMA, 6 (A. A.) — Acaba de ser assignado um decreto convocando o Congresso para o dia 1° de março, afim de submetter-lhe a situação politica e ser votado o orçamento.

# MANOBRAS DA ESQUADRA

## O «Deodoro» trouxe o ministro da Marinha ao nosso porto

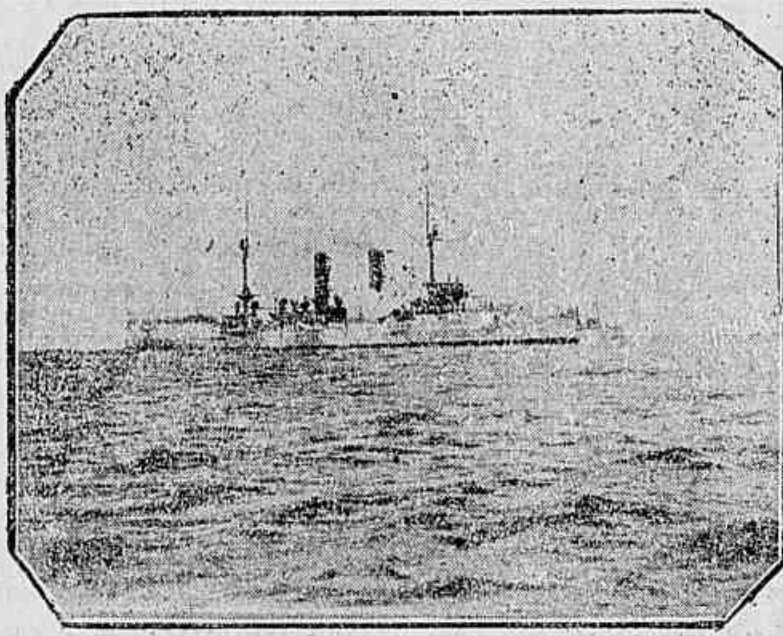
ESTE VASO DE GUERRA PARTIRA' HOJE ?

### «A Epoca» entrevista um marinheiro

PORQUE FOI PRESO O TENENTE NOVAES

Falleceu o varioloso retirado do «Barroso»

### O CRUZADOR "REPUBLICA"

OUTRAS NOTAS

*Cruzador "Barroso"*

Fundeou hontem, ás 12 horas, no porto desta capital, procedente de Angra dos Reis, o couraçado "Deodoro", trazendo a bordo o ministro da Marinha, que foi em visita, naquella cidade, ao edificio onde vae ser installada a Escola Naval.

Em companhia de s. ex. regressaram tambem os membros de sua comitiva, capitão de mar e guerra dr. Tancredo Burlamaqui Moura, contra-almirante Francisco de Mattos, capitão de corveta dr. Alvaro Augusto de Carvalho e capitão-tenente Joaquim de Chagas Moura.

Foram recebel-o a bordo os almirantes Gustavo Garnier e Baptista Franco e outras altas patentes navaes.

O ministro da Marinha, logo que o "Deodoro" fundeou na nossa bahia, passou-se para bordo da lancha "Olga", acompanhado de sua comitiva e de outros officiaes.

A's 12 horas e poucos minutos, s. ex. desembarcou em o cáes do Arsenal de Marinha, dirigindo-se immediatamente ao seu gabinete de trabalho.

O "Deodoro" partiu de Angra dos Reis ás 6 horas, com uma marcha de 10 milhas horarias.

O almirante Alexandrino, si bem que tivesse a physionomia demonstrando aborrecimento, declarou que tudo corria muito bem e que ficou satisfeito com a viagem, tanto de ida como de volta.

O COURAÇADO "DEODORO" PARTIRA' HOJE?

E' possivel que o couraçado "Deodoro", do commando do capitão de mar e guerra Horacio Coelho Lopes, deixe hoje o porto desta capital, com destino ao de Angra dos Reis, afim de se incorporar á sua divisão, que alli se acha.

Dizem as autoridades superiores da Armada que o "Deodoro" e o "Floriano" deixarão, na proxima semana, as formosas aguas da ilha Francisca, com destino ao porto de Florianopolis, afim de, incorporados á esquadra, tomarem parte nos exercicios.

Em fins de março, aquellas unidades de combate tornarão para a Ilha Grande, com toda a esquadra, conforme já noticiámos.

UM MARINHEIRO DO "DEODORO" CONFIRMA A NOSSA REPORTAGEM

O encontro que tivemos com um marinheiro do couraçado "Deodoro" offereceu-nos ensejo para a seguinte palestra:

Disse-nos o bom marujo que a sua divisão, com surpresa para todos, fundeou em Angra dos Reis, nas proximidades da ilha Francisca, ás 19 horas do dia 14 de janeiro. No dia seguinte, a bordo do seu navio, que é o "Deodoro", foram iniciados varios concertos nas machinas, sabendo, pelos seus camaradas, que as mesmas soffreram avarias na viagem.

Dias depois, quando se encontravam concluidos os concertos, a sua divisão ia zarpar para Florianopolis, o que não fez por ter recebido ordens para alli continuar.

O "Deodoro" e o "Floriano" poucas vezes se movimentaram depois da sua estadia alli. Os exercicios foram limitados aos poucos disparos feitos com os pequenos canhões, por duas ou tres vezes. Em reconhecimento andaram duas vezes durante esse longo tempo, isto mesmo perto do ancoradouro.

A bordo dos couraçados, com especialidade o "Deodoro", o trabalho das guarnições tem sido insano, não havendo mesmo tempo para os banhos e a mudança de roupa, isso pela deficiencia do pessoal.

A falta de hygiene a bordo daquelles navios fez com que o beri-beri tomasse vulto, ficando atacados para mais de dez camaradas, alguns em estado que bem causava dó.

Comnosco vieram hoje varios enfermos que vão ser enviados para o hospital.

Muito contribuiu para isso a má alimentação que nos é fornecida a bordo, ultimamente.

Além de tudo isso, o commandante da divisão é muito rigoroso, não respeitando mesmo a nossa enfermidade, pois só consente que o marinheiro vá para a enfermaria quando já não se aguenta nas pernas.

O tenente Novaes foi preso pelo facto de não querer atirar num alvo a 2.000 metros de distancia, em virtude de se achar nas suas proximidades um escaler com 18 homens, inclusive alguns officiaes, entre os quaes estava um dos delegados do estado-maior do Exercito.

Apesar de tudo isso, o pessoal trabalha a bordo com muito bôa vontade, esforçando-se mesmo pelos multiplos serviços.

Acreditamos que o almirante Alexandrino ignore todos esses factos, motivo pelo qual escrevemos aos jornaes algumas cartas narrando a nossa situação, para que chegasse ao conhecimento de s. ex.

Tanto o "Deodoro" como o "Floriano" já estiveram de fogos apagados e ficaram por varias vezes serviço de promptidão.

A PRISÃO DO TENENTE NOVAES

Conforme noticiámos em a nossa edição de hontem, o almirante Baptista Franco, em entrevista concedida aos nossos presados collegas d'"A Noite", na qual confirmou a nossa reportagem, declarou o seguinte:

"O tenente foi preso, effectivamente, mas não pelo sr. almirante Silvado, commandante da divisão, como fôra noticiado. Por esse commandante o tenente foi apenas reprehendido. Por minha ordem é que foi elle preso, e preso por motivos que bem melhor será, para elle, que nunca venham a ser publicados."

Isto, effectivamente, dá a entender uma coisa muito grave e que hontem foi muito commentada.

Podemos assegurar, entretanto, que o tenente Novaes foi preso pelo motivo já exposto em nossa edição de hontem.

O CRUZADOR "REPUBLICA" DEIXARÁ O DIQUE HOJE

O cruzador "Republica", do commando do capitão de fragata Augusto Heleno Pereira, deixará hoje o dique Guanabara, em virtude de estar com os seus trabalhos concluidos.

Esse vaso de guerra fará, na proxima semana, varias experiencias de machinas. No caso de serem as experiencias referidas coroadas de exito, a partida para Angra dos Reis será no dia 20 do corrente.

O almirante Gustavo Garnier, inspector do Arsenal de Marinha desta capital, acompanhado de um dos seus auxiliares, tem visitado diariamente o "Republica", determinando varias providencias sobre os reparos da referida unidade de guerra.

Antes da partida, a guarnição do "Republica" soffrerá algumas modificações.

FALLECEU O VARIOLOSO RETIRADO DO "BARROSO"

Segundo communicação official do estado-maior da Armada, sabemos haver fallecido no dia 4 do corrente, no isolamento provisorio da fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina, o foguista extranumerario José Julio Corrêa, pertencente á guarnição do cruzador "Barroso".

Esse homem falleceu em consequencia de ser atacado pela variola, a bordo daquella unidade de guerra, no porto de Florianopolis.

Por occasião de ser verificado o caso e ser feito o transporte do doente, o "Barroso" foi rigorosamente desinfectado.

## EXERCITO

Pela G. 6 vae ser inspeccionado de saude, por conclusão de licença, o 1º tenente do 9º batalhão de artilharia Ruben da Silveira, que hontem se apresentou, vindo do norte, podendo baixar ao Hospital Central, desde que o seu estado de saude o exija.

— Obteve 15 dias de licença, podendo ir ao Estado do Rio e correndo por conta propria as despezas de transporte, o 1º sargento amanuense do departamento Central Theodoro de Albuquerque.

— Apresentaram-se ao departamento da Guerra os seguintes officiaes:

Tenente-coronel Rubens do Monte Lima, por ter sido graduado;

primeiros tenentes Francisco Antonio de Barros Bittencourt, por ter sido exonerado da Fabrica de Cartuchos e ter sido nomeado para a Fabrica de Polvora do Piquete, para onde segue, e Palmyro Serra Pulcherio, do quadro supplementar, por ter deixado o cargo de constructor das Villas Proletarias, e

segundos tenentes Anôr Teixeira dos Santos, por ter de effectuar matricula na Escola de Aviação; Rodolpho Lima de Vasconcellos, tambem pelo mesmo motivo, e Carlos Carvalho de Abreu, por ter terminado a dispensa do serviço com que se achava.

— O ministro da Guerra concedeu aos seguintes sargentos licença para matricula na Escola Militar:

Aos segundos tenentes Marcos Antonio Felix de Souza, Carlos Soares do Lago e Adhemar Alves de Britto, no curso que lhes competir, em vista do que pediram, devendo previamente prestar exames vagos de portuguez e mecanica, de accordo com o disposto no final do art. 185, do regulamento que baixou com o decreto numero 10.139, de 30 de abril de 1913;

ao 2º tenente do 46º batalhão de caçadores João Barbosa Leite; aspirante a official do 58º batalhão de caçadores Mario Travassos; segundos sargentos Lincoln de Carvalho Caldas e Honorio de Almeida Rodrigues, da companhia de praças da Escola Militar; 3º sargento do 1º regimento de cavallaria Albano Azevedo Falcão e soldados Aracy Maragão, Leonidas Barbosa e Euvaldo da Silva Possollo, do 1º regimento de cavallaria; Antonio Furtado Cavalcanti, do 55º batalhão de caçadores; João Moraes Falcão, da companhia de praças da referida Escola, e ao civil Henrique Alberto Carlos Junior, desde que haja vagas e satisfaçam as exigencias regulamentares, sendo que a matricula do 2º sargento Léo Midosi depende de sua approvação em exame, que tem de prestar, de um dos grupos de ensino pratico do curso de guerra; soldados David Pinheiro Guerra e Manoel de Azambuja Brilhante e ao reservista do Exercito Oswaldo dos Santos Dias, havendo vagas e satisfazendo as exigencias regulamentares.

— O ministro da Guerra concedeu licença ao 1º sargento amanuense Isaac Ferreira para prestar, na Escola Militar, exames parcellados de portuguez, francez, arithmetica, algebra elementar, geometria e trigonometria rectilinea, desenho linear e chorographia e historia do Brazil, conforme pediu e de accôrdo com o disposto no art. 62 do regulamento que baixou com o decreto n. 10.198, de 30 de abril de 1913.

Por despacho de 29, tambem do mez findo, a mesma autoridade concedeu permissão para, em época opportuna, prestarem exames parcellados, na citada Escola, de arithmetica, algebra, geometria, trigonometria, physica, chimica e elementos de mecanica e astronomia, ao 2º sargento do 1º regimento de cavallaria Carlos Menna Barreto Monclaro; de portuguez, francez, allemão, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria rectilinea, ao 2º sargento do 3º regimento de infantaria Cesar Ferreira Pinto, e de portuguez, francez, geographia, chorographia e historia do Brazil, ao cabo de saude do 1º pelotão de estafetas e exploradores José Paulino Alves Junior.

— O ministro da Guerra concedeu as seguintes licenças, para goso de férias:

Major Manoel Liberato Bittencourt, professor da Escola Militar, para gosar as do presente anno lectivo na cidade de Barbacena, Estado de Minas Geraes, conforme pediu, e

aos segundos tenentes, alumnos da mesma Escola, Lindolpho Ferreira de Freitas e Alberto Pereira dos Passos, para gosarem no Estado de Minas Geraes, conforme pediram, devendo entrar no goso dessa licença, depois de terminados os trabalhos escolares.

— O ministro da Guerra concedeu, mediante desconto dentro do actual exercicio, uma passagem de 1ª classe, ida e volta, desta cidade á de Santos, ao tenente-coronel reformado Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa.

— Foram transferidos:

Do 3º batalhão de artilharia de posição para a 11ª região, a bem da saude, o 3º sargento Maximo Leopoldo Arnoz, que se acha addido ao 9º batalhão da mesma arma, e

do 58º batalhão provisorio de caçadores para a 13ª região, ficando rebaixado á falta de vaga, o cabo de esquadra Antonio da Silva Carmo, conforme requereram.

— Foi engajado por dois annos, com destino a um dos corpos da 12ª região, ficando rebaixado á falta de vaga, o 1º sargento Virginio Lopes de Lemos, pertencente a um dos corpos da 9ª região e addido ao 16º grupo de artilharia.

— O chefe do departamento da Guerra indeferiu os requerimentos do 1º sargento amanuense do quartel-general da 8ª região Luiz Oswaldo de Lima e do artifice Manoel Santiago Barbosa, do 51º batalhão de caçadores, em que solicitaram, respectivamente, transferencia e dispensa do serviço.

— O ministro da Guerra concedeu duas passagens de 1ª classe, desta capital a Porto Alegre, para desconto dentro do actual exercicio, ao major graduado reformado Julio Fernandes dos Santos Pereira e á sua senhora, conforme requereu.

A mesma autoridade declarou conceder, mediante desconto dentro do actual exercicio, uma passagem de 1ª classe, ida e volta, desta cidade á Porto Alegre, ao aspirante a official Hello Costa Gonzalez.

— Foi transferido do 53º batalhão de caçadores para o 18º grupo de artilharia, de accordo com o disposto na circular de 4 de abril de 1913, o soldado Napoleão José de Souza.

— Foram inspeccionados de saude, na 12ª região:

Em D. Pedrito, o 1º tenente João Carlos Jatahy, julgado precisar de 60 dias;

em S. Luiz, os primeiros tenentes José Theodoro Ribeiro da Silva, julgado precisar de 60 dias, e Seraphim Regis de Alencastro, julgado precisar de 30 dias;

em Rio Pardo, o coronel graduado Ladisláo Telles Ferreira, julgado precisar de quarenta dias para o seu tratamento;

em Alegrete, o 2º tenente do 9º regimento de infantaria João Hortencio de Mendonça Uchôa, julgado precisar de 60 dias, e

em Porto Alegre, o 2º tenente José da Silva Pereira, julgado precisar de oito dias para o seu tratamento.

— Foi engajado por dois annos, com destino ao 54º batalhão de caçadores e de accordo com o disposto na circular de 4 de abril de 1913, o soldado [illegible] da 1ª brigada estrategica Pedro Baptista de Lyra, conforme requereu.

— O chefe do departamento da Guerra indeferiu o requerimento em que o soldado do parque de artilharia da 1ª brigada estrategica Israel Francisco de Oliveira solicitou 30 dias de licença.

— O ministro da Guerra concedeu duas passagens de 1ª classe e uma de 3ª, de ida e volta, desta capital á cidade de Porto Alegre, para o 2º tenente Accacio Gonçalves da Silva, sua senhora e uma creada, para desconto dentro do actual exercicio.

— O ministro da Guerra deferiu o requerimento em que o 1º sargento addido José Antonio dos Passos Gouvêa solicitou permissão para residir fóra do Asylo, nesta capital.

— Reunir-se-á a 16 do corrente, ás 12 horas, no serviço de justiça da 9ª região militar, o conselho de guerra a que respondem os sargentos Clovis Milfont de Amorim e Alicio Solano Bastos, do qual são juizes: major Gil Ribeiro de Almeida, 1º tenente Sabino Thomaz de Aquino, segundos tenentes Antonio Elvidio de Andrade, Ildefonso Ricardo de Athayde Vasconcellos, Flavio Corrêa Dantas e Francisco de Paula Cidade, devendo comparecer não só os réos como as testemunhas.

— Apresentou-se hontem, por ter de servir na Escola de Aviação, o 1º tenente medico dr. Arminio Leal.

— Pelo quartel-general da 9ª região foram expedidas as necessarias ordens para que sejam postos á disposição da commissão examinadora, para o concurso de candidatos a veterinario do Exercito, os segundos tenentes veterinarios Gonçalo da Veiga Cabral e Edgard Brugger, que servem na mesma região.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Enéas dos Reis Souto.

A brigada estrategica dá os officiaes para auxiliar o superior de dia á guarnição, as guardas do ministerio da Guerra e Hospital Central e a patrulha para a estação de Madureira.

Está de serviço ao posto medico da Directoria de Saude o dr. Luiz Bittencourt.

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

— Uniforme, 5º.

## Num deposito de manteigas nacionaes

O sr. Manoel José da Motta é dono de um deposito de manteigas nacionaes, á rua General Camara n. 232.

Os empregados Dionysio Marinho e Valentim Portella trabalhavam nos fundos do armazem, fazendo mistura de agua-raz com céra de carnahuba.

Nessa occasião, deu-se uma fórte explosão, tendo o fogo se espalhado pelo estabelecimento, recebendo Marinho e Portella queimaduras.

Chamada a Assistencia, foram elles medicados.

O fogo fôra extincto pelos bombeiros que tiveram aviso e alli compareceram immediatamente.

Os prejuizos são insignificantes, não estando a casa no seguro.

Residem no 1º andar daquelle predio o sr. Domingos Miranda e sua familia.

Do facto teve conhecimento a policia do 4º districto.

## Joias e dinheiros que desapparecem

Ao conhecimento das autoridades do 12º districto, queixaram-se hontem Antonio Joaquim de Oliveira, Manoel Dias Leal e Armando Augusto de Miranda, residentes na casa de commodos n. 203 da rua dos Invalidos, de que ao voltarem esta madrugada para os seus aposentos, encontraram suas malas arrombadas, assim como constaram o desapparecimento de varios objectos.

Do primeiro faltava a quantia de 150$000, do segundo 170$000, em moeda nacional, 75$000 em moeda portugueza, uma corrente de ouro e uma libra, e do terceiro 345$000, um relogio e uma corrente de ouro. Desconfiando dos seus visinhos Lino José Barreiros e Miguel Paes Sobral, os roubados procuraram a policia do 12º districto e apresentaram queixa.

O commissario Eugenio Pinheiro mandou buscar os individuos accusados, ficando ambos detidos.

Mais tarde chegou ao conhecimento daquella autoridade que Miguel Sobral, um dos apontados com autor do roubo, é o autor de um crime de morte, escapando á acção da justiça, por se haver evadido para Portugal.

A respeito de ambos os factos foi aberto inquerito

O ministro da Guerra concedeu licença ao 2º tenente Joaquim Brazil Cabral, alumno da Escola Militar, para gosar o periodo das férias do corrente anno, no Estado do Rio Grande do Sul, e regressar pelo Rio da Prata, conforme pediu, devendo, porém, entrar no goso dessa licença depois de terminados os trabalhos escolares, e, por despacho de 31 do mez findo, a mesma autoridade concedeu licença aos alumnos da citada Escola Pausanias de Castro Sobrinho, Nicanor Guimarães de Souza, José Alves de Magalhães e Alfredo Luna para, conforme pediram, gosarem as férias do anno lectivo actual, depois de terminados os trabalhos escolares, nos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Paraná e Ceará, respectivamente.

## Livros e revistas

Recebemos e agradecemos os seguintes livros e revistas:

— «O Operario». — Bem feito livro da lavra do illustre padre Manoel Pinto dos Santos, com approvação eslesiastica.

— «Apostolado Positivista no Brazil» — por R. Teixeira Mendes.

«Boletim Mensal do Estado-maior do Exercito» — n. 2.

ENSAIOS E ARRASTA-PÉS

CREANÇA ...

Não ha duvida: cada vez mais me convenço de que sou uma creança crescida. E fui.

Meus queridos leitores: ao tomar da penna para começar as "Notas", sinto-me feliz! Desde a hora em que tomei o bonde lá na esquina da rua onde moro, até á hora em que comecei esta algaravia, tenho um rouxinol na alma a me cantar um assomo de lirismo, tem gorgeado tudo quanto sabe: — *Casta Susana, Tosca, Conde de Luxemburgo, Bohemia, Aida, Sonho de Valsa* e até a *Cabôcla do Caxangá*. Creança... sim; creança de vinte e treze annos.

Mas, porque toda esta felicidade ? perguntará o leitor.

Por que ? Pois não sabe ? Acaso ignora o que motiva a felicidade de uma creança da minha edade ?

Ah ! leitor, leitorsinho da minha alma !... Tudo isto foi por que sonhei... (chi ! meu Deus... já sei nem pulsa; pinotêa!) hontem a vi; sim, vi a creaturinha que tu adoro fazendo rua do Ouvidor e Avenida, com todo o seu tempo desabou sobre a cidade. Via-a ... foi toda esta alegria que registro, aqui. Trajava simplesmente e estava deliciosamente linda, de uma saia preta, o seu casaco de musselina e o seu chapelinho preto com uma fita verde.

Cedo... esperança !

Nos olhos dellas, tambem eu vi muita esperança, oh ! musica !

E comecei a seguil-a, a seguir a fitinha verde de seu chapelinho até que ella entrou no "Pathé" e eu... eu, como estava "timido" fiquei do lado de fóra.

Esperei... esperei-a muito.

A sessão do "Pathé" nunca mais se acabava... ella nunca mais saia.

E, como se vel-a apenas, constituisse a minha maior felicidade, despreguei-me da porta do "Pathé" satisfeito, sorrindo, alegre, radiante !...

Inconsciente, possuido da ventura de vel-a, quando dei por mim, estava sentado no banco de um bonde.

"Para onde vamos ? Perguntei ao conductor e ...

— Para Lins de Vasconcellos.

Alegre mas ainda por ter acertado com um bonde que me conduza á casa, deixei-me locomover, feliz, radiante, porque a vi.

Quando voltei de casa, já sabe o leitor; voltei contente. Ora vejam só que mal ha em ...

Vê-se a creatura amada e logo desabrocha em nossa alma um ...

Eu sou uma creança, estou convicto: sou uma creança crescida com a obrigação de, depois de vel-a redigir as "Notas carnavalescas".

BATALHAS DE "CONFETTI"

Além das annunciadas para hoje, temos mais as seguintes:

NO RIO COMPRIDO :

Realisa-se, hoje, sabbado, 7 do corrente, a annunciada e promettedora batalha de "confetti" e lança-perfumes, organisada caprichosamente pelos moradores da rua Luiz e Sampaio Vianna, no Rio Comprido.

Darão a nota "chic" nessa festa sumptuosa, as seguintes senhoritas:

Beatriz e Maria Rosa Faria, Laura Gonçalves, Diva Castello Branco, Zilda Magalhães, Mariah Sampaio Vianna, Clicia de Oliveira, Elza e Nila Lavagnino, Adelia Branco, Maria do Carmo Cavalcanti, Olga Perdigão, Maria, Helena e Genny Imbuzeiro, Julinha Serpa, Maria de Lourdes Teixeira, Edith Ribeiro, Maria da Gloria Santaella, Zilda e Noemia Jacobina, Deborah Lydia, Ophelia e Isabel Martins, Dora e Hortencia de Mattos Pamplona, Silveria de Castro e muitas outras completam o gracioso "bouquet" de rosas— que falla, anda, sorri.

Haverá tambem dois premios, um para ser offerecido a senhorita mais graciosa e outro para o "barbado" mais bobo... Prophetisando desde já os futuros vencedores, podemos dizer que o premio do senhor não caberá a ninguem mais do que a prosa e graciosissima "demoiselle" Beatriz Faria; o segundo, será indiscutivelmente ao extraordinario "Chambachilrra", que com a sua bagagem "Ibero-palermitano" proporcionará aos espectadores umas boas horas de gargalhadas.

A batalha começará ás 19 e meia horas, e terminará quando os "escrivães", da nossa Limpeza Publica, começarem a fazer a "escripta" da madrugada.

NO RIACHUELO

Vae ser esplendidamente linda a batalha de amanhã, em Riachuelo.

As senhoritas do populoso suburbio, estão se habilitando para o grande "certamen" carnavalesco.

Como temos noticiado a commissão promotora, distribuirá varios premios.

Além das senhoritas cujos nomes hontem, publicamos, os promotores da batalha, receberam hoje mais a adhesão das seguintes: Haydée Rodrigues, Conceição Silva, Iracema Vieira, Dalila Silva e Diomira Silva.

Os premios serão offerecidos pela "Casa Henrique", "Sapataria Modelo", "Casa Fiel", e o sr. Newton França.

A commissão organisadora da batalha a realisar-se, amanhã, em Riachuelo, e que já conta "Mariolla" para auxiliar a nos trabalhos do jury, é composta dos chronistas "Nitto", da "Imprensa"; "Carnavalesco", do "O Tempo"; "Pierrot" e os srs. Henrique, Lyrio e Jorge Gomes.

NO CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

As senhoritas do que se compõe o novel Bloco das Lordinas, escreveram a este seu amigo, com respeito á batalha de "confetti" de domingo, no referido campo, mandando-lhe dizer o seguinte:

" Blóco das Lordinas.

Na batalha de lança-perfume, a se realisar no proximo domingo, 8, no campo de São Christovão, apparecerá o Blóco das Lordinas, que muito successo fará. O referido blóco compõe-se das seguintes senhoritas:

Elysinha A. Garcia, Melita e Petite Amaral, Maria de Lourdes Faria, Alzira Faria, Florinda, Alzira e Olga E. Ferreira, Dinorah e Semiramis Moraes e Aurea e Cacilda de Brito."

NO CAJU'

Assim, á pimeira vista, parece até que os defuntos do Caju' — do que Deus nos livre e guarde — vão tambem promover uma batalha de "confetti".

Não é tal. E, si fosse... não era para admirar. Os defuntos têm de sahir, domingo, para votarem na eleição. Portanto, é bem perdoavel que, depois de darem o seu voto na chapa do Rapadura, comprem um lança-perfume e caiam na batalha.

Mas, descansem: o que ha é o seguinte:

"E' amanhã, a vez que toca ao bairro do Caju'. Aquelle bairro "chic" dará tambem a nota com uma imponente batalha de "confetti" e lança-perfumes, organisada por gentis senhoritas daquelle logar, que estão empenhando para que se realise com o maximo brilho possivel.

Está assim composta a commissão organisadora: Laura Rodrigues, Olga Carvalho, Rita Saraiva, Amelinha de Carvalho, Henriqueta Silva, Regina de Azevedo, Abigail Rosa e Arazy Menezes."

NO LARGO DO MARACANA

Lá na minha zona, como antecipadamente tenho annunciado, ha, domingo, uma batalha de "confetti". Ainda hontem, um "chupêta" escreveu-me a seguinte carta:

" Illustre amigo "Mariolla".

Avaccalhações.

Já sabes que o pessoal do Blóco dos Chupêtas organisou uma batalha de "confetti" e lança-perfume no largo do Maracanã, para amanhã, domingo; eu e outros socios deste blóco, sendo elles: Lord Chupetinha, Lord Chupetaça, e Lord Chupetanha, convidamos a você, caboclo velho, a comparecer nesta batalha, porque queremos te conhecer. (apesar de o chamar de amigo e de escrever esta com tanta intimidade, não o conheço), e perfumar, vasculhar esta carinha vergonhosa.

Venha, que queremos lhe dar uma chupêta, para que nunca mais se esqueça de nós.

Não fique zangado, porque isto é um avaccalhamento meu!

Mariolla illustre amigo,
Venha jogar a carrapêta,
Venha, pois, bem a tempo,
Para ganhar um chupêta.

Viva "A Epoca"! Viva o "Mariolla"! Vivam os Chupetas!"

MYSTERIOS DE SIVA

Para o baile a se realisar, amanhã, na séde do Mysterios de Siva, á rua do Cattete 257, recebemos amavel convite e tambem a noticia de uma batalha de "confetti", promovida por esta sociedade dançante carnavalesca, na mesma rua.

BLOCO CARESTIA DA VIDA

A correcta rapaziada das ruas de S. Carlos, S. Frederico e S. Roberto, querendo mostrar que tambem são sinceros e legitimos filhos de Momo, organizaram para hoje, uma batalha de lança-perfume e confetti.

Para abrilhantar a festa, fará um passeio pelas principaes ruas do Estacio o Blóco Carestia da Vida, tão bem organisado por um grupo de gentis moças da localidade.

Durante a passeata, que fará este bloco, será ouvido este canto, com a musica da "Caboca do Caxangá".

Lá pelo Estacio
Anda o povo
Arreliado
A' espera da batalha
Que se vae realisar
Lança-perfumes
Com confetti
E com estalos
E o povinho
Bem calado
Com a barriga
A roncar,
Não se póde reclama
São coisas de Carnavá.
Nós vamos embora
Vem raiando
A madrugada
Lá no morro
De S. Carlos
O povo já
Si enfureceu
Pois, creoulciro
Bom estomago
E Moreno
São os donos
Da batalha
Que aqui se promoveu.
Salve o nosso Mariolla
Viva o Lord Camapheu.

Esta nota me foi remettida pelo Barriga Oca, que, ao terminar, lembrou-se de erguer um viva a este seu amigo. E, em retribuição, eu tambem ergo um viva ao Bloco Carestia da Vida.

CORRESPONDENCIA

A todas as pessoas que me escreveram, hontem, 6, só posso attender amanhã, o que hoje não faço, por absoluta falta de espaço.

## Ecos Sociaes

### ANNIVERSARIOS

Passa hoje a data natalicia do coronel de engenharia Ignacio de Alencastro Guimarães, chefe da commissão da Villa Militar, em Deodoro.

— Faz annos hoje a gentil Waldemira, filha do sr. Waldemiro Manhães Barreto, industrial em Nictheroy.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio do dr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa de Misericordia, desta capital.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o menino Dorival, filho do sr. Felicio Bernardo da Costa, funccionario da Prefeitura Municipal, de Nictheroy.

— Passou, hontem, o anniversario natalicio da senhorita Laura Rodrigues, dilecta filha do sr. Augusto João Rodrigues, commerciante desta praça.

A senhorita Laura, que gosa de innumeras relações, recebeu muitos cumprimentos por essa data festiva.

—Será hoje muito felicitada, pela passagem de sua data natalicia, o capitão Cyro da Silva Daltro, commandante da 12ª companhia isolada.

— Cercada de todas as considerações que a nossa primeira sociedade lhe tributa, passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Izabel Werneck P. Belfort, virtuosa esposa do sr. José Marcos Romaguera Belfort nosso companheiro de redacção.

— Muitos parabens receberá hoje, pela passagem de seu dia natalicio, o capitão Irenio Brito, da 19ª região militar.

— Muitos parabens receberá hoje, pela completar mais um anniversario natalicio, o sr. Adalberto Mesquita.

— A graciosa senhorita Ilda Mattoso de Andrada, dilecta filha do sr. Gustavo Mattoso de Andrada, completa hoje mais uma primavera.

— Faz annos hoje o sr. Osorio Penna Forte de Barros, empregado do commercio desta praça.

—Passa hoje a data anniversaria da exma. sra. d. Carmen de Assis Rodrigues Braga, esposa do commendador V. Rodrigues Braga negociante de nossa praça.

— Faz annos hoje e será muito felicitado, o 2º tenente Romualdo do Amaral Vasconcellos.

— O sr. Pompilio de Souza Reis Junior, tem hoje o seu lar em festas, por completar mais uma primavera a sua querida filhinha Mercedes (Nanata).

— Completa hoje mais uma data natalicia da exma. sra. d. Minervina Solimões Coelho, esposa do sr. Eduardo Solimões Coelho, chefe das officinas graphicas da casa Cruz de Malta, desta praça.

— Tem hoje o seu lar em ruidosa alegria, por motivo do seu natalicio, o funccionario postal com exercicio na 2ª secção do trafego, tenente Ascanio A. de Frias Villar.

— Passa hoje o anniversario natalicio do academico Antonio Heunoch dos Reis, funccionario da secretaria do Externato do Collegio Pedro II.

Por esta tão faustosa data, receberá dos seus collegas de repartição, uma significativa manifestação de apreço.

—O sr. Luiz Alves Netto, activo e estimado empregado no commercio de nossa praça, terá hoje, dia seu auspecioso anniversario, occasião de receber innumeras felicitações, dadas as sympathias de que gosa.

Passa hoje a data anniversaria do pharmaceutico Luiz Nunes Rodrigues, estimado professor.

Por esse motivo será alvo de uma expressiva manifestação de apreço, por parte de seus discipulos e numerosos amigos, em sua residencia, á rua Lucidio Lago, onde receberá diversos mimos.

### CASAMENTOS

Realisa-se, hoje, o matrimonio do commerciante de nossa praça sr. Manoel Ferreiro Negreiro, com a senhorita Docelina Moura da Silva, gentil filha do coronel Emygdio Miguel da Silva.

— Contrataram casamento, o sr. José Moraes Sarmento Belfort e a senhorita Isaura Figueiredo Ribeiro, filha do finado sr. João de Moraes Ribeiro, machinista da E. F. Central do Brazil.

### CONFERENCIAS

Perante selecta e numerosa assistencia, realisou-se hontem, no Atheneu Brazileiro, a conferencia do dr. Octavio Borges, sobre "A civilização moderna".

A importancia do assumpto mereceu do auditorio as prolongadas salvas de palmas, com que foi varias vezes interrompido o conferencista.

### SESSÕES

Realisa-se, hoje, ás 15 horas, na séde do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, a 11ª sessão preparatoria da commissão executiva do Primeiro Congresso de Historia Nacional.

### VIAJANTES

De passagem, no paquete "Manáos", segue, hoje, com destino á Belém do Pará, o estimado official da nossa marinha mercante, commandante Alberto Freire Autran.

Presidente da delegacia da Congregação da Marinha Civil, naquelle Estado nortista, representante e collaborador da revista "A Marinha Civil", ao seu embarque comparecerá grande numero de amigos, officiaes da marinha mercante, directores da Congregação, do Instituto Maritimo Rio Branco, varios representantes da nossa imprensa, que vão até a bordo da referida nave levar ao illustrado viajante, suas cordeaes despedidas.

— Hospedaram-se hontem na Pensão Americana, os seguintes srs. :

Coronel J. Alfredo Sodré, coronel Alberto A. de Azevedo Castro, Joaquim Patricio da Cruz, mme. Adelia Motta Cruz, Joaquim Mayrinck da Silveira, mme. Maria Amelia da Silveira, coronel Fructuoso de Souza Leite, Sylvio Portella Leite, capitão Jorge Naciff, major Ubaldino Garcia, dr. E. Pizarro Gabiso, mme. Beatriz da Costa Babiso, Octavio Cardoso, Joaquim Soares da Silva, Adolpho Guilherme Lorente e Aristophane G. de Oliveira.

### CHEGADAS

A bordo do vapor "Ceará", deve chegar, hoje, de Manáos, o sr. Argeu Xavier da Silveira, primeiro escripturario da secção de prophylaxia, da directoria geral de Saude Publica.

O sr. Argeu Xavier da Silveira vem de prestar relevantes serviços na importante commissão de secretario dos serviços de saneamento de Manáos, onde, mais uma vez, poz em evidencia o seu valioso concurso, não só como dedicado funccionario, como tambem pelas excellentes qualidades de que é dotado.

A' disposição do sr. Argeu será posta, por iniciativa dos seus varios amigos, uma lancha, que deixará o cáes Pharoux, ás 19 horas.

— Vindo de Bello Horizonte, está desde alguns dias nesta capital, o distincto jornalista e advogado dr. Alvaro de Senna Valle, actual procurador da Republica, no Estado de Minas Geraes.

O illustre viajante está hospedado no Hotel Avenida, onde tem sido muito visitado.

### HOSPEDES

No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se, hontem, os srs. :

Coronel João Ourique, Luiz Porto, José Cotia, pharmaceutico Nestor Bastos, Francisco Vieira, José Barbosa Filho, José Candido Ferreira, Jacintho A. Gonçalves, Luiz Gomes da Silva, dr. Bernardino Franco, Emilio Rodrigues, Antonio Cruz, Francisco Carlos Filho, Affonso Samuel, José M. C. Mattos, Annibal Garcia, Manoel Francisco Lyra e familia, pharmaceutico Azevedo Bastos e coronel Amadeu Alvarenga.

### FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, repentinamente, o sr. José Pinto Corrêa, cavalheiro muito estimado no nosso meio e socio da firma Corrêa & Sampaio, estabelecida a praça 11 de Junho.

O enterro do inditoso negociante, effectua-se hoje, sahindo o feretro ás 12 horas, do Necroterio Policial, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

### ENTERRAMENTOS

Os restos mortaes de d. Mathilde Candida Barros Hallier, casada, de 40 annos de edade, fallecida á rua Maria e Barros n. 406, foram sepultados hontem no cemiterio de S. João Baptista.

— Na necropole de S. Francisco Xavier realisou-se, hontem, o enterro dos restos mortaes de d. Rita Martins Soares, casada, de 31 annos, fallecida á rua Visconde de Sapucahy n. 32.

— Foi sepultado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Joaquim Florentino Vaz, casado, de 66 annos, fallecido á rua Santa Luiza n. 22.



## Na Saude Publica

Com vistas ao dr. Carlos Seidl

Foi, ha tempos, nomeada uma commissão de funccionarios da Saude Publica para combater uma epidemia que lavrava em Manáos, assegurando-se-lhes que, ao regressar, reoccupariam os logares. Na ausencia dos commissionados, foram nomeados outros funccionarios para substituil-os.

Regressando agora aquelles, voltaram, na verdade, aos seus postos, mas, querendo-se conservar os interinos, foi adoptada uma providencia que nos parece absolutamente injusta : diminuiram os venciments de todos os funccionarios, menos os do filho do ministro da Justiça, de um parente do sr. Alcindo Guanabara e do sobrinho do ministro da Exterior, que figuram nas folhas como desinfectadores, mas que até agora têm desinfectado apenas o Thesouro do dinheiro que lá existe.

Na certeza de que o dr. Carlos Seidl ignora todas essas coisas, chamamos para o caso a attenção de s. ex.

## Lycêo de Artes e Officios

Continuam abertas as matriculas gratuitas para as seguintes aulas e officinas do Lycêo de Artes e Officios: desenho, esculptura, musica, typographia, impressão, gravura em metal, encadernação, douração, gravura á agua forte, sylographia, modelagem, ceramica, photogravura, flôres artificiaes, portuguez, francez, inglez, allemão, arithmetica, algebra, geometria pratica, historia natural, geographia, historia universal, escripturação mercantil, tachygraphia, etc.

Os candidatos, que devem ser maiores de 12 annos, os do sexo masculino, e maiores de 10 os do sexo feminino, devem comparecer, ás 18 horas, á secretaria do estabelecimento.

Finalisada a matricula em fins do mez corrente, só em caso de vaga e mediante requerimento dirigido ao director, poderão ser admittidos novos alumnos ou alumnas.

Acham-se já matriculados 604 alumnos, dos quaes 506 do sexo masculino e 98 do sexo feminino.

**Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 15, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.**

### ELEIÇÃO SUBURBANA

*Marechal Menna Barreto*

Devem ser amanhã abertas as secções eleitoraes para receberem os votos do povo suburbano.

O marechal Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto é o candidato da opposição, o representante do protesto, das angustias do povo contra as torpezas desta sinistra actualidade.

O eleitor deve abandonar por momentos a doçura do seu honrado lar para ir votar no valente cabo de guerra, cuja candidatura tem o forte apoio do preclaro parlamentar Irineu Machado e tem o amparo dos verdadeiros chefes politicos drs. Camará, Raul Barroso, João Ramos, Marcial, Caire Filho e outros bastantes considerados e reaes influencias nas suas parochias.

Não devemos consentir que a representação dos suburbios, vá parar ás mãos do sr. Zéca Meirelles, um modesto funccionario da Prefeitura, cujas aptidões ninguem conhece, sendo certo que elle apenas representa o partido da fraude, a oligarchia politica dos rapaduras, os vorazes senhores que estão cavando a ruina deste pobre Brazil.

Deixemos, pois a mulher e os filhos no aconchego da familia e sem outras preoccupações, sejamos fortes e animados, procurando as secções eleitoraes para cumprir o dever civico, não deixando desertas as mesas eleitoraes entregues aos ladravazes de votos.

Povo suburbano, reaja nobremente !

Amanhã realisa-se um pleito eleitoral, sejamos unidos na defesa da liberdade, da honra desta desgraçada terra, entregue aos appetites insaciaveis dos rapaduras.

MADUREIRA — Foi muito sentido o fallecimento do tenente Julio Antonio de Cerqueira, distincto empregado do commercio desta praça, e estimado 1º secretario do Club Carnavalesco Fenianos de Madureira.

O extincto deixa viuva a exma. sra. d. Antonia Carneiro de Cerqueira e na orphandade uma galante filhinha.

Foi extraordinariamente concorrido o sahimento funebre, tendo feito sentido discurso ao baixar o corpo á sepultura, o capitão José Teixeira Sampaio e outros cavalheiros.

O Club Fenianos de Madureira tomou importantes deliberações em homenagem ao morto, tendo a directoria acompanhado o enterro.

Eis o nome das pessoas que tomaram parte no cortejo funebre:

Senhoras e senhoritas Luiza Novella da Silva, Manoella Bahia Novella da Silva, Antonietta Carneiro de Cerqueira, Antonia Carneiro, Joanna Telles Carneiro, Cordelia Cerqueira, Alcina Fernandes Neves, Esther, Inah e Mariah de Souza Valente, Virginia Candida Pinto de Souza, Adelaide da Costa Pinto de Souza, Ondina Pinto da Costa, Elvina Olindina Pinto de Souza, Maria e Eponina de Andrade, Maria Carneiro, Julia Escobar de Faria, Elvira e Joanna Braga, Eulina Monte, Isaura, Alice, Esmeraldina e Alzira de Souza Oliveira, Anna Rego, Laura Marinho, Elvira Fiuza Lima, Carmen Rodrigues, Maria José Pinto de Souza, Judith de Vasconcellos, Maria Ignez de Queiroz e Belmira Lyrio e srs. Thomaz de Andrade, tenente Francisco Terapham Fernandes, Olympio Andrade, Alberto Pinto de Souza, Eduardo Carneiro, Coelho Barbosa, Antonio Andrade, Francisco Rodrigues, Carlos Augusto Cesar, directoria do Club Carnavalesco Fenianos de Madureira, commissão do Club Caprichosos da Victoria, Henrique Carneiro, major Benedicto Novella da Silva, capitão Horacio N. da Silva, tenente Manoel Novella da Silva, tenente Victorino Tosta, alferes Francisco da Silva Valente, Carlos Velloso Cesar, Adriano Augusto de Souza Valente, Arnaldo Velloso Cesar, Edmundo de Souza Velente, Clarindo de Souza Oliveira, Manoel Durval Telles de Faria, dr. Fernando Dantas, Enéas de Faria, João de Souza Oliveira, Raul e Durval do Monte, José Pinto de Souza, João Luiz do Rosario, alferes Manoel Vieira, Dorcelino Luiz Gonçalves, Oscar Fernandes de Almeida, Ary Pinto de Souza, Aurelio Perry, Alvaro Ferreira Pinto de Souza, Manoel Souza Vieira, Guilherme Velloso Cesar, Guilherme Fernandes Neves, Benedicto Campos, Claricio Gomes de Almeida, Antonio Fusco, Carlos Andrade, Seraphim Branco, Aurelio Gabillon, Antonio Teixeira, Antonio P. P. da Motta, Francisco Gabillon, capitão Luiz J. de Vasconcellos, tenente Mario Natividade de Araujo, Alcides Guimarães, pelos Caprichosos da Victoria; Jayme Silva, Arthur Rosas e Abel de Almeida; capitão João Maitez, Manoel Fernades da Silva, scenographo M. Silva, commissão do Club "606", major Teixeira Sampaio, Agostinho Gonçalves Baptista, tenente Pedro Santiago, José da Silva, Alberto Amorim, capitão Pinto Machado, Antonio A. Vasconcellos, Luiz dos Santos Leonor, Hermenegildo Rocha; pelos Pingas Carnavalescos, alferes João Rodrigues Augusto, Lydio Lopes e Jayme Sampaio; major Beroldo Gomes e dr. Mario Costa.

JACARE'PAGUA' — *Casamento* — Realisou-se no dia 31 de janeiro passado, o enlace matrimonial do sr. Wenceslão Pinto Costa com a senhorita Regina Garcia Sampaio, estimada filha do sr. Manoel Garcia de Araujo e de sua exma. esposa d. Antonia Sampaio de Araujo.

No acto civil, serviram de padrinhos os srs. Euzebio Gonçalves Pereira e Adriano da Silva Ribeiro e sua esposa d. Delvina Bastos Ribeiro.

O feliz noivado foi conduzido em bondes especiaes até a 7ª pretoria.

Ao regressarem á casa dos progenitores da noiva, foram feitas as maiores ceremonias e offerecido ao grande numero de pessoas presentes um lauto banquete.

Uma orchestra, bellamente regida pelo maestro Job Muniz Barreto e composta dos seguintes musicos srs. Nestor Mello, Antonio Mello, Manoel Granado, Manoel Tavares e Luiz Silva, abrilhantou o acto.

Seguiu-se animado baile, que terminou na manhã do dia seguinte.

Entre o grande numero de convidados presentes, conseguimos tomar nota dos seguintes:

Senhoritas: Carlinda Garcia Pereira, Hortencia Barbosa, Zulmira Montella, Leonor Montella, Maria Sampaio, Juventina de Oliveira, Saturnina de Carvalho, Elzira Pinto, Bernarda das Dores, Amelia Ferreira Pinto, Dolores Deles Derirer, Luiza Delles Derrier, Nair dos Santos, Noemia Corrêa, Luiza Baptista, Felicia Baptista, Lavinia Penn Bastos, Mercedes Baptista, Astolpha Vianna, Ignez de Azevedo, Etelvina Souza, Margarida Garcia Pereira, Albertina de Azevedo, Juveniana Lemos, Dalila Ribeiro, Magnolia e Marietta Luz.

Senhoras: d. Maria Garcia Pereira, Maria Sampaio, Luzia Pinto, Catita Garcia, Faustina da Conceição, Francisca Garcia Pereira e d. Mathilde Garcia de Araujo.

Senhores: Nelson Pereira, Carlos Pereira, Olegario de Araujo, Ermelindo Garcia, Georgino Nunes, Graciliano Costa, João Penna Bastos, Octavio Barbosa, David Penna Bastos, João Martins, Manoel G. Baptista, Leonel Corrêa, José M. Baptista, João da Silva Montella, Oscar Saraiva, tenente A. Rocha, Manoel dos Santos, Zeferino Avila Sampaio, academicos Manoel Machado Sobrinho e Horacio Machado, Francellino Domingues, José Seda, Luiz Dissota, Americo dos Santos, Manoel Tavares, Luiz Francisco da Silva, José C. Corrêa e Augusto Luz.

SANTA CRUZ — A digna directoria do querido Club dos Furrecas, deste Curato, teve a gentileza de nos enviar hontem dois gentillissimos convites para o grande baile de anniversario que se realisa amanhã.

A festa divide-se em duas partes: sessão commemorativa e inauguração de um grande quadro, no salão principal, contendo os nomes dos directores de honra e socios honorarios, achando-se entre estes, como uma homenagem aos serviços prestados, o do nosso companheiro tenente Eduardo Magalhães.

Comparecerá a essa festividade uma Embaixada dos Furrecas de Nictheroy tocando durante a noite a excellente banda de musica do 3º regimento de infantaria do Exercito.

PIEDADE — O menospreso pelo bem estar da população suburbana é um facto que a Prefeitura timbra em evidenciar.

Nesta progressista zona elle se patenteia de um modo irrefutavel.

As ruas Santa Philomena e Meira, nesta estação, servem de prova ao que affirmamos.

Immundas, estragadas, sem hygiene, cheias de matto, ellas contribuem para o constante aborrecimento dos seus moradores.

Mais de uma vez temos affirmado nesta secção, que, si os logradouros publicos chegam a ficar nas condições que observamos nas nossas visitas diarias, os unicos culpados são os que dirigem as turmas de conservação das ruas, que não fiscalisam, nem providenciam em tempo opportuno para que ellas não se estraguem totalmente.

E essa verdade clara, iniludivel, apparece mais uma vez com ás ruas a que nos vimos referindo.

BOMSUCESSO — A indifferença dos poderes municipaes pelas zonas suburbanas manifesta-se de uma maneira lamentavel.

Qualquer que seja o ponto escolhido para a analyse, resalta aos olhos do observador essa verdade inconcussa.

Aqui, em Bomsuccesso, por exemplo, existe a rua da Regeneração, que, começando no porto de Inhauma vae terminar na rua Leonor Mascarenhas, cujo estado ruinoso prova que a Prefeitura descura por completo da sua conservação.

Nenhum zelo têm demonstrado as autoridades por essa rua que, seja dito, é de grande transito.

Ora, para uma zona que vem se desenvolvendo, é doloroso que se mantenha assim uma rua futurosa.

Feitas estas observações é de esperar que do director de Obras da Prefeitura haja um movimento em favor da referida rua.

— Do sr. Alberto de Barros Torres, antigo morador de Bomsuccesso e nosso presado leitor recebemos uma carta contendo diversas reclamações sobre o abandono em que se encontra esta zona, quer por parte da Prefeitura, que consente na existecia de vallas e pantanos immundos, quer por parte da policia que deixa na maior liberdade individuos perniciosos á sociedade.

Tambem nos relata a desidia da agencia local da Prefeitura que não providencia sobre a extincção dos cães vadios que existem em grande numero.

As reclamações do sr. Alberto de Barros Torres, merecem ser tomadas em consideração e outro intuito não temos ao dal-as á publicidade.

CORRESPONDENCIA

IRAJA' — *Sr. Elicio Maia* — Precisamos conferenciar.

Remetta por obsequio o seu apreciado jornal.

ANCHIETA — *Major Bastos.* — Quando será a festa de Santa Helena? Queremos levar o nosso obulo e partirmos juntos.

INHAUMA — *Sr. Manso.* — Estará perdida a caça... Olhe, peça um automovel da Rio d'Ouro...

Appareça, sim!



# Prefeitura

*Directoria de Policia Administrativa*

Despachos pelo prefeito:

Marciano Pereira da Silva — Junte certidão do tempo de serviços que a lei cita.

Pelo director geral:

Honorata Candida de Castilho — Certifique-se o que constar.

Marcino Pereira da Silva Vareta — Certifique-se o que constar.

Adelaide de Oliveira Meira — Deferido.

João Manoel Moraes — Deferido de accordo com a informação.

Frederico Figner — Junte o auto de infracção.

*Multas*

Multas impostas pelos agentes dos districtos:

De Inhau'ma — A Joaquim Pereira, de 50$, por mandar entregar genero do negocio, á rua da Piedade, n. 24.

A Companhia Sul America, de 50$, por ter ampliado a camara frigorifica e ladrilhado as paredes do predio n. 28 da rua Assis Carneiro, sem licença.

De Irajá — A Faria & Pacheco, de 50$, por não exhibir a guia de carne verde, á venda, no açougue á Estrada do Areal, sem numero.

Aos mesmos, de 30$, por fazer a salga da carne verde encalhada, no dito negocio.

De Santa Rita — A Companhia de Seguros de V. Sul America, de 300$, por não ter cumprido o laudo da vistoria realisada no predio n. 222 da rua Uruguayana.

Da Gloria — A Coelho & Macedo, A. M. Ribeiro, Silva & Ribeiro, Manoel Bois da Fonseca, e Joaquim José Lania, de 100$, a cada um, por venderem leite desnatado ás ruas Cattete ns. 288 e 291, Guanabara, n. 12, Conselheiro Pereira da Silva n. 10, e Laranjeiras n. 398.

Da Gavêa — A Maria José da Silva Costa, de 100$, por vender leite pobre, do deposito, á rua Marquez Vieira n. 74.

Do Sacramento — A Caetano Simões Coelho, de 50$, por ter amostras do negocio, á rua Uruguayana n. 118, nas humbreiras e vãos das portas.

*Guias*

Na Sub-Directoria da Policia Administrativa Municipal, foram registardas, em 5 do corrente, pelo funccionario H. Resse, 66 guias na importancia de 1:203$050, oriundas das agencias da Prefeitura.

Santa Rita — 20$ de multas e 150$ de impostos;

S. José — 5$, idem e 20$ de multas;

Santo Antonio — 50$ idem;

Lagôa — 5$ idem e 30$750 de impostos;

Sant'Anna — 5$ idem e 120$ de multas;

Espirito Santo — 70$ idem e 78$400 de impostos;

S. Christovão — 100$ de multas;

Engenho Velho — 20$ idem;

Andarahy — 80$ idem;

Meyer — 7$ de matricula de cães e 30$ de enterramentos;

Inhauma — 200$ idem;

Campo Grande — 92$ idem, e 48$800 de impostos;

Ilhas — 22$ de enterramentos.

*Directoria de Fazenda — Predial*

Despachos:

Pelo director geral:

Maria Domingues da Silva, José Luiz Brandão, Leon Morimont, Maria Josephina C. Bacellar, Ernesto Silva Gomes, Francisco Alexandre dos Reis, Francisco de Souza Leão Vianna, Elvira Ferreira de Araujo, Elisa Ferreira da Rocha, João Baptista S. Braga, Alfredo R. Santos Leite, Secundino José da Silva, Antonio Luiz Fernandes, dr. Ponciano Cabral, Maria C. de Costallat, e outro, Manoel Augusto L. Ramos, padre Eustachio de Campos, Nelson, Manoel Luiz da Silva, Virgina Mendes Moreira, José Maria da Trindade e dr. Joaquim da Silva Gomes — Transfiram-se.

João Jorge Safadi e Chucre Jorge Safadi — Certifique-se de accordo com a informação.

Elvira de Mendonça Borlido Dgoth — Indeferido em face da lei.

João Antonio R. Lopes — Indeferido.

Francisco da Rocha Garcia — Não ha que referir.

Dr. Joaquim Alves da Silva — Não ha direito á exoneração.

Companhia Manufactora Progresso, João A. Serejo, L. Borges dos Reis, Francisco da Rocha Garcia, Leopoldo Miguelot Vianna, general Antonio V. R. Guimarães, V. e Archiepiscopal O. 3ª de N. S. do Monte do Carmo, Adolpho Maya, Mimelta Klingelhoefer e Francisca Torres Nogueira — Exonerem-se.

Albano José de Souza, Maria Felicia Quintanilha Ribeiro, Manoel Nicoláo da Costa, José Marciano Lourenço, João Alves Caneco, Francisco Pinto Monteiro, Fernando Arguelli de Miranda, Felippe Borgonovo, Hercilia Ribeiro Guimarães, Arthur Poente da Costa, Manoel Pinto Ramalho, Manoel Rio Piral e José Moreira da Silva — Satisfaçam as exigencias.

*Impostos de licenças*

Despachos:

Pelo sub director:

Adolpho Fernandes Monteiro, Linger Sewing Machine Company, Adolpho Eckardt, Freitas & C., Costa & Santos, José Lopes Quintella, J. M. Castro, Rodrigues & Moreira, Torres Carneiro, Manoel Antonio Ribeiro e Manoel Pesqueira — Deferidos.

João Baptista Ramos, Dolores Folgar, José Vasques Ferro, Florentina Fresca, Luiz Marques, Francisco Antonio Marqeira e Espolio de d. Maria Faria Saint-Martin — Dêm-se baixa.

Elias Lobo, Pereira & Costa, Joaquim de Carvalho, Antonio Fernandes - Irmão e José Telles de Moraes — Sim.

José Nunes Ferreira, Manoel Raposo do Amaral, Alberto Gomes da Silva, Ferreira & Silva, Oliveira & Almeida, Maria Rosa, Monteiro - Albuquerque, S. Secundino Paranhos, S. Lara & C., Beraldo Cunha, Alexandre Moraes, Velloso & Segadas, M. J. Machado, Walace & C., L. Teixeira & C., Alvarez Domingos, Juliano Aduet, Joaquim R. Martins, Manoel José Pires, Pires & C., e Cardoso & Pereira — Satisfaçam as exigencias.



Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Ferreira.

Auxiliar, alferes Carvalho.

1 soccorro, tenente Miranda e 2· dito, tenente Terencio.

Manobras, alferes Romano.

Ronda, alferes Narciso.

Medico de dia, major dr. Vianna.

Emergencia, major dr. Rocha e alferes Mendonça.

Uniforme 5·.

Commandante da guarda, furriel Bandeira.

Interior de dia ao Corpo, sargento Ferri.

Patrulha, sargento Guimarães e furriel Saragoça.

Uniforme 4·.



## A fiscalisação do leite

Será multado: por vender leite addicionado de agua, David de Miranda, estabelecido á rua Senador Euzebio n. 96.

Foram feitas pelo Laboratorio de Controle 54 analyses de leite e productos lacticinios e 3 contra-provas.

Visitaram-se hontem 36 deposito de leite e 35 estabulos.

Foi verificada a importação pela Estrada de Ferro Central do Brazil.



## Os officiaes do Exercito amnistiados

O chefe da 3ª divisão do depatamento da Guerra consultou como deverá considerar-se o tempo passado fóra do Exercito pelos officiaes que amnistiados pela lei 310, de 21 de outubro de 1895, não fizeram as apresentações de direito.

Em resposta a essa consulta, o ministro da Guerra declarou que os que effectivamente deixaram de se apresentar deverão continuar na 2ª classe, aggregados á arma respectiva, contando-se-lhes tempo de serviço até a data da citada lei, e que os outros, voltando ás fileiras, não deverão soffrer perda de tempo de serviço, quer quanto ao periodo passado fóra das mesmas, antes da referida lei, quer quanto ao comprehendido entre esta e a data da apresentação dos officiaes por ella beneficiados.

## BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Salles de Carvalho.

Official de dia á Brigada, capitão Pinto Ribeiro.

Ajudante de parada, do 1· batalhão.

Parada, a banda de musica, com um tambor do 4· batalhão.

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5· batalhão.

Medicos de dia ao Hospital, tenente dr. Julio Mirabeau, de promptidão, dr. Haroldo Lima e interno de dia, alferes honorario Catão Moraes.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Soares e pratico Arnaldo dos Santos.

Ronda de visita, alferes Pedro Goytacazes.

Rondam as patrulhas, alferes Souza Reis, Lopes de Azevedo e vinte inferiores.

Rondam no 4· districto, alferes Pereira Junior e um inferior.

Promptidão permanente ao 4· batalhão, tenente Augusto de Lima na cavallaria, alferes Daniel Cavalcante.

Guardas: Amortisação, alferes Verissimo Nogueira, Conversão, tenente Alvaro da Costa, Thesouro, alferes Octaciano de Sant'Anna e Moeda, alferes José do Bomfim.

Estado-maior, nos corpos, 1· batalhão, capitão Diniz Nunes, 2·, capitão Anastacio Sampaio, 3·, tenente Alvaro Ferraz, 4·, tenente Francisco Coutinho, 5· alferes Ferreira de Abreu, na cavallaria, capitão Odorico Neves e ao cargo de serviços auxiliares, alferes Castello Branco.

Uniforme 6· com polainas pretas.



## A Escola Naval vae para a Tapera

Esta resolvida definitivamente a transferencia da Escola Naval, da ilha das Enxadas para a enseada da Tapera, em Angra dos Reis.

O ministro da Marinha na visita que fez ao edificio que alli está sendo construido, escolheu as dependencias onde deve ficar funccionando aquelle estabelecimento de ensino, mandando fazer a necessaria adaptação.

## OBJECTOS PERDIDOS

Na secretaria da Brigada Policial acham-se á disposição do respectivo dono, um diploma, um estatuto e uma matricula em branco do Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque; documentos esses encontra-dos na via publica, por duas praças da referida corporação.



## Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Dia no quartel-general, capitão Antonio Favolara.

Rondam dois officiaes sendo um do 11· batalhão de infantaria e outro do 1· batalhão de artilharia de posição.

Ordens ao quartel-general, um cabo do 3· batalhão de infantaria.

As ordenanças serão dos 11· batalhão de infantaria e 1· batalhão de artilharia de posição.

Uniforme 3·.



## AVISOS FUNEBRES

### D. Maria José Veiga e Vaz

Augusto Vaz, dr. Fernando Vaz e familia, Alberto Vaz e senhora, Octavio Vaz, coronel José Antonio Machado e familia, Antonio Joaquim de Carvalho Lima e familia, convidam os parentes e amigos de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, sobrinha e prima d. MARIA JOSE' DA VEIGA E VAZ, para assistir a missa de 7· dia que, por sua alma, será rezada hoje, sabbado, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo.

### Laura da Conceição Costa

Leopoldo Fontes da Costa e seus filhos, agradecem, penhorados, a todas as pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar os despojos da saudosa esposa e mãe, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, que celebrar-se-á, hoje, sabbado, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte, confessando-se antecipadamente gratos.

### Luiz de França Coutinho

Luiz de França Coutinho convida todos os seus parentes, amigos e pessoas de suas relações, para assistirem a missa de trigesimo dia do seu sempre lembrado irmão LUIZ DE FRANÇA COUTINHO, que será celebrada hoje, sabbado, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna e desde já se confessa eternamente agradecido.

### José Tavares

Manoel Tavares e familia, d. Querina Tavares e filhos, convidam as pessoas de sua amizade e parentes para assistir á missa de setimo dia, por alma do seu sempre lembrado irmão, cunhado, esposo e pae, JOSE' TAVARES, que será celebrada na egreja do Divino Salvador, na estação da Piedade, hoje, 7 do corrente, ás 9 horas. Por esse acto de religião e caridade, desde já se confessam eternamente agradecidos.

### Pharmaceutico Manoel Joaquim da Costa e Sá

Senhorinha Carvalho da Costa e Sá e filhos, dr. Angelo Coutinho, dr. Edmundo Angelo Coutinho, senhora e filhos, Armando Watson Cordeiro, senhora e filha (ausentes), viscondessa de São Christovão, filhos, enteados, genros e noras, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, cunhado, tio, sobrinho e primo, pharmaceutico MANOEL JOAQUIM DA COSTA E SA', e de novo convidam ás pessoas de amizade e relações para assistir á missa de setimo dia, que mandam rezar pelo eterno repouso de sua alma, hoje, sabbado, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Immaculada conceição (rua General Camara) pelo que ficarão summamente gratos.

### Alzira Augusta da Silva

PEQUENINA

José Serapião da Silva e filho, João Augusto Ramos, Julia Augusta Ramos, Helena Augusta Ramos e Clotario Augusto Ramos, profundamente penalizados com o fallecimento de sua prezada esposa, filha e irmã ALZIRA AUGUSTA DA SILVA, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar hoje, 7 do corrente ás 9 horas, na egreja do Rosario. Por esse acto de caridade se confessam gratos.

1198

---

## O CADASTRO DA POLICIA

— Pois bem, emquanto o senhor escreve, vou eu á minha obrigação. Os tambores avisam-nos, e o senhor bem sabe que a ordenança é dama demasiado exigente.

— Volta?

— Logo que podér.

— Jantará commigo...

— Por que não? Conte com o que quizer. Alma grande, e até já.

— Adeus, Luiz.

E Eduardo sorrindo amargamente, accrescentou:

— Pense em Lucinda!

Luiz d'Estrées sorria por seu turno, e delendo-se, exclamou:

— E o senhor na pobre Henriqueta.

Eduardo estendeu a mão a d'Estrées, que lh'a apertou com verdadeira ternura, e como os tambores e as cornetas tornaram a chamar com as vozes atroadoras, sahiu da prisão de Vaudrey, exclamando:

— Adeus, adeus.

CXXII

*Quem semeia colhe*

Paulo Dupré, um dos carcereiros da Bastilha, e o que tinha a seu cargo a divisão dos reservados, onde deixámos o nosso amigo Eduardo, era um homem de bem e de coração honrado, apesar do logar que desempenhava.

Filho de um dos carcereiros daquelle vastissimo edificio, como lhe repugnasse o officio do pae, entrou para o exercito onde serviu muitos annos, tendo chegado á honrosa patente de sargento.

Aos vinte e seis annos casou com uma linda alsaciana, e daquelle casamento teve filhos, sendo o primeiro uma menina que se chamou Florencia, e o segundo um rapaz que teve o seu nome.

Mas Paulo Dupré que tinha um caracter um pouco voluvel, cançou-se da carreira das armas, e retirou-se para Paris com a mulher e os filhos, quando a pequena tinha dez annos e o pequeno seis.

Em resultado das suas boas informações, foi-lhe extremamente facil encontrar um logar de porteiro que desempenhava com geral satisfação; mas passados dois dias, e quando julgava ser feliz na terra, morreu-lhe a esposa na edade exactamente em que mais precisavam della os pobres filhos.

A pequena de caracter vivo e um tanto caprichosa, teve de se encarregar do governo da casa, e do tratamento do seu irmãosinho, tarefas de si muito difficeis, e muito principalmente para uma pobre creança.

Paulo Dupré, homem de bom coração, mas de pouca agudeza, principiou a notar a falta da sua mulher nas menores particularidades, e em logar de ajudar a pobre Florencia, principiou a ralhar com ella e a contrarial-a em tudo, castigando-a algumas vezes com verdadeira crueldade.

O caracter da joven foi-se azedando; o receio do castigo tornou-se indifferentismo, e assim como uma admoestação grave a humilhava, as bordoadas exaltavam-n'a despertando na sua alma o orgulho.

Para completar a sua obra, Paulo resolveu-se a dar madrasta aos filhos, e esta foi a gotta de agua que fez tresbordar o vaso.

Florencia fitou realmente o pae e disse-lhe que não obedeceria á nova mulher que ia preencher o vacuo que em casa deixára a morte da sua mãe.

Dupré em vez de a convencer, tratou de a castigar, e a rapariga que contava treze annos, um dia antes que o seu pae se levantasse, vestiu as suas melhores roupas, deu um beijo no irmão que dormia tranquillamente, e abandonou a casa paterna.

No dia seguinte devia casar em segundas nupcias Paulo Dupré, e a fuga da filha não foi obstaculo para realisar o seu plano.

A segunda esposa de Dupré era uma mulher vulgar, o que se chama uma boa madrasta, que recebeu com alegria a fuga da indomavel joven, a quem odiava de todo o coração, quasi sem a conhecer.

Da sua parte, Dupré, ferido no seu or-

*O Cadastro da Policia — 5 volume*

FOLHETIM D'«A EPOCA» — 19

— Permitta Deus que possa dal-o de presente a quem o quizer, e quanto antes melhor.

— Folgaria por sua causa, si tal é o seu desejo.

— E dize-me, rapaz, não ha aqui quem sirva?

— Senhor, aqui não falta nada, toda a vez que o senhor governador o consinta.

— Quer dizer que uma pessoa deve pedir ao governador aquillo de que precisa?

— Sim, senhor.

— E de que meio posso valer-me para elle saber o que pretendo?

— Parece-me que o poderia satisfazer o alcaide principal, e até o proprio carcereiro.

— Pois olha, o que me interessa mais, é primeiramente um pouco de lume, porque isto está como uma geleira, e depois tinteiro, se me consentem escrever, e por fim, quem me sirva, porque não creio que me condemnem a comer o rancho, si é que aqui dão rancho.

— Si o cavalheiro me permitte, irei dar parte ao chefe immediato, e elle determinará o que entender, porque não sei si haverá inconveniente em tudo isto.

— Pois vae, e si poderes, traze de caminho um brazeiro.

O chaveiro sahiu, e emquanto elle ia tratar de quanto o preso desejava, na certeza de que a gratificação não havia de ser escassa, Eduardo poz-se a examinar a sua prisão.

Soltou um profundo suspiro, ao ver a pobreza e mesquinhez daquelle aposento.

E pensar que era um dos melhores em commodidades e luxo.

Mão grado seu, escapou-lhe dos labios um amargo queixume, envolvido nestas palavras que lhe pareceu alguem poderia escutar:

— Pois senhor, el-rei ou meu tio, porque não sei ao certo a quem devo estas delicias, é muito pouco esplendido com as pessoas a quem quer distinguir.

Depois, para se distrahir, chegou á grade, mas a espessura da muralha impossibilitou-o de ver o pateo, e teve de se limitar aos telhados dos edificios que se erguiam defronte.

Cançado de olhar, revistou as paredes, e principiou a ler os aphorismos, maximas, versos, citações, datas e assignaturas que faziam daquelle muro um album curioso e immenso.

Nesta tarefa, e quando principiava a impacientar-se, foi sorprehendido pelo moço que chegava acompanhado do carcereiro, homem de uns cincoenta annos, e que conservava certas maneiras, apesar da sua posição.

— Cavalheiro de Vaudrey, disse-lhe, o rapaz acaba de me dizer o que o senhor pretende, e como não tenho ordem que me impeça satisfazel-o, e está aqui como simples detido, tenho muito gosto em servil-o.

— Creia que lh'o agradeço profundamente.

— Si algum desses moveis não o satisfazem, póde ordenar que se troquem, e pagando a differença, far-se-á a troca.

— Quanto á mobilia não ha questão; não espero grandes visitas, e quando as tiver, poderão contentar-se com ella, como eu me contento. O que lhe peço é que me dêm cama limpa.

— Far-se-lhes-á a vontade nisso como em tudo.

— E diga-me, não poderia ter commigo algum dos meus creados?

— Isso depende, senhor, exclusivamente do governador do castello; mas si interinamente precisa de algum, Lucas poderá servil-o, como já outras vezes o tem feito.

— E quem é Lucas?

— O seu creado, respondeu o chaveiro.

— Perfeitamente, homem. Porque, senhor carcereiro, de hoje em deante utilisarei os serviços de Lucas, visto que o consente.

— Bem sabe que póde dispôr de mim.

— Quanto á comida, terá o cuidado de a mandar vir.

— Si o cavalheiro quer, eu me encarrega-

# ALFANDEGA

Por portaria de hontem, o inspector designou o 1º escripturario Manoel de Castro Lima para servir como secretario da commissão de Tarifas.

Não podia ter sido melhor a escolha para substituto do digno funccionario, sr. Pedro de Medina Coeli, que, em virtude de ter sido promovido muito merecida e justamente, não póde continuar a desempenhar tão delicada missão.

E' de provocar elogios, quer a um quer a outro desses funccionarios, esse facto das altas autoridades do governo, se lembrarem de distinguil-os, agora, exactamente na época em que o merecimento real é um mitho.

Faz lembrar o — "Ainda ha juizes..."

— Ainda não foi liquidada a portaria que o sr. Crescentino baixou, em vista da ordem do ministro da Fazenda, mandando o administrador das Capatazias communicar quaes as vagas existentes no quadro dos trabalhadores braçaes desta repartição.

Não são passados, ainda, muitos dias depois dessa portaria, mas, nós, em face do que nos tem chegado a respeito, aguardamos com certa impaciencia o resultado dessa medida.

Sempre queremos ver como se sahirá o inspector, dessa prebenda, apparentemente tão facil.

Esperemos a ver como se haverá o sr. Crescentino.

— O commandante do vapor inglez "Oropesa" foi condemnado a pagar os direitos correspondentes ao valor das mercadorias extraviadas de quatro caixas de marca S. C. C., nº 504 e 507, importada por Seraphim Clare & C.

— Foram deferidos os requerimentos de Ramon Tobe Ros, e do Hospital dos Lazaros, pedindo: o primeiro, restituição de direitos pagos a maior, na importancia de ...... 67$840, e o segundo, a quota sobre o imposto do alcool que lhe compete por lei, na importancia de 6:665$100.

— Em um requerimento de Ramiro Cesar Leite, caixeiro despachante da firma Villas Bôas & C., pedindo que se o nomeie despachante geral, foi exarado o seguinte despacho: — "Aguarde vaga".

— Foi deferido um requerimento de Couto & C., pedindo isenção dos direitos dos saccos em que veiu o sal commum que importaram pela nota nº 8.125, de dezembro ultimo e relevação de armazenagem vencida pelo mesmo em virtude da demora do parecer da commissão de tarifas, sobre a questão havida sobre o desembaraço dos citados saccos.

— Em um requerimento da Companhia Industrial Além Parahyba, pedindo que continue em vigor, neste anno, a autorisação que lhe foi conferida para despachar o material que costuma importar, pagando 8 °|° do valor, foi exarado o seguinte despacho: — "Deferido, devendo a requerente, porém, aguardar a chegada do material, para requerer parcialmente, á proporção que o mesmo fôr chegando."

— Em outro requerimento, da Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba, fazendo egual pedido, foi exarado identico despacho.

— O inspector mandou archivar um requerimento em que Crashby & C., pediu providencias sobre o facto da Compagnie de Port exigir, quando ha qualquer differença, na mercadoria submettida a despacho, o pagamento em dobro da armazenagem relativa a essa differença.

O dr. Crescentino mandou archivar esse requerimento, pelo facto dos requerentes não positivarem o facto, para que a inspectoria posso apreciál-o, caso unico, em que diz s. s. no seu despacho, assiste aos appellantes o direito de reclamar contra medidas que julgarem attentatorias dos seus interesses.

Aguardem, pois, os srs. Crashby & C., uma occasião em que possam positivar o facto, e voltem.

Em face do artº 188 da Nova Consolidação, o inspector indeferiu um requerimento de Ferdinand Meritges, proprietario do Hotel Internacional, pedindo licença para o seu empregado Samuel Feibus funccionar no armazem da bagagem, como agenciador de hospedes, garantido pelos documentos que o identifiquem perante esta repartição, e que foram exigidos pelo guarda-mór, conforme noticiámos, em tempo, para poder trabalhar a bordo dos vapores chegados ao nosso porto.

— Foram distribuidos, na 1ª secção, os seguintes manifestos:

Nº 180 — do vapor oriental "Parahyba", procedente de Bahia Blanca, consignado a Luiz Caymurano, ao sr. G. de Souza;

Nº 181 — do vapor americano "Kansa", procedente de Norfolk, consignado á Brazilian Coal Cº, ao sr. G. de Souza;

Nº 182 — do vapor inglez "Vandick", procedente de Buenos Ayres, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. Brazil;

Nº 183 — do vapor allemão "Cap Arcona", procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & Cº, ao sr. G. de Souza;

Nº 184 — do vapor hollandez "Rynland", procedente de Amsterdan, consignado a S. A. Martinelli, ao sr. Rego Monteiro;

Nº 185 — o vapor hespanhol "P. de Satrustegui", procedente de Bilbáo, consignado a Zenha, Ramos & C., ao sr. G. de Souza;

Nº 186 — do vapor francez "Samara", procedente de Bordeaux, consignado a Antunes dos Santos & C., ao sr. A. Silva;

Nº 187 — do vapor inglez "Tiveston", procedente de Cardiff, consignado a Amaral Southerland & C., ao sr. G. de Souza;

Nº 188 — do vapor inglez "Weniborne", procedente de Cardiff, consignado á Brazilian Coal Cº, ao sr. G. de Souza.

# MARINHA

Contagem de tempo de serviço — Ao segundo tenente Francisco Barroso Magno foi mandado addicionar ao seu tempo de serviço para os effeitos de sua futura reforma, de accôrdo com o aviso n. 1884, de 20 maio do anno proximo findo, o periodo de quatro annos em que, com aproveitamento, frequentou o curso secundario do Collegio Militar;

ao caldereiro de 1ª classe, sargento ajudante do corpo de officiaes inferiores da Armada, Olegario Manoel de Jesus, foi mandado contar pelo dobro para os effeitos da reforma, os periodos decorridos de 20 de outubro de 1893 a 14 de novembro de 1894 e de 13 de setembro de 1897 a 16 de outubro do mesmo anno, no total de um anno, um mez e vinte e sete dias, durante os quaes recebeu vencimentos de campanha; e

ao mecanico naval de 1ª classe, Olivio Góes, mandou-se contar de accôrdo com o parecer do conselho do Almirantado de 26 do mez findo, o tempo em que serviu na Armada como foguista extranumerario, afim de que esse periodo addicionado ao que conta como mecanico naval, perfaça o total de doze annos, um mez e vinte e oito dias, para o fim de dar-lhe direito a obtenção da medalha militar creada pelo decreto n. 4238, de 15 de novembro de 1901.

— Transferencia — Do cabo foguista extranumerario Carlos Antonio Vieira Corrêa, em serviço no corpo de marinheiros nacionaes, para uma das companhias de marinheiros-foguistas do mesmo corpo, desde que satisfaça as disposições regulamentares.

— Indeferimento — O ministro, de accôrdo com o parecer do conselho do Almirantado emittido em consulta sob n. 12, de 22 do mez findo, resolveu indeferir o requerimento em que o 2º tenente Armando Pinto Lima pedia lhe ser conferido o premio "Greenhalgh", allegando ter sido classificado no n. 1 quando promovido a guarda marinha; visto que á pretenção do requerente se oppõe a letra A da clausula IV do regulamento do instituidor daquelle premio, que véda taxativamente seja o mesmo conferido ao guarda-marinha que obtenha nota de approvação simples em cadeira do curso.

— Fallecimentos — Do capitão-tenente commissario Ignacio Augusto Linhares, no dia 2 do corrente mez, no Hospital Central de Marinha e do foguista extranumerario José Julio Corrêa, pertencente a guarnição do cruzador "Barroso", no dia 4 do corrente, no isolamento provisorio da fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina.



Adquiriram propriedades:

Fredrico Meirelles Duque Estrada Meyer, terreno, á rua Thompson Flores, por 3:000$000;

Carolina Senhorinha de Carvalho, terreno, á rua Paim Pamplona, por 2:500$000;

Antonio da Silva Terra, predio, á rua da Alfandega nº 202, por 27:500$000;

Adelaide Chaves Camargo, terreno, á rua D. Romana, por 9:500$000;

José Manoel Marques, terreno, á praça Barbosa Lima, por 2:700$000; e

José Elias Abi Hussab, predio, á rua Nossa Senhora de Copacabana, por ..... 11:500$000.

# Vida dos Estudantes

### Collegio Militar do Rio de Janeiro

Devem comparecer á secretaria deste estabelecimento com a maxima urgencia os alumnos constantes da relação abaixo:

110, 120, 232, 570, 594, 852, 868 e 907.

### Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Do dia 20 a 28 do corrente, estarão abertas na secretaria da Faculdade, as inscripções para exame de 2ª época pelo Codigo de Ensino, de 1913.

As inscripções para os exames de admissão, estarão abertas do dia 2 a 6 de março.

# LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 50ª loteria da Capital Federal do plano n. 396, 30ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 1:000$

| | |
|---|---|
| 59172 | 20:000$000 |
| 17001 | 3:000$000 |
| 26443 | 2:000$000 |
| 18149 | 1:000$000 |
| 51767 | 1:000$000 |

PREMIOS DE 500$

13101 20161 42567 61877

PREMIOS DE 200$

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 443 | 1846 | 2476 | 6989 | 7184 | 8607 |
| 11690 | 11861 | 12170 | 12741 | 15520 | 17864 |
| 18072 | 18738 | 18819 | 20675 | 22882 | 22977 |
| 23108 | 28863 | 29035 | 24197 | 25991 | 29125 |
| 30231 | 30357 | 32815 | 32834 | 33279 | 33863 |
| 31221 | 34334 | 35804 | 36771 | 39680 | 39825 |
| 40155 | 45773 | 46582 | 47112 | 47295 | 48181 |
| 51248 | 56198 | 59178 | 61308 | 61081 | 64165 |
| | 64971 | 65255 | 65570 | 68702 | |

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 59171 e 59173 | 200$ |
| 17000 e 17002 | 100$ |
| 26442 e 26444 | 50$ |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 59171 a 59180 | 40$ |
| 17001 a 17010 | 30$ |
| 26441 a 26450 | 20$ |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 59201 a 59300 | 10$ |
| 17001 a 17100 | 8$ |
| 26401 a 26500 | 6$ |

Todos os num. terminados em 72 têm 4$
Todos os num. terminados em 2 têm 2$
Exceptuando-se os terminados em 72

O fiscal do governo — *Manoel Cozme Pinto.*
O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*
O director assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O escrivão, *Firmino de Contuaria.*

# Rezenha commercial

Rio, 7 de fevereiro de 1914.

**Correio** — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Manaos», para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo até as 9.

«Itajubá», para Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo até as 9.

«Sierra Nevada», para Madeira, Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas, cartas para o exterior até as 8.

«Città Torino», para Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 e objectos para registrar até as 9.

«Eugenia», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«P. Christophersen», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«Columbia», para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até as 13 horas, cartas para o exterior até as 14 e objectos para registrar até as 11.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior nos dias uteis, até ás 13 1|2 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 ás 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias das 10 ás 13 horas.

### Rendas fiscaes

ALFANDEGA

Dia 6:

| | |
|---|---|
| Em ouro | 112:077$833 |
| Em papel | 168:873$857 |
| Total | 280:951$690 |
| Renda arrecadada de 1 a 6 | 1.467:680$658 |
| Em egual periodo de 1913 | 1.416:394$086 |
| Differença a maior em 1914 | 51:286$572 |

RECEBEDORIA DE MINAS

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 6 | 9:537$872 |
| De 1 a 6 | 58:270$352 |
| Em egual periodo do anno passado | 67:019$412 |

# Caixa de Conversão

Movimento de hontem:

| | Entradas | Sahidas |
|---|---|---|
| Libras | 19 | 3.331 1/2 |
| Francos | 80 | 20 |
| Marcos | — | 60 |
| Corôas Austriacas | — | 510 |

LASTRO

| | |
|---|---|
| Ouro em deposito | 270.481:232$312 |
| Responsabilidade do Thesouro Lei 2357 e decreto 8512 | 19.339:776$016 |
| Total | 289.821:008$328 |

EMISSÃO

| | |
|---|---|
| Notas em circulação | 289.819:399$000 |
| Moeda subsidiaria | 1:618$328 |
| Total | 289.821:008$328 |

### Pagamentos declarados

JUROS

Estão declarados os seguintes pagamentos:

Antarctica Paulista, 62º coupon, de 2 em diante.

Industrial Campista, o semestre, de 2 em diante.

Fiat Lux, o 4º coupon dos debentures, de 2 em diante.

Apolices da Camara Municipal de Petropolis, de 1 em diante, o ultimo semestre.

A. Januzzi, Filhos & C. a partir de 2, coupon n. 57.

Cervejaria Brahma, desde já, os juros do semestre e os debentures sorteados.

Construcções Civis, o 2º rateio, desde já.

Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco o 2º semestre e os titulos resgatados, desde já.

Companhia Vulcano, os juros do 3º trimestre.

Camara Municipal de Alfenas, os juros de 6 °|° de seu emprestimo.

Tecidos Santa Helena, o 2º semestre de seus debentures.

Materiaes de Construcção, o 2º semestre e os titulos resgatados.

Industrial de Electricidade, desde já, os juros vencidos.

DIVIDENDOS

Tintas Ancora, o 4º dividendo, a partir desde já.

Banco do Brazil, 15 de 10$ por acção de 21 em deante.

Banco Commercial, 91º de 8$ por acção de 14 em deante.

Banco da Lavoura, o 16º de 6$, por acção de 12 em diante.

Seguros Previdente, o 74º de 10$ por acção, desde já.

Predial de Saneamento, o 11º desde já.

Uzinas Nacionaes, o dividendo de 8$, desde já.

U. dos Proprietarios, o dividendo de 5$, de 12 em diante.

Docas de Santos, o 4º dividendo do 2º semestre.

Seguros União dos Proprietarios, de 12 em diante, o dividendo de 5$000.

CHAMADAS DE CAPITAL

Nicklaus & C. a 2ª chamada de 30 °|° por acção, até 10 de janeiro.

Nova Industria, a primeira entrada de 2 °|° por acção, desde já.

### Movimento Monetario

CAMBIO

Abriu e se manteve inalterado o nosso mercado que funccionando sob o regimen da fixação não é passivel de estremecimentos produzidos por boatos alarmantes.

Assim, tivemos o mercado sem módo, sem sensações de panico, regulando sustentado a pois, com poucos tomadores por não haver receios de baixa.

Foram reproduzidas as tabellas de 16 1|32 e 16 3|32 pelo banco do Brazil e as de 16 e 16 1|32 pelos estrangeiros, fornecendo letras a 16 3|32 aquelle e a 16 1|32 estes, contra o particular a 16 3|32 cada vez mais escassos.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

| Preços: | a 90 dias |
|---|---|
| Sobre Londres | 16 1|32 a 16 |
| » Paris | $591 a $596 |
| » Hamburgo | $732 a $736 |

| Preços: | a 3 dias |
|---|---|
| Londres | 15 27|32 a 15 25|32 |
| Paris | $602 a $604 |
| Hamburgo | $711 a $746 |
| Italia | $597 a $602 |
| Portugal | $286 a $303 |
| Hespanha | $570 a $58 |
| Nova York | 3$120 a 3$137 |
| Turquia | 15 13|16 a 15 3|45 |
| Austria | 15 27|32 a 15 3|4 |

Operações:

| | | |
|---|---|---|
| Bancarias | 16 1|32 a 16 | 1|16 |
| Particulares | — a 16 | 3|32 |

Banco do Brazil

| Praças: | 90 d|v | 3 d|v |
|---|---|---|
| Londres | 16 3|32 a 16 1|32 | 16 1|32 a 16 |
| Paris | $593 a $595 | 601 a 603 |
| Hamburgo | $732 a $735 | 742 a 743 |

Operações:

| | | |
|---|---|---|
| Bancarias | — | 16 3|32 |
| Particulares | — | 16 1|8 |

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

| Praças | 90 d|v | á vista |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 16 3|64 | 15 57|63 |
| » Paris | $595 | $601 |
| » Hamburgo | $733 | $74 |
| » Italia | — | $601 |
| » Portugal | — | 2$853 |
| » Buenos Aires | — | 3$025 |
| » Nova-York | — | 3$118 |
| Libras esterlinas em moeda | | 15$025 |
| Ouro nacional em moeda | | — |
| Ouro nacional em vales, port 8$ | | 1$687 |

Taxas extremas:

| | | |
|---|---|---|
| Bancarias | 16 d. | a 16 3|32 |
| Caixa matriz | 16 d. | a 16 1|16 |

### Bolsa de fundos

OPERAÇÕES REALISADAS

Apolices geraes

| | |
|---|---|
| Antigas 5 °|°, 32 a. | 835$ |
| Emp. 1903, 5 °|°, 8 | 925$ |
| Dito 5 a. | 928$ |
| Emp. 1909, 5 °|°, 1 a. | 801$ |
| Dito 21 a. | 805$ |
| Dito 23 a. | 810$ |
| Dito 42 a. | 812$ |
| Dito 33 a. | 814$ |
| Emp. de 1911, 11 a. | 800$ |

Apolices Estadoaes

| | |
|---|---|
| Rio, de 1908, 4 °|°, 11 a. | 80$ |
| Dito 31 a. | 80$500 |
| Minas de 1:000$, 1 a. | 780$ |

Apolices municipaes:

| | |
|---|---|
| Emp. de 1906, port. 14 a. | 785$ |

Bancos

| | |
|---|---|
| Brasil, 15 a. | 175$ |
| Dito 7|10 a. | 320$ |

Companhias

| | |
|---|---|
| Tec. Brazil Industrial 20 a. | 200$ |
| Docas da Bahia, 150 a. | 30 |
| Dito 100 a. | 29$500 |
| Dito 100 a. | 30$500 |
| Tec. Alliança 100 a. | 140$ |
| Seg. Garantia, 10 a. | 280$ |
| Docas de Santos, port., 20 a. | 475$ |

Debentures

| | |
|---|---|
| Docas de Santos, 762 a. | 185$ |
| Merc. Municipal 40 a. | 165$ |

ULTIMOS PREÇOS

| Apolices geraes: | vend. | comp. |
|---|---|---|
| Antigas 5 °|°, s|j | 833$ | 834$ |
| Modernas 5 °|°, s|j | — | 820$ |
| Emp. de 1909, 5 °|°, s|j | 814$ | 812$ |
| Emp. de 1897, 6 °|° | — | 950$ |

| Apolices estadoaes: | vend. | comp. |
|---|---|---|
| Rio, 500$ 6 °|°, 15 | 480$ | 415$ |
| Rio, 1908 4 °|° | 81$ | 80$ |
| Esp. Santo, 6 °|° | 720$ | — |
| Minas Geraes | 780$ | 760$ |

| Apolices municipaes: | vend. | comp. |
|---|---|---|
| 1906, nom., 6 °|° | 195$ | 192$ |
| 1906 port., 6 °|° | 192$ | 190$ |
| Lb. 20) ouro, 5 °|° | 285$ | 28 $ |
| Lb. 20 nom. 5 °|° | 290$ | 280$ |

| Acções de Bancos: | vend. | comp. |
|---|---|---|
| Brazil | 178$ | 174$ |
| Commercial | 150$ | 135$ |
| Commercio | 180$ | 158$ |
| Lavoura | — | 80$ |
| Mercantil | — | 200$500 |

| Fabricas de tecidos: | vend. | comp. |
|---|---|---|
| Alliança | — | 140$ |
| Confiança | — | 100$ |
| Corcovado | 180$ | 120$ |
| Magecense | 30$ | — |
| Petropolitana | 220$ | — |

| Estradas de Ferro: | vend. | comp. |
|---|---|---|
| Goyaz | 45$ | — |
| Rede Sul Mineira | — | 41$ |
| M. S. Jeronymo | 9$ | 6$ |
| Victoria e Minas | 55$ | 40$ |

| Companhias de Seguros: | vend. | comp. |
|---|---|---|
| Argos Fluminense | — | 930$ |
| Garantia | 300$ | 283$ |
| Varegistas | — | 100$ |

| Diversas: | vend. | comp. |
|---|---|---|
| Docas da Bahia | 30$ | 29$500 |
| Docas de Santos | 480$ | 470$ |
| Loterias | 21$ | 20$500 |
| Melhor. no Maranhão | 50$ | 20$ |
| Mercado | — | 60$ |
| T. Colonisação | — | 5$500 |

| Debentures diversas: | vend. | comp. |
|---|---|---|
| America Fabril | — | 165$ |
| Docas de Santos | 188$ | 189$ |
| Novo Mercado | 170$ | 165$ |
| Carioca | — | 170$ |
| Manufactora | 120$ | 90$ |

### Resenha do café

Encontramos o mercado hontem sob a impressão de alta, isso porque foram ainda favoraveis as evoluções dos centros.

Em vista disso, alguns negocios foram apressados para evitar maiores preços, mas não era de esperar que as cotações subam visivelmente.

Entretanto, os vendedores deram os preços de 7$900 e 8$900, mas as bolsas provavelmente passarão a operar na baixa.

Foram negociadas 1.300 saccas de manhã e 8.700 de tarde, no total de 10.000, contra 5.759 de vespera, fechando o mercado calmo.

MOVIMENTO GERAL

| Vendas | saccas |
|---|---|
| Hontem | 10.000 |
| Desde o dia 1 | 26.000 |
| Desde o dia 1º de julho | 1.219.900 |

| Entradas: | |
|---|---|
| Hontem | 4.121 |
| Desde o dia 1 | 29.519 |
| Desde o dia 1º de julho | 1.134.27 |

| Sahidas: | saccas |
|---|---|
| Hontem | 5.715 |
| Desde o dia 1 | 15.118 |
| Desde o dia 1º de julho | 1.938.555 |

| Diversas: | |
|---|---|
| Existencia | 401.481 |
| Em Nictheroy | 91.118 |
| Pauta semanal | $510 |

COTAÇÕES

| Typos | arrobas |
|---|---|
| 5 | 8$500 a 8$600 |
| 6 | 8$200 a 8$300 |
| 7 | 7$900 a 8$000 |
| 8 | 7$500 a 7$600 |
| 9 | 7$200 a 7$300 |

### O assucar

Ainda hontem raros negocios foram levados a registro, no mercado, porém constaram operações reservadas.

Os preços continuaram sustentados e as vendas declaradas constaram de 150 saccas mascavo bom a $200.

As entradas foram de 3.391 saccas e as sahidas de 2.557, sendo o «stock» de 285.011 ditas.

PREÇOS

| Qualidades: | Kilogrammas |
|---|---|
| Branco usina | $380 a $341 |
| » crystal | $300 a $220 |
| » 3ª sorte | $320 a $340 |
| » 2º jacto | $240 a $340 |
| Somenos | Não ha |
| Crystal amarello | $250 a $270 |
| Mascavinho | $220 a $275 |
| Mascavo bom | $203 a $205 |
| » regular | $180 a $11 |
| » baixo | $170 a 0$18 |

### O algodão

Continuava sustentado o nosso mercado, mas não constaram vendas registradas.

Em todo caso, sempre havia pequenos negocios reservados, sendo as sahidas de 761 e o «stock» de 5.119, sem entradas.

COTAÇÕES

| Qualidades: | Por 10 kilos |
|---|---|
| Ceará, 1ª sorte | 10$400 a 11$210 |
| Dito regular | Nominal |
| Parahyba, sorte | 10$000 a 10$300 |
| Dito, regular | Nominal |
| Macció 1ª sorte | 10$201 a 10$500 |
| Dito regular | Nominal |
| Penedo, 1ª sorte | 9$600 a 10$211 |
| Sergipe | 9$070 a 10$200 |

### Cotações do sal

| | Por 60 kilos | |
|---|---|---|
| TOURO alqueire 2$300 | 5$800 a 5$900 | |
| Sol idem 2$200 | 5$201 a 5$6000 | |
| Outras marcas, idem 1.900 | — | — |
| Commercio | — | — |

## Caes do Porto

PARTE DIARIA DO ATRACADOR

Dia 6 de fevereiro de 1914.

EMBARCAÇÃO

| ARMAZEM | CLASSE | NAÇÃO | NOME |
|---|---|---|---|
| 1 | Vapor | succo | P. Christophersen |
| 2 | ...... | ...... | vago |
| 3 | Chatas | nacionaes | diversas |
| 4 | Vapor | americano | Hawaiian |
| 5 | Vapor<br>Chatas | inglez<br>nacionaes | Plutarck<br>diversas |
| 6 | Vapor | allemão | Tijuca |
| 9 | ...... | ...... | vago |
| 10 | Vapor | allemão | Belgrano |
| 10A | Vapor<br>» | francez<br>» | A. Ganteaume<br>Vulcain |
| PR. MAUÁ | ...... | ...... | vago |

EMBARCAÇÃO

| PATEO | CLASSE | NAÇÃO | NOME |
|---|---|---|---|
| 7 | Vapor<br>Chatas | inglez<br>nacionaes | Corbridge<br>diversas |
| 10 | Vapor<br>Chatas | nacional<br>nacionaes | Carangolla<br>diversas |

### Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

7 Hamburgo e escs. «Cap Ventana»
7 Rio da Prata, «Columbia».
7 Trieste e escs., «Eugenia»
7 Rio da Prata, «Sierra Nevada».
7 Genova e escs. «Citta di Torino».
8 Rio da Prata, «Cordova».
8 Rio da Prata, «Divona»
8 Portos do sul, «Iris»
8 Portos do sul, «Sergipe».
8 Portos do Sul «Cubatão»
9 Rio da Prata, «Cap Vilano».
9 Amsterdam, e escs. «Frisia».
9 Rio da Prata, «B. Aires».
9 Portos do Sul, «Acre»
9 Portos do norte, «Ceará».

VAPORES A SAHIR

7 Trieste e escs. «Columbia».
7 Rio da Prata «Eugenia».
7 Rio da Prata, Citta di Torino.
7 Manaos e escs. "Manaos".
7 Itajahy e escs. «Itaipava».



# Secção Livre

### Um grande perigo

Tres predios em ruinas. O general prefeito precisa agir com energia. Na rua Dr. Archias Cordeiro. Vistoria phantastica. Nos tres predios acima, ns. 312, 314 e 316, e não como deu este jornal em o dia 6 do corrente. A padaria onde se originou um incendio mysterioso na tarde de 22 de novembro do anno proximo findo; como se sabe, no laudo de quesitos dos peritos da policia, dão como todos os predios avariados, devido ao sinistro, o da n. 314 ficou vasio, devido ao pessimo estado de conservação. A Saude Publica não lha dá mais habitação. O da venda da esquina conservou-se desde essa data fechado, por motivo de precisar de concertos urgentes e pedidos pelo proprietario teve o seguinte despacho: Apresente projecto para reconstrucção do predio. A' vista disto, o arrendatario por contrato viu-se na necessidade de paralysar todos os seus negocios desde a data do sinistro, que lhe tem acarretado grandes prejuizos. A proprietaria, d. Iveta Cunha Ribeiro dos Santos, representada por seu marido, José Ribeiro dos Santos, querendo estragar o contrato que tem para arrendamento do n. 312, desoccupado pelo sr. Victorino Lages, para a construcção do predio pedido, arranjou a tal vistoria phantastica, presidida pelo dr. Annibal Pinheiro, acompanhado por um tal dr. Gastão, e logo á entrada deram o n. 312 como em perfeito estado, quando elle está a cahir para entulhar a rua Imperial. A parede divisoria com a casa de familia está a cahir e escorada por duas pernas de serra. O despacho favoravel dos proprietarios já está na Prefeitura, na qual se encontra uma petição do proprietario do n. 312, José Ribeiro dos Santos, pedindo por certidão o laudo da vistoria vergonhosa do dr. Annibal Pinheiro, para o proprietario acima leval-a para o juizo da 5ª pretoria. Pedimos ao dr. Mourão do Valle para não dar tal certidão, vergonhosa para os alludidos engenheiros.

1.519.



## Cavando a vida...

RESULTADO DE HONTEM:

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 272 | Porco |
| Moderno | 305 | Aguia |
| Rio | 834 | Cobra |
| Salteado | | Tigre |

Para hoje:

346 735 900

210 529 150

*Zé da Sorte.*

---

## O CADASTRO DA POLICIA



...ei disso; porque para fazer comidas especiaes, seria preciso pedir licença.

— Pois bem, o senhor tratará disso.

— Além disso, farei que o sirvam o melhor possivel.

— Como você quizer... não sou muito exquisito, sei accommodar-me ás circumstancias.

— Tambem cuido assim de varios presos, entre elles do senhor d. Luiz d'Estrées, a quem talvez conheça.

— Como! d'Estrées está preso aqui?

— Não, senhor, não está preso...

— Mas como é que está na Bastilha?

— De guarnição.

— Quanto estimaria vel-o.

— Nada mais facil; passa grande parte do dia no meu quarto. Póde dizer-se que é meu hospede.

— Visto que é tão complascente, tenha a bondade de dizer-lhe que o preso do numero... Que numero tenho eu?

— Cento e noventa e sete.

— Diga-lhe então que lhe peço me venha ver, visto que não o posso fazer, como era a minha vontade, mais não lhe diga quem sou, porque desejo sorprehendel-o.

— Está bom.

— Muito bem, senhor, o seu nome?

— Paulo Dupré.

— Perfeitamente, senhor Paulo, cuide do que fôr preciso, e depois me apresentará a conta.

— Cale-se, por Deus... o que importa é que seja mais breve possivel a sua permanencia neste logar.

— E' o meu desejo.

— E o meu tambem, embora sinta perder a companhia de tão nobre hospede.

— Obrigado.

O carcereiro cumprimentou e sahiu do quarto, ficando só Lucas, que dirigindo-se ao cavalheiro, disse-lhe:

— Senhor, estou ás suas ordens.

— Olha, como creio que o cavalheiro d'Estrées não se fará esperar, vae já buscar umas garrafas de Borgonha e uns biscoitos.

Lucas sahiu, e Eduardo preparou o quarto para receber o seu hospede.

Pela primeira vez na vida descia áquelles humildes trabalhos, e elle mesmo se sorriu no meio da sua amargura.

Poz a mesa no centro da casa, collocou uma cadeira em cada uma das extremidades e quando acabou sentou-se pela primeira vez.

Ha um aphorismo medico que diz, que a dôr de um golpe não se sente sinão depois de esfriar, e a Eduardo succedeu coisa parecida.

Foi tão grande a impressão que lhe causou o ser conduzido á Bastilha, que não comprehendeu a gravidade do caso, a grande extorsão que lhe faziam, até que poude reflectir que não só o privavam de acudir em soccorro do que mais amava no mundo, como lhe impediam que procurasse algum auxilio.

Ia entrar no mais profundo das suas tristes meditações, quando se abriu a porta, e uma voz perguntava respeitosamente:

— Dá licença?

Eduardo conheceu a voz de d'Estrées, e levantando a cabeça que tinha encostada á mesa, exclamou:

— Entre!

A luz que naquelle momento penetrava obliquamente, deixava Vaudrey na sombra, e por isso d'Estrées não poude distinguir as feições de quem lhe respondia.

Avançou alguns passos, e descobrindo-se, accrescentou:

— Disseram-me que desejava fallar-me, e como não sei a quem me dirijo, desejaria me dissesse si me enganei?

— Acha tão incrivel que eu esteja no carcere, que não me conhece?

E Eduardo levantou-se, estendendo mão amiga ao joven official.

— Eduardo!

— Sim!

— Deram um abraço.

— Aqui? Os meus olhos vêm e não o creio.

## FOLHETIM D'«A EPOCA»



— Pois é o que está vendo.

— E o que o trouxe á Bastilha?

— Ignoro.

— Oh! isso deve ser um equivoco

— Não o creio.

— Mas quem o prendeu?

— O senhor meu tio.

— O conde de Linieres?

Em pessoa.

— Mas por ordem de quem?

— Por ordem del-rei.

— Tem a certeza disso?

— Tive a ordem na minha mão.

— E por que o prenderam?

— Supponho que por namorado.

Luiz d'Estrées suspirou ao ouvir estas palavras.

— Como! suspira, Luiz?

— Sim, Eduardo, suspiro.

— Que é lá? Está preso tambem?

— Pouco menos.

— Luiz, preso?

— Sim, eu.

— E talvez tambem por namorado.

— Ai, Eduardo, creio que sim.

— Ora veja como o bom rei soube converter a imponente e terrivel Bastilha numa succursal do palacio de Cupido, ou talvez do Hymeneu.

— Toma isso por brincadeira, Eduardo?

— Quer que desespere?

— Não, e estimo que receba as coisas como ellas vêm.

— Preciso de muito sangue frio, e como me parece que os meus amores lhe hão de interessar tanto como a mim, chamei-o para me ajudar, quero dizer, para nos ajudarmos mutuamente.

— Que quer dizer?

— Pois não quer comprehender que a minha recusa de casar com a sua Lucinda, é a causa principal da minha prisão?

— Lembra-se de dizer isso?

— Não me resta a menor duvida.

— Talvez tenha razão. E o que quer de mim? Falle, sou seu em corpo e alma...

— Em corpo e alma...

O joven official sorriu-se e exclamou:

— Bem, a minha alma é ella quem a guarda.

— Bebendo robustecem-se as amisades; e apesar da nossa ser antiga, creio que não será máo molharmos a garganta, porque temos muito que fallar.

D'Estrées levantou-se como para dar ordens, e Eduardo comprehendendo a sua intenção, atalhou-lhe o passo, dizendo:

— Aonde vae?

— Vou dar ordens.

— Não se cance, já preparei tudo.

Effectivamente, Lucas chegava naquelle momento com uma garrafa, alguns copos e varios dôces.

Como homem pratico no officio, perguntou depois de pôr as provisões em cima da mesa:

— Posso retirar-me, senhor?

— Quando quizer.

O rapaz cumprimentou, e os dois amigos ficaram sós em frente um do outro com os copos cheios.

— Agora que estamos sós, conte-me, Eduardo, o motivo da prisão e diga-me o que posso fazer em seu favor, que de certo é coisa pouca.

— Si lhe parece, bebamos primeiramente.

— Bebamos.

— A' sua prompta liberdade.

— A' nossa.

E ambos beberam alguns goles.

— A' saude de...

— Escreva uma carta a algum amigo, fazendo-lhe saber a situação em que se acha, uma carta innocente, que o governador lendo-a, veja que lhe possa dar curso.

— Não entendo.

— Esta carta cobrirá as apparencias de haver escripto, e ao mesmo tempo escreverá varias cartas em papel que eu lhe trarei, dirigidas a Beaumarchais, e será muito para admirar que alguma não chegue ás suas mãos.

— Creio que o plano não é máo.

# PEQUENOS ANNUNCIOS

**Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas**

## Empregos e empregados

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua Coronel Pedro Alves n. 307.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira e alguns serviços leves de tratamento; trata-se na rua D. Manoel n. 19, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para lavar e engommar, dando referencias de sua conducta na rua Evaristo da Veiga n. 24, 2º andar, quarto 20.

ALUGA-SE uma lavadeira para casa de familia para lavar e engommar, dormindo fóra; na rua Mariz e Barros 289, quarto 19.

ALUGA-SE umab oa lavadeira e engommadeira; na rua do Cattete n. 13, carvoaria, dorme fóra.

PRECISA-SE de uma mocinha de qualquer côr para uma secca de uma creança exige-se que seja carinhosa e de bons costumes trata-se á rua Marques 31, Botafogo, largo dos Leões.

PRECISA-SE de uma empregadoa para lavar e mais serviços: prefere-se portugueza ou hespanhola; rua Real Grandeza n. 126, casa 7, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada para ama secca e mais serviços leves, de um casal; rua Malvino Reis 102, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma empregada; rua General Camara numero 321, sobrado.

PRECISA-SE de uma mocinha que seja carinhosa para tratar de uma creança e serviços leves; rua da Misericordia n. 134 1º andar.

PRECISA-SE de uma empregada de boa conducta para todo o serviço de um casal; rua de São Clemente n. 87, baixos.

PRECISA-SE de uma boa creada para o trivial de um casal aluguel 50$000 á rua Dois de Dezembro n. 70, casa 8.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e passar roupa, que durma no aluguel ordenado 25$000; á rua do Rocha n. 37, estação do Rocha.

PRECISA-SE de uma ama secca; rua Dr. Maia Lacerda n. 123; Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma arrumadeira á Avenida Gomes Freire n. 32.

PRECISA-SE de uma arrumadeira, de preferencia portugueza; á rua Silveira Martins n. 64.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira que durma em casa; na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 67, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; á rua Silveira Martins n. 72, casa 10.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços de um casal, não se quer de côr; no largo do Machado n. 35, 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada, de 15 a 20 annos para arrumadeira copeira e mais serviços leves; dirigir-se á travessa São Vicente de Paulo 15 Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; rua Bento Lisboa n. 126, Cattete.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; rua Senador Euzebio 46, lojo.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; dá-se bom ordenado; rua Gustavo Sampaio n. 172, Leme.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, no becco do Carmo n. 16. (1.496

PRECISA-SE de uma creada de 15 annos rua Léste 22, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma ama secca e arrumadeira; rua Dr. Costa Ferraz n. 34-A, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma menina de côr preta, de 11 a 12 anos para um casal; rua Guilhermina n. 54, Encantado.

PRECISA-SE de uma arrumadeira na Fabrica das Chitas; rua Desembargador Isidro n. 150.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pensão; rua da Constituição n. 59.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engomadeira; rua Mariz e Barros 200.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira rua do Riachuelo n. 152.

PRECISA-SE de uma boa creada para arrumadeira e copeira que seja limpa para casa de familia; á rua Mariz e Barros 514, prolongamento em frente á rua Barão do Amazonas.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar para um casal; á rua D. Laura de Araujo n. 83.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca, ordenado 15$000, casa e comida; na rua Pereira Nunes n. 25, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço menos cozinhar, em casa de pequena familia; paga-se bem; rua Riachuelo n. 107.

UM rapaz, conhecendo ecripturação mercantil e contalilidade, se offerece para trabalhar em escriptorio. Cartas á rua da Quitanda 54, 1º andar, a B. Baptista. (1511

OFFERECE-SE, para casa de negocio, um moço com 17 annos, sabendo ler e escrever bem, dá referencias de sua conducta. Rua da Caixa d'Agua, 64, (S. Christovão. (1.487

## Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE a casa V, do Boulevard 28 de Setembro, 401, as chaves estão no n. 11; trata-se á rua Uruguayana, 45. (1.471

ALUGAM-SE as casas das ruas Maxwall, 93 e Pereira Nunes, 196, as chaves acham-se á rua Rufino de Almeida, 18; trata-se á rua Uruguayana, 45. (1.472

ALUGAM-SE excellentes quartos, mobiliados, em casa de familia. Rua do Cattete, 38. (1.482

ALUGA-SE a casa da rua da Egrejinha numero 44. (pintada e forrada de novo). (1.474

ALUGA-SE um quarto espaçoso, com pensão, á rua 1º de Março, 39, 2º andar. (1.470

ALUGA-SE o predio sito á rua Archias Cordeiro n. 476, com um bom salão para qualquer negocio, em frente á estação de Todos os Santos; ás chaves, no n. 474. Trata-se na rua do Rosario n. 116, sobrado, com o coronel Victorino, das 12 ás 17 horas. (1.434

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a rapazes solteiros; a rua Sergipe n. 117, São Christovão.

ALUGAM-SE por 60$000 uma sala e quarto com toda a commodidade em casa de um casal; á rua dos Araujos n. 93, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE o predio n. 20 da rua Ernesto Souza, Andarahy; as chaves na propria casa de um casal, das 9 ás 5 horas; trata-se á rua dos Ourives n. 38, das 3 ás 5 horas.

ALUGA-SE a bôa casa da rua Visconde do Rio Branco nº 785, Nictheroy, com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto para empregado, banheiro, latrina, em centro de terreno, com jardim, á beira mar, distante das barcas 2 minutos, e com diversos bondes de 100 rs. á porta; trata-se na mesma, das 18 ás 21 horas. 1.495

ALUGA-SE uma boa casa com 4 quartos, 2 salas, saleta, agua, gaz, e mais dependencias; 2 minutos do estação de Todos os Santos, á rua Visconde de Tocantins n. 18; as chaves, á rua Cardoso, 61; trata-se á rua 7 de Setembro, 165. (1.473

ALUGA-SE um comodo, na avenida Rio Branco 157, 2º andar, com pensão. 1.520

ALUGA-SE um quarto com janellas a moços sérios; na rua Barão de Iguatemy n. 69, Mattoso.

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Barbosa da Silva 52, estação do Riachuelo, com duas salas, tres quartos, despensas, grande porão habitavel, e vasto quintal; aberta até ás 3 da tarde. (1513

ALUGA-SE um quarto com janella, para a rua, á uma senhora só, por 40$; becco do Motta, 25; (rua Mattoso). (1514

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro ou senhor do commercio, em casa de familia séria e decente, a dez minutos da cidade; bondes de 100 réis; á rua Dr. Agra 30, Catumby. (1515

ALUGA-SE um bom quarto, com gaz, janellas e pensão, querendo, a tres estudantes ou moços do commercio. Rua da Assembléa nº 75. 1.517

ALUGA-SE a um estrangeiro uma boa sala de frente, com mobilia, tem electricidade e banheiro, em casa de um casal, na avenida Henrique Valladares nº 18, sobrado. 1.518

ALUGA-SE um esplendido quarto, a moços de tratamento, tem janella, gaz e bom banheiro, é casa de familia, rua de S. Pedro, 72, 2º andar, proximo a avenida Rio Branco. (1.499

Na Livraria Quaresma acha-se á venda

# O COZINHEIRO POPULAR

— OU —

## Manual Completissimo da Arte de Cozinhar

verdadeira encyclopedia culinaria, onde ha receitas para todos os gostos, todos os paladares. Além das comidas estrangeiras, como *franceza, portugueza, ingleza, allemã, chineza, polaca, turca e russa*, de todos os paizes da terra, com as suas especialidades, ha tambem a cosinha verdadeiramente nacional : GUIZADOS MINEIROS, QUITUTES BAHIANOS, GENERO PAULISTA, IGUARIAS DO NORTE, MANJARES DO SUL, PRINCIPALMENTE DO RIO GRANDE, tudo quanto se quizer ! !

MUQUECAS, CARURU'S, ANGU'S, FEIJOADAS A' BAHIANA COM LEITE DE CÔCO e o celebre prato bahiano — FRIGIDEIRA, etc., etc.

Ainda mais. Esse preciosissimo livro ensina tambem tudo quanto diz respeito á pastelaria, — empadas, tortas, pasteis, etc., e contém um MANUAL DO COPEIRO, que é a arte de servir e pôr a mesa, segundo a etiquete, com todos os FF e RR, e que nem todos sabem !

Trazendo mais ainda uma COLLECÇÃO DE MENU'S, PARA BANQUETES EM PORTUGUEZ E FRANCEZ, de fórma a facilitar aos MAITRES D'HOTEL, a organisar qualquer banquete, só com o auxilio deste precioso livro.

Um grosso volume encadernado de mais de 300 paginas, 5$000.

### AVISO

A LIVRARIA QUARESMA remette para o interior com a maxima brevidade possivel e livre de despeza do Correio, bastando tão sómente enviar os 5$ (em dinheiro) em carta registrada com o valor declarado, dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de S. José ns. 71 e 73, Rio de Janeiro.

607)

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 26, Villa Isabel. Aluguel, 355$0000. (1.489

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a moços ou a casal, que trabalhe fóra, rua João Caetano, 93. (1.497

ALUGA-SE em casa de familia, a casal sem filhos, quarto e sala, na rua Cardoso Marinho n. 16, Santo Christo. (1.498

ALUGA-SE um barracão, á rua Tavares Guerra, 34, Madureira; quarto, sala, cozinha assoalhada, quintal; aluguel, 25$000 mensal, a casal só. (1.491

ALUGA-SE um bom sobrado com quarto, cozinha, latrina tanque banheiro e muita agua, é independente, logar muito bonito e saudavel; na chacara das Camelias; á rua Barão de Mesquita n. 539.

ALUGAM-SE casas á rua D. Manoel n. 71, com quatro commodos, electricidade e grande terreno nos fundos bondes de Aldeia Campista; tratam-se á rua Gonçalves n. 31, aluguel 115$000 e 120$000.

ALUGAM-SE bons commodos a rua Marietta n. 5, muita agua e grande quintal; bondes de São anuario e de São Luiz Durão, São Christovão.

ALUGAM-SE casas novas com dois quartos duas salas, luz electrica e todas as commodidades ; na rua Visconde de São Vicente n. 84, (Andarahy); as chaves na casa 1 e trata-se com Barata; na rua 1º de Março n. 35; preço 91$000.

ALUGA-SE uma casa á rua Sergipe n. 96, com tres quartos duas salas cozinha e quintal; as chaves estão no açougue proximo; trata-se á rua Mariz e Barros n. 182; armazem.

ALUGAM-SE bons quartos a 20$000, 30$000 40$000, a rapazes solteiros ou a casal sem filhos; rua São Francisco Xavier n. 455.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto em casa de pequena familia seria, com direito em toda a casa; na rua de São Christovão n. 623, Villa Medina, casa 18.

ALUGAM-SE duas salas e dois quartos por 50$000; rua Paraná n. 154, Encantado.

ALUGA-SE uma casa á rua Venancio Pinheiro n. 133, com duas salas, dois quartos cozinha, e muito terreno, ás chaves estão á rua Dr. Bulhões ou na venda n. 242.

ALUGA-SE um commodo á rua Marques Leão n. 4, Engenho Novo; trata-se em baixo.

ALUGA-SE uma casinha com muita agua e muita largueza, em Madureira; rua Portella n. 252.

ALUGAM-SE á rua Santa Phelomena n. 44, (Piedade), dois predios acabados de construir, com dois quartos, duas salas, agua, etc., trata-se á rua do Hospicio n. 153.

ALUGAM-SE as casas novas da rua da Boa Vista n. 810, e 12, Todos os Santos, por 150$000 illuminadas a luz electrica, com trem e bondes á porta; as chaves acham-se na mesma rua n. 24, e trata-se na Avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio; na rua São José n. 7, 2º andar.

ALUGAM-SE uma sala mobiliada e um quarto com duas alas e luz electrica com pensão a um casal sem filhos ou cavalheiros em casa de familia; na praça Tiradentes n. 66, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto arejado a moço decente ou a moça que não lave e não cozinhe; na praça da Republica n. 1.

ALUGA-SE um quarto com janellas, luz electrica banheiro, com ou sem pensão; rua Marechal Floriano Peixoto n. 163, sobrado.

ALUGAM-SE em casa def amilia dois bons quartos a moços do comercio ou casal sem filhos; á rua de São Pedro n. 343.

ALUGA-SE o predio novo da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 33, (Estacio); as chaves estão no n. 53, e trata-se na Avenida Passos n. 105, loja.

ALUGAM-SE dois bons quartos, em casa de familia com ou sem mobilia; rua Senador Dantas n. 84.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala para quena familia ou casal sem filhos; na travessa D. Feliciana n. 22.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a rapazes solteiros; na rua Senhor dos Passos n. 109, sobrado.

ALUGA-SE por 25$000 em casa de familia um pequeno quarto com janella a pesoa que trabalhe fóra; na rua D. Laura de Araujo n. 14, Cidade Nova.

ALUGA-SE uma porta bastante espaçosa; trata-se na Avenida Mem de Sá n. 134, na mesma.

## Moveis a prestaçoes

Moveis a prestações a casa "Sion", na rua senador Euzebio 117; vende moveis a prestações e em boas condições, e entrega na primeira prestação. Telephone 5209.

0416)

ALUGA-SE a dois rapazes do commercio um esplendido commodo, independente com tres janellas; rua Senador Dantas n. 42.

ALUGA-SE parte de um sobrado a um casal de tratamento, tendo todas as commodidades; não se faz questão de creanças, na rua General Camara n. 163, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua São Francisco da Prainha n. 33 e trata-se no adro de São Francisco n. 29.

ALUGA-SE uma sala em casa def amilia, tendo janellas para a rua da Assembléa, a entrada é pela rua da Misericordia n. 6.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, onde não ha outros inquillinos, a um rapaz do commercio; na rua da Assembléa n. 48, 2º andar.

ALUGA-SE uma porta para hoje bom ponto; praça da Republica n. 71; trata-se ao lado.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros com todas as commodidades; na rua Clapp n. 50, Mercado.

**ALUGAM-SE as confortaveis casas da travessa da Universidade n. 3 e Avenida Anna n. 19, na rua Barão de Mesquita, sendo a primeira de 270$000 e a segunda de 120$000 mensaes. Trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1. andar, sala n. 3.**

623

ALUGA-SE o pequeno predio n. 77, moderno da rua Leoncio de Albuquerque.

ALUGAM-SE a 100$, com pensão, ou.... 50$000, sem pensão, 2 esplendidos commodos, de frente, para moços solteiros, com direito a gaz e elimpesa. Rua da Assembléa n. 75. (1.466

ALUGA-SE um bom quarto, independente, e com pensão, na rua da Alfandega, 144, 2º andar. (1.461

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto de frente, proprios para escriptorio ou a um casal sem filhos, com ou sem pensão, rua do Carmo, 64. (1458

ALUGAM-SE desde 30$, commodos e casinhas independentes, para familias, desde 70$; na rua Pedro Americo, 359, palacete. (1453

ALUGAM-SE salas de frente e commodos a casaes ou pesoas decentes; a travessa Tores n. 15.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto para casal; á rua Estacio de Sá n. 63, sobrado; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um quarto mobiliado e com luz electrica no primeiro andar da praça Tiradentes n. 36, onde se trata.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia a rapazes solteiros ou casal; á rua Dr. Carmo Netto n. 101.

ALUGA-SE um bom quarto, preço modico, a rapazes do commercio, á rua do Senado nº 202. (1.507

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos ou mais pessôas que não tenham creanças, em casa de outro casal; é casa nova e de todo socego, tem luz electrica, tanque, banheiro, cosinha e um bom quintal, á rua Benedicto Hyppolito 114, antiga do Alcantara; preço, 55$000. (1.504

## Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres, empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua da Alfandega, 134, sobrado, telephone 2583.

0641)

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia de todo respeito, á rua Piauhy, 108. Todos os Santos. (1.503

PRECISA-SE um modesto commodo, até 20$000 mensal, para um moço de conducta afiançada. Carta neste jornal a M. M. C. (1.486

VENDE-SE por cinco contos e quinhentos, duas casas, á travessa Possolo 32, Inhau'ma, com agua, bom quintal arborisado 2 minutos do bonde; rende noventa mil réis; logar saudavel. (1509

VENDEM-SE lotes de terreno de 12 por 50, a 50$, 100$, 150$ e 200$, em prestações de 10$000 mensaes; os terrenos são á margem da Estrada de Ferro Central do Brazil, da estação de Anchieta, á Jeronymo de Mesquita, passagem de ida e volta, de segunda, $600, e de primeira, 1$000; construcção livre, não paga imposto predial; o comprador entra logo na posse do terreno, na primeira prestação; os terrenos são divididos em avenidas de 15 metros de largura, rectas, têm muitas praças, e, por ordem do sr. director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os trens do ramal de Paracamby param nos terrenos, em frente á egrejinha de São Matheus; para mais informações, com o sr. Aristides, na rua Alfandega 218, sob., telephone 361, norte. Tem agua encanada, força e luz electrica, tem sete mil lotes de 12 por 50; os preços e as prestações estão no alcance de todas as classes serem proprietarias de um terreno. 1.516

VENDE-SE o terreno da rua Cardoso, canto da rua Visconde de Tocantins, em frente á egreja; perto dos bondes de Engenho de Dentro, Cascadura e Inhau'ma e perto da estação de Todos os Santos e Meyer; ou vende-se todo ou em lotes; trata-se com o proprietario, na rua do Rosario n. 116, sobrado, com o coronel Victorino, das 12 ás 17 horas, dias uteis. (1.434

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, corredor, banheiro, latrina, e jardim, á rua Souto Carvalho n. 41, estação do Engenho Novo. (1.481

## Diversos

CONCURSO DA ESTRADA. Preparam-se candidatos, á rua Tavares Bastos, 21 casa, VII, á noite. (1.476

CONCURSO DE FAZENDA. Preparam-se candidatos, á rua Tavares Bastos, 21, casa, VII, á noite. (1.475

LIMPADOR PAULISTA. Para a limpesa dos objectos do serviços de cópa e da cozinha —" Marca Registrada ". Vende-se nos bons aramzens e casas de ferragns. Pacote, $600 rs. Deposito : Rua do Rosario, 165, Gonçalves, Almeida & C. (1.403

JOSE' CAHEN, rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 74.980, desta casa (1.480

JOSE' CAHEN, rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 74.276, desta casa. (1.419

JOSE' CAHEN, rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 74.146, desta casa. (1.478

PRECISA-SE fornecer pensão de casa de familia; Fonseca Telles 34, casa 5; São Christovão. (1510

PPO' ABSOLUTO, PRIMOL E BRILHOGENOL, deposito, Drogaria Rodrigues. Rua Gonçalves Dias, 59. (1.401

TRASPASSA-SE um gabinete dentario, por ter o dono de retirar-se. Informa-se na "Casa Cirio". (1.469

VENDE-SE uma pharmacia, a dinheiro, ou a praso, urgente, barato, motivo de molestia. Theodoro da Silva, 102, esquina da de Villa Isabel. (1.387

### ALUGAM-SE

**Os vastos sobrados para moradia de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145, 145 A, bem como a casa da travessa da Universidade n. 3, e os predios novos da Avenida Luiza, na mesma rua Barão de Mesquita n. 147; trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.**

623

VENDEM-SE e compram-se, armações e utensilios commerciaes, moveis e outros objectos de uso domestico. Rua Camerino numero 90. (1.465

PRECISA-SE de um typographo meio official. Officinas d'"O Commercio", Santa Cruz. (1454

VENDE-SE um piano allemão, quasi novo por 600$000, por favor na rua do Chichorro, 60. (1455

VENDE-SE um bom piano allemão, preço modico, rua Santo Amaro n. 40, Cattete. 1.500

VENDEM-SE duas machinas de costura, Singer, em bom estado, sendo uma moderna. Rua General Camara, 312, loja, fundos. (1.492

VENDE-SE, na Fazenda de Santa Thereza, em Honorio Gurgel, linha auxiliar, uma casa com sala, quarto, cozinha, terreno medindo 24X50, todo cercado e plantado de arvores fructiferas, horta e pequeno jardim, agua encanada, perto dos bondes para a Estrada e vice versa. Preço, 2:500$000. Trata-se na mesma com Carvalho. (1.490

VENDE-SE o primeiro numero do *Jornal do Commercio*; rua dos Benedictinos numero 26, (2º andar) (1.493

### Escriptorio de advocacia

***Alexandre B. da Fonseca***

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 134, sobrado. —Telephone n. 2583.

0482)

### MOVEIS

Novos e usados, ninguem vende mais barato, reforma-se colchões e troca-se moveis A' BELLA AURORA, Rua Visconde de Itaúna n. 149. Telephone n. 2.845. Em frente ao jardim da praça 11 de Junho.

1.413

# Leilão de penhores

**Em 10 de Fevereiro**

**José Cahen**

7, RUA SILVA JARDIM, 7

(Antiga Travessa da Barreira)

**Tendo de fazer leilão no dia 10 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.**

0338

### UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. B. Silveira, Avenida Gomes Freire n. 79, Rio de Janeiro.

(1477

### OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes, 16, antigo Largo do Rocio.

(1410

# AUTOMOVEL

TAXI A PRESTAÇÕES

Vende-se um quasi novo na rua da Carioca n. 77

# Aux Dames Elegantes

**Continúa com grande successo a**

# VENDA FINAL

**De todo o seu "stock" de mercadorias por motivo de fallencia**

**Deslumbrante sortimento de vestidos em lingerie, eponge, crepe e algodão, para passeio, theatro e soirée**

Chapéos para senhoras e creanças, plumas, aigrettes, fôrmas e aviamentos para chapéos por preços inacreditaveis

Costumes de casemira, manteaux, blusas, saias, meias, roupas brancas, peignoirs e artigos de armarinho

**Enorme sortimento de toucas de gaze para senhoras, écharpes de seda por preços inacreditaveis**

## TUDO COM PREÇOS MARCADOS

*Comprar nesta real e urgente liquidação é economisar 100 %*

## 19 Largo de S. Francisco 19

(JUNTO A' EGREJA)

Vendem-se armações, balcões, vitrines e mais moveis existentes

### Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a praso de 10 mezes; é só na empresa Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio n. 73. Telephone n. 1.317, Central. (1095

**Delicioso refrigerante.**

Espumante e sem alcool

Telephone 1431

Caixa posta 1244

0615)

### Moveis a Prestações

**Aviso importante**

Para ler e saber quem precisa de moveis, a unica casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empresa Norte-Americana, de Barros Tendler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de moveis de estylo; vendem-se ao gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e no prazo de oito mezes. Telephone 5.925.

0459)

### Norddeutscher Lloyd Bremen

TELEGRAPHO SEM FIO EM TODOS OS PAQUETES

Proximas sahidas para a Europa:

SIERRA NEVADA, hoje.
COBURG, 22 de fevereiro.
* EISENACH, 27 de fevereiro.
* SIERRA CORDOBA, 7 de março.
* ERLANGEN, 13 de março.
* SIERRA SALVADA, 21 de março.
* AACHEN, 27 de março.
* GIESSEN, 5 de abril.
(*) Tocam na Bahia.

O PAQUETE

## Sierra Nevada

Commandante H. Winter

Esperado de Buenos Aires e escalas, hoje, ás 10 horas, sahirá, hoje mesmo, ás 14 horas, para MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES (via Lisboa), VIGO, BOULOGNE S|M e BREMEN.

Atracará no cáes do Porto, praça Mauá.

**Chegará em Lisboa no dia 21 de fevereiro portanto antes do**

## CARNAVAL EM PORTUGAL

**Chegada em Boulogne s|m no dia 25 de fevereiro**

Este paquete tem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª, intermediaria e 3ª classes.

PREÇOS DAS PASSAGENS:

1ª CLASSE:
Para Peninsula lbs. 25
Para o norte da Europa, libs. 30

2ª INTERMEDIARIA:
Para qualquer porto de escala na Europa, 180$000.

3ª CLASSE:
Para qualquer porto de escala na Europa, 105$000.
E mais 5 % de imposto do governo.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes geraes:

**Herm Stoltz & Co.**

AVENIDA RIO BRANCO, 66 a 74

TELEPHONE 42 NORTE

0638)

## OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE. Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregados com fortes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 86, Avenida Passos, 86 e 218, Rua da Alfandega, 218

**Pharmacia N. S. Auxiliadora—Rio de Janeiro**

tudo o que é imitado, signal de grande valor

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço da duzia 42$000.

**Estylo Francez 25$**

ESPECIALIDADE O FEITO A' MÃO

CASA CAVALIERI

Sete de Setembro, 48 esquina da rua do Ouvidor TELEP. 5196

537)

### Moveis novos ou usados

Não comprem sem ver o sortimento e os preços baratissimos da Colchoaria do Povo, fabrica de moveis, movida a electricidade á rua 24 de Maio ns. 505 e 505 A. Telephone n. 1785, Villa, entre Sampaio e Engenho Novo.

0474

### Compagnie de Navegation

## SUD ATLANTIQUE

| LINHA POSTAL | LINHA COMMERCIAL |
|---|---|
| Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires. Viagens rapidas, sendo, entre Lisboa, 10 DIAS E HORAS. Entre Rio de Janeiro e Bordeaux 13 E MEIO DIAS. | Partidas quinzenaes alternadas com as dos paquetes da linha postal. |
| CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA | CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA |
| BRETAGNE . . . . . . . . . a 23 | DIVONA . . . . . . . . . amanhã |
| O PAQUETE | O PAQUETE |
| **Divona** | **Samara** |
| De volta do Rio da Prata, sahirá amanhã 8 do corrente ás 2 horas da tarde para Dakar, Lisboa, Leixões, via Lisboa e Bordeaux. | Esperado do Rio da Prata no dia 26 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões via Lisboa e Bordeaux. |

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

**PARA A EUROPA:**

Passagem de 3ª classe 110$000 — Conducção para bordo gratis

Passagem de 3ª classe para o Rio da Prata 50$400

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para um só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe e na intermediaria.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLA, CORRETOR DA COMPANHIA

**ANTUNES DOS SANTOS & C.**

*Avenida Rio Branco, 14 e 16* — *RIO DE JANEIRO*

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 — S. PAULO—Rua Direita n. 4

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições. Antunes dos Santos & C.

**14 e 16 — AVENIDA RIO BRANCO — 14 e 16**

0639